



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

***CAMPUS SOBRAL***

**CURSO DE PSICOLOGIA**

***DO PESCOÇO PRA BAIXO É CANELA: PENSANDO O DISCURSO AUTORITÁRIO  
NOS PROGRAMAS POLICIAIS DO CEARÁ***

**SOBRAL**

**2017**

**ULYANE VIEIRA GOMES**

***DO PESCOÇO PRA BAIXO É CANELA: PENSANDO O DISCURSO AUTORITÁRIO  
NOS PROGRAMAS POLICIAIS DO CEARÁ***

Monografia apresentada ao curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará – *Campus Sobral*, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Profa. Dra. Deborah Christina Antunes

**SOBRAL**

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

G618p Gomes, Ulyane Vieira.  
Do pescoço pra baixo é canela : pensando o discurso autoritário nos programas policiais do Ceará /  
Ulyane Vieira Gomes. – 2017.  
134 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral,  
Curso de Psicologia, Sobral, 2017.  
Orientação: Profa. Dra. Deborah Christina Antunes.

1. Programas Policiais. 2. Discurso. 3. Autoritarismo. 4. Sensacionalismo. 5. Violência. I. Título.  
CDD 150

---

ULYANE VIEIRA GOMES

*DO PESCOÇO PRA BAIXO É CANELA: PENSANDO O DISCURSO AUTORITÁRIO NOS  
PROGRAMAS POLICIAIS DO CEARÁ*

Monografia apresentada ao curso de Psicologia  
da Universidade Federal do Ceará – UFC –  
*Campus* Sobral, como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Dra. Deborah Christina Antunes (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Jon Anderson Machado Cavalcante  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Profa. Dra. Francisca Denise Silva do Nascimento  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Para Davi, Pedro e Dávila,  
Grandes companheiros!

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus estimados professores, em especial, aos que acompanharam de perto meus passos: Denise Silva, Luis Achilles Furtado, Tiago Carvalho e minha orientadora Deborah Antunes, que me ajudou a construir este trabalho.

Aos queridos funcionários do Restaurante Universitário, que durante cinco anos serviram meu almoço e jantar, sempre preocupados com a minha saúde, nas pessoas de Valdete, Tiago e Laís.

Aos queridos funcionários que passaram pela secretaria do curso durante estes cinco anos, que com muita paciência atendem/atendiam as demandas que lhes chegavam/chegavam: Jefferson, Juliana, Israel, Regiane, Mileani, Sângela e Franklin.

Às amigas que fiz durante a graduação, que me deram companhia e impulsionaram a seguir sempre em frente, especialmente, Priscilla, Joyce, Paula, Jonathas e Levy.

Ao Prof. Ari Fernando Maia, por ter me enviado, gentilmente, o livro escrito a partir de sua tese e a todos que contribuíram, de alguma forma, para esta monografia.

À minha família, especialmente, minha mãe Jane, meu pai Ulisses, minha avó Célia e meus irmãos: João Luís e Marly, sem eles, nada seria possível.

A Deus, por estar sempre presente.

“O interessante do processo de comunicação é que nos permite tomar consciência de que as palavras saem de nossos corpos, por escrito, faladas ou contadas, e voam pelo mundo, carregadas do eco de outras vozes que antes de nós já as haviam pronunciado”.

(Laura Esquivel, *Tão veloz como o desejo*).

## RESUMO

Partindo do ensaio de “As técnicas psicológicas de Martin Luther Thomas” escrito por Theodor Adorno – nele, o teórico discute os elementos do discurso preconceituoso de líderes nazistas, que reproduziam a intolerância e o pensamento antidemocrático em sua forma de transmissão, nas palestras radiofônicas do pastor Martin Luther Thomas - e do referencial da Escola de Frankfurt, este trabalho pretende identificar semelhanças entre os discursos dos agitadores fascistas (o termo “agitador” aqui faz referência ao *Führer*, líder das massas na Alemanha nazista) se aproximando como objeto de análise os discursos proferidos por apresentadores de programas policiais cearenses, utilizando a teoria social e a psicanálise, assim como os teóricos frankfurtianos se serviram. No desenrolar do trabalho, além de emergirem problemáticas como a violência comercializada como entretenimento, a veiculação de notícias que alcançam o telespectador através da via emocional e a espetacularização da violência ocasionada a partir da desigualdade social, evidencia-se o discurso conservador dos apresentadores dos telejornais policiais, este se baseia no investimento de armas para os policiais, reforçando a ideia de que a segurança pública é a principal alternativa para o problema da violência urbana, também se apoia nas ideias de “autoridade”, “ordem”, sensacionalismo, religiosidade e sempre busca passar uma proximidade com o telespectador através deste discurso.

**Palavras-chave:** programas policiais; discurso; autoritarismo; sensacionalismo; violência



## ABSTRACT

Starting from Theodor Adorno's essay "The Psychological Techniques of Martin Luther Thomas," in which the theorist discusses the elements of the prejudiced discourse from Nazi leaders that reproduced intolerance and undemocratic thinking in their form of transmission, in the radio lectures of the Pastor Martin Luther Thomas - and make reference of the Frankfurt School, this work is intended to identify people between the speeches of the fascist agitators (the term "agitator" here refers to the *Führer*, leader of the masses in Nazi Germany). The object of analysis will be the speech of the presenters of police programs, using social theory and psychoanalysis, as the Frankfurian theorists did. In the course of the work, beyond emerging issues such as violence marketed as entertainment, the broadcasting of news that reach the viewer through the emotional path and the spectacularization of violence caused by social inequality. The presenter's speech is conservative and support the idea that public safety is the main alternative to the problem of urban violence; it also relies on the ideas of "authority", "order", sensationalism and always seeks to pass a close relationship with the viewer through this discourse.

**Keywords:** police programs; speech; authoritarianism; sensationalism; violence.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>Cap. 1: ESBOÇOS TEÓRICOS.....</b>	<b>12</b>
1.1. A televisão e seu entrelaçamento à Indústria Cultural.....	12
1.2. Televisão, sensacionalismo e barbárie.....	16
1.3. O percurso dos estudos sobre a postura autoritária.....	20
<b>Cap. 2: ESBOÇOS EMPÍRICOS.....</b>	<b>23</b>
<b>2.1. Método.....</b>	<b>23</b>
2.1.1. Amostra.....	23
2.1.2. Materiais.....	23
2.1.3. Procedimentos.....	23
<b>2.2. Resultados.....</b>	<b>23</b>
2.2.1. Descrição dos programas e de seus apresentadores.....	23
2.2.1.1. Comando 22.....	23
2.2.1.2. Cidade 190.....	24
2.2.2. Do <i>Führer</i> ao apresentador-deputado.....	25
<b>3. Considerações finais.....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>40</b>

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se baseia no trabalho de Antunes (2016) que analisa o discurso conservador dos deputados que compõem a “bancada evangélica” na Comissão Nacional de Direitos Humanos (CDH) da Câmara dos Deputados, que tinha como objetivo a aprovação de um Projeto de Decreto Legislativo (o PDL 234/2011) a fim de tornar legal o tratamento da homossexualidade por psicólogos de vertente cristã. Deste modo, esta monografia faz uma análise dos discursos dos apresentadores de programas policiais do Ceará a partir das peculiares contradições nos mesmos, tendo como referência o que fez Adorno em uma análise do discurso do pastor Martin Luther Thomas comparando-o com o daqueles que fomentavam as práticas nazistas na Alemanha (ADORNO, 2008).

No primeiro capítulo “Esboços Teóricos”, o primeiro tópico intitulado “A televisão e seu entrelaçamento à indústria cultural” faz uma contextualização histórica do aparelho e da programação televisiva, assim como uma análise deste meio de comunicação dentro do arcabouço teórico dos pesquisadores da Escola de Frankfurt sobre o conceito de indústria cultural. O segundo tópico “Televisão, sensacionalismo e barbárie” contempla os trabalhos sobre mídia e sua relação com o sensacionalismo e a banalização da violência. Já o terceiro tópico “O percurso dos estudos sobre a postura autoritária” visa a compreender como se deram as pesquisas empíricas do Instituto de Pesquisa Social em Frankfurt acerca de temas relacionados à reprodução inconsciente de um pensamento conservador e autoritário.

O segundo capítulo “Esboços Empíricos”, está dividido em dois tópicos “Métodos” (Amostra, Materiais e Procedimentos) e “Resultados” onde a pesquisa empírica é organizada e exposta. O tópico “Resultados” está subdividido em: “Descrição dos programas e de seus apresentadores”, onde são dadas as características de dois programas acompanhadas com a de seus apresentadores: “Comando 22” e “Cidade 190”.

No tópico seguinte “Do *Führer* ao apresentador-deputado: aproximações entre os discursos do pastor Martin Luther Thomas e os apresentadores cearenses” é onde se encontra a análise dos discursos transcritos durante a pesquisa empírica. Das 4 sessões com que Adorno trabalha, a terceira não será analisada neste texto por se tratar das técnicas utilizadas impreterivelmente sob o manto da autoridade religiosa e perdem o sentido em se tratando dos

discursos aqui pesquisados (que embora tenham tendências religiosas não se limitam a tal âmbito especificamente).

A primeira sessão chama-se “O elemento pessoal: a autoimagem do agitador”, nela o foco é a forma como o agitador usa sua imagem pessoal para manipular seus ouvintes e dos tópicos desenvolvidos por Adorno em seu ensaio, foram aproveitadas duas: “A estratégia da liberação emocional” e o “Interesse humano”.

Na segunda sessão “O método de Thomas”, onde as sentenças ilógicas que manipulam o caráter emotivo das massas ganham um maior destaque, foram colocadas as seguintes técnicas: “Transições associativas”, “Fatos consumados”, “A estratégia dos ‘trapos sujos’” e o “Formigueiro na medula espinhal”.

A última sessão que contribuiu para esta pesquisa é intitulada por Adorno de “A isca ideológica” e nela, infere-se que as posições políticas conservadoras que até então não se mostravam tão claras no discurso de Thomas vão se mostrando mais evidentes. Aqui, trataremos da “Perseguição à administração e ao presidente”.

Embora faça uma análise rigorosa e clínica do discurso do pastor, a linguagem de Adorno para descrever o fenômeno das técnicas psicológicas que perpetuam a lógica nazista na pretensa democracia americana pode ser qualificada como metafórica e até mesmo didática para o leitor. Destarte, chega-se ao tópico “Considerações finais”, onde as principais ideias defendidas no decorrer da monografia são retomadas de forma concisa.

## Capítulo 1. Esboços Teóricos

### 1.1. A televisão e seu entrelaçamento à Indústria Cultural

No ano de 1900, a palavra “televisão” foi cunhada por Constatin Perskyi através de sua tese apresentada no Congresso Internacional de Eletricidade, em Paris (RIXA, 2000). O aparelho que passou por diversas transformações desde os primeiros estudos que lhe deram origem no século XIX, não tem como mérito de invenção apenas uma pessoa, mas teve o primeiro programa transmitido em 1930 pela BBC de Londres (ABREU e SILVA, 2012).

No Brasil, a TV Tupi é a primeira emissora a surgir em 1950, tendo o advento das “cores” em 1962, primeiro pela TV Excelsior, depois com a aderência também da TV Tupi. Neste contexto, os primeiros telejornais eram notícias lidas e também eram exibidos à noite (AMORIM, 2008). A partir dos anos 80, com o fim da censura, os telejornais passaram por uma mudança: deixaram de ser apenas informativos e passaram a ter um caráter mais opinativo e interpretativo, se tornando o gênero mais incentivado da década (AMORIM, 2008).

Maia (2002) analisa a forma e o conteúdo da programação televisiva da Rede Globo e defende que a ideologia na televisão funciona como um conjunto de pautas dedutíveis a partir da forma e do conteúdo da programação veiculada pela emissora. Estas pautas seriam conglomerados de ideias com a finalidade de justificar a forma de organização social existente, o alvo é o inconsciente e seus conteúdos latentes. Os artefatos culturais que circulam e em escala massiva/industrial são consumidos como uma condição inerente que torna o conteúdo da mensagem e as condições técnicas e operacionais de sua produção indissociáveis (COSTA, 2002). A análise de Maia (2008), além de relacionar a forma e o conteúdo como ideologia na televisão, destaca a justificação da violência como também presente neste processo:

Assim, analisar a televisão implica ver a imbricação de forma e conteúdo, considerando-os não em si mas como parte do esquema maior da indústria cultural, e considerar esta, por sua vez, em seus mecanismos de produção, como a principal forma de ‘cimento social’, de justificação da violência no mundo contemporâneo. (MAIA, 2002, p. 126)

A função desenhada pelo discurso nos meios de comunicação deixa evidentes novas formas de leitura dos conceitos de “infraestrutura” e “superestrutura” da teoria marxista. A primeira, diz respeito aos modos de produção, às relações de dominação no campo da força de trabalho e a segunda faz referência ao modo como as classes dominantes articulam

estratégias para que a dominação continue sendo exercida. Maia (2002) faz uma análise de acordo com Adorno e Horkheimer (1985) na *Dialética do Esclarecimento*, e fala de um “deslocamento geológico” nas duas estruturas mencionadas acima, que gerou novas formas de dominação.

As novas formas de dominação tornam-se cada vez mais atreladas ao campo do discurso. A dominação que é exercida no trabalho explorado necessita do suporte dos veículos de entretenimento para ser perpetuada. As mercadorias culturais são o principal sustentáculo para que o sistema capitalista e a divisão de classes sociais não encontre resistência. Os programas policiais no Ceará estão incluídos no rol dessas mercadorias culturais e o discurso dos apresentadores passeia tanto pela estrutura da racionalização, fragmentação e exploração do trabalho quanto pela estrutura da ideologia que é reproduzida afim de manter a primeira.

Adorno e Horkheimer (1985) fazem uma diferenciação entre os conceitos de “indústria cultural” e “cultura de massa”, onde esta primeira seria a “produção de mercadorias culturais com a standardização de seus produtos, a racionalização das técnicas de produção e distribuição” (MAIA, 2002, p. 113) e a segunda apontaria para uma necessidade espontânea do povo, onde não haveria então, uma dominação ideológica. É comum ouvir o falso argumento da “vontade do povo” para o sensacionalismo nos programas policiais. Podemos citar como exemplo um trecho da fala do apresentador Ferreira Aragão no evento “A violência será televisionada e eu com isso?” que ocorreu na Universidade de Fortaleza dia 06/06/2012<sup>1</sup>:

Primeira coisa: a televisão vive de dinheiro, de faturamento e de audiência. Vocês não fazem jornalismo, se iludam não, não se enganem não, TV, Rádio, Jornal. Primeiro é audiência e segundo é faturamento. Você tem que faturar bem na televisão ou no Rádio. Você tem que ter audiência, pra você ter audiência, você tem que fazer aquilo que o povo gosta. Aquilo que o povo quer. Você tem que falar aquilo que o povo está querendo ouvir. O apresentador não é nada mais nada menos do que um intérprete do anseio popular, da angústia popular, da agrura popular. (ARAGÃO, 06/06/2012).

Os autores supracitados apontaram para a indústria cultural como mola motora na a criação de necessidades que dão a ilusão de serem demandas espontâneas da população, mas o principal é que essa engrenagem é o que movimenta o capital e, logo, a concentração de renda (MAIA, 2002). Nos programas policiais é evidente a contradição de classes. O apresentador é bem vestido, possui ensino superior, é de família tradicional de Fortaleza, enquanto as pessoas do povo são da periferia e sempre são mostradas no ambiente dos crimes (se não forem os

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=f1YKn4LiEuM>>. Acessado em: 07.01.2017.

próprios acusados), quando vão ao estúdio é para pedir aos telespectadores alguma ajuda financeira ou receber um prêmio.

Costa (2002) faz referência à filtragem do fato noticioso servindo a lógica de não perder tempo e do que ele chama de “efeito zapping” como uma tendência à transitoriedade de imagens, sons, textos, o que faz com que nada seja fixado por muito tempo. A transição das notícias nos programas policiais traz esta característica e dependendo do teor da notícia, o tom de voz do apresentador sofre alterações. Uma notícia de um crime muito violento, por exemplo, é anunciada por uma voz revoltante, alta e brava e logo se torna uma voz doce e amigável para uma propaganda de algum patrocinador. É uma forma repetitiva e teatral que reforça a forma da indústria cultural:

O efeito de conjunto dessa padronização e simplificação é uma ideologia<sup>2</sup> que quase não precisa mais convencer os homens de sua validade, mas pede uma imediata identificação mimética com este esquema; se não há nada fora do existente só restaria a possibilidade de aderir imediatamente a ele. A tentativa é fazer com que todo o mundo passe pelo filtro da indústria cultural, de modo que os homens não possam mais distinguir entre os programas televisivos e o mundo real, e seu ‘estilo’ possa tornar-se ubíquo. (MAIA, 2002, p. 117)

Uma celeuma comum quando o assunto está relacionado a televisão é a suposta parcela ou não de passividade do receptor no ato de assistir ao conteúdo. Podemos dizer que há um gozo masoquista em se fazer objeto, em se fazer passivo, um prazer erógeno na dor (FREUD, 2010). Muitos confrontam o argumento de passividade do telespectador, alegando que na verdade, o que existe é uma relação. É notória a parcela “ativa” desse sujeito, quando ele pode se identificar com pessoas, com os programas de televisão e inclusive, com os partidos políticos. O que é importante ressaltar é que em todas essas “escolhas”, o sujeito irá reproduzir a violência que sofreu (MAIA, 2002).

O voto, por exemplo, é uma escolha que pode estar ligada aos programas televisivos. No caso dos programas policiais que foram coletados nesta monografia, o *Comando 22* (emissora *TV Diário*) e *Cidade 190* (emissora *TV Cidade*), o primeiro na época do desenvolvimento desta pesquisa, tinha como apresentador o sobralense Ferreira Aragão, que em 2014 foi eleito Deputado Estadual do Ceará pelo Partido Democrático Trabalhista e obteve 27.607 votos. O segundo tem como apresentador Vitor Valim, que em 05 de outubro de 2008,

---

<sup>2</sup> Entendemos como ideologia, o conceito desenvolvido por Adorno e Horkheimer no texto “Ideologia” (1973), como o fenômeno de abrandamento das relações de poder através da adaptação e do convencimento a estas relações. É como um manto que recobre a dominação das vista dos indivíduos.

foi eleito vereador com 10.996 votos. Em 2014, o mesmo foi candidato a Deputado Federal pelo Ceará pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro e foi eleito com 92.499 votos. Destarte, a participação ativa dos telespectadores se manifesta como uma resposta a ideologia que é transmitida pelos programas, como forma de identificação com a mesma, dando para os apresentadores em questão cargos de representatividade pública.

A falta de confronto com um posicionamento crítico por parte dos telespectadores remete a alguns efeitos da indústria cultural, que é a “aniquilação da individualidade”, a “proibição da atividade intelectual” (MAIA, 2002) e o comprometimento da “dimensão da autonomia do sujeito” (COSTA, 2002). A eleição dos apresentadores para cargos públicos demonstra que o processo de fortalecimento repetitivo de determinada informação pode forjar as tendências de opinião pública (COSTA, 2002). A pouca flexibilidade crítica também pode encontrar razões em:

1. O elevado número de fontes e de canais de informação não garante o pluralismo, em si mesmo, nem mesmo responde obrigatoriamente pela qualidade informacional.
2. O ritmo acelerado no recebimento e processamento de informações, em tempo real, em linha direta com os fatos, dá pouca margem para que o receptor constata, aprofunde e compreenda os acontecimentos. Em consequência, o fluxo contínuo de informações permite pouca margem de tempo para se estabelecer a relação entre a informação e suas implicações, no sentido de uma crítica sobre sua forma, conteúdo, desdobramentos;
3. A espetacularização das notícias subverte a ordem de importância, e veracidade dos fatos. Torna-se estratégico, nesta lógica, a exposição esquemática de informações que causem impacto em primeiro lugar. (COSTA, 2002, p. 132)

O prazer em assistir a reprodução da violência pode estar ligado também a uma “adaptação imediata” que é exigida pelo sistema social. Algo que paralisa as forças de resistência contra o processo de exploração. A lógica é que as pessoas entendam que não há outra alternativa senão aquela.

Mesmo sendo a substituta do rádio, a televisão conta com uma importante diferença em relação ao primeiro. Nesta, a presença das imagens ao lado dos sons pode gerar consequências que, mesmo não sendo muito evidentes a princípio, alteram estruturalmente a linguagem que ali se constitui, bem como a programação e as mensagens comerciais (MAIA, 2002). A comunicação impessoal que é característica da televisão se estabelece através de pessoas (no interior de agenciamentos sociais) por meio de um suporte técnico que possibilita a reprodução de imagem, fala, voz, som, ambiente, do emissor para o receptor, a partir do



domínio do código, do meio e da mensagem. O fundamento desse tipo de comunicação é a existência de poucos emissores e vasta audiência (COSTA, 2002).

## **1.2. Televisão, sensacionalismo e barbárie**

Partindo das experiências que as tecnologias emergidas após a Revolução Industrial mediaram para o ser humano na modernidade, McLuhan (1969) traz uma das análises desta mediação em seu livro “Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem”, onde ele coloca a televisão como um “gigante tímido” que se relaciona com os telespectadores de modo frio e envolvente, evidenciando a questão da extensão do olhar do receptor através da lente da câmera, ou seja, a sensibilidade do telespectador comprometida pela mediação dos meios de comunicação de massa. Tal modo frio e envolvente, que é ocasião para a imobilidade do telespectador diante da imagem em movimento é uma característica presente nos programas policiais cearenses, onde cadáveres e diversas formas de violência são relatadas e exibidas de forma indiscriminada:

A compulsão pela novidade informativa e a exploração da curiosidade, do grotesco, acomodando a narrativa dos fatos à determinação da lógica de que tudo deve fluir rapidamente, paradoxalmente de forma repetitiva em diversos canais, meios e circunstâncias, traz comprometimentos à formação da sensibilidade, em tal ordem que, de forma crescente e cumulativa, o receptor deixa de ser capaz de se sensibilizar em relação ao trágico, à miséria, à dor. A repetição continuada da violência amortiza a indignação e age no sentido de sua banalização. (COSTA, 2002, p. 124)

A estética da violência (COSTA, 2002) é fabricada nos programas policiais, primeiro através de uma das versões sobre o fato real que se pretende o próprio. Através de uma narrativa do real, fazem com que os que assistem tomem-na como o fato em si. O trabalho dos profissionais dessa área consiste em, dividindo as tarefas para cada função que ali opera construir tal estética no final da esteira de produção.

O discurso do telejornal constrói-se tomando como referência o mundo real, exterior à mídia; trata-se de uma meta-realidade, cujo regime de crença proposto é a veridicção. Assim, o que funda os telejornais e lhes confere legitimidade é o relato objetivo do real, do mundo exterior. Uma boa notícia, dizem, deve ficar o mais próximo possível do acontecimento, mantendo em relação a ele fidelidade, neutralidade, objetividade. É aí que entra em questão a verdade, pois a partir de um mesmo fato ou acontecimento, podem ser produzidos relatos bastante diferentes, todos verdadeiros, porque respeitam as fontes, mas todos diversos, porque operam seleções, focalizações e montagens diferentes: a televisão não reflete o real, ela o conforma. A transmissão direta, hoje em estágio de desenvolvimento sem precedentes, transcende distâncias e torna simultâneos os tempos do acontecimento e de sua exibição, permitindo a constituição de um público transnacional. Mas, embora pareça aderir totalmente ao acontecimento, permitindo-lhe ganhar existência, exatamente e tão-somente porque o mostra, ou seja, o transforma em acontecimento

enunciado, ela não deixa, por isso mesmo, de ser apenas uma de suas configurações. (DUARTE e CURVELHO, p. 69-70)

As notícias que deveriam ter um caráter informativo, revelam um caráter emocional. A compreensão dos fatos pelo telespectador é barrada pelo envolvimento emocional, pelo sensacionalismo, pela cinematografia que convertem problemas sociais graves em entretenimento e banalização.

É a linguagem do afeto, da emoção, do coração. A notícia de um tiroteio na favela, por exemplo, é um fato a ser analisado. Onde o jornalismo centra as informações? Na dona de casa que está chorando, porque perdeu o filho, o que é, de fato, dramático. Essa informação não é desprezível. Mas qual o tratamento dado a essa informação? Um close lento no rosto da mulher na hora em que as lágrimas começam a correr. E aí já estamos completamente mergulhados nessa outra linguagem, que é a da dramaturgia, e nos identificamos com essa dor. Mas aí a informação se torna genérica, porque essa dor é a dor das mães em geral, e uma parte da informação necessária para analisar a violência que causou aquele choro se dissolve nas lágrimas. O trato passa a ser cordial. O trato da notícia passa a ser feito pela via da emoção, positiva ou negativa. Em geral, em seguida, para não ficar no baixo astral, vem a torcida de um time que ganhou, e a emissora transmite o som da torcida gritando, torcendo, de jovens alegres na festa. Uma emoção anula a outra, e vamos em frente. (KEHL, 2009, p. 350)

Nas emissoras cearenses (TV Cidade, TV Diário, TV Jangadeiro, etc.) que são filiadas às grandes emissoras nacionais (Rede Globo, Rede Record e SBT), é comum telejornais com a veiculação de notícias – em sua esmagadora maioria referentes à violência urbana – que as transmitem de todo o Estado, mas principalmente da capital.

Aproveitando o conceito de violência simbólica<sup>3</sup> de Bourdieu (1997), este sensacionalismo, que no caso se exerce pela exposição de crianças e cadáveres, as cenas de violência que são repetidas várias vezes – como foi o caso de uma mulher a qual o filho teve a perna amputada em um acidente, um cinegrafista amador gravou com uma câmera de celular a mãe que aos prantos gritava por socorro no hospital com a perna do filho na mão, uma cena chocante que o apresentador reproduziu ininterruptamente – a forma autoritária de gravar as imagens e muitos outros abusos que são cometidos por este tipo de jornalismo se constitui nitidamente como infração tanto a Declaração Universal dos Direitos Humanos quanto a Constituição de 1988 (CEDECA, 2011).

As pessoas que são mostradas por esses programas se encontram visivelmente numa situação de fragilidade socioeconômica e muitas vezes não se sentem incomodadas com a invasão da imprensa. Já os telespectadores, “encantados” diante das cenas de terror que são

---

<sup>3</sup> Violência que acontece com a cumplicidade tácita tanto dos que a sofrem quanto dos que a exercem, de forma inconsciente, tendo como principais instrumentos os meios de comunicação e a mídia.

transmitidas sem nenhum escrúpulo, assistem diariamente ao caos ignorando a evidência de uma sociedade marcada pela desigualdade social.

No campo da televisão, é possível identificar a existência de uma padronização na forma como as notícias violentas são construídas e mostradas. Alguns recursos técnicos são comumente utilizados pelas equipes de produção de programas especializados na cobertura dos bastidores policiais como estratégia para oferecer uma estética televisual da violência que garanta o interesse do público. É o caso da edição das imagens violentas para torna-las espetaculares; da carga dramática visível nos títulos, chamadas, imagens e sons atribuídos à notícia; da valorização do aspecto trágico do dia-a-dia das grandes cidades; do tom coloquial utilizado pelos apresentadores e repórteres, com o objetivo de simular um diálogo constante entre produtor e consumidor, o que funciona como uma estratégia de aproximação entre ambos; etc. Esses e outros aspectos são relevantes no que se refere à compreensão da dimensão estética presente na maneira como a violência urbana é representada pelo registro televisivo. (AQUINO e MORALES, 2012, p. 12-13)

A compulsão pela novidade informativa e a exploração do curioso, do grotesco, acomodando a narrativa dos fatos à determinação da lógica de que tudo deve fluir rapidamente e paradoxalmente de forma repetitiva em diversos canais, meios e circunstâncias, traz comprometimentos à formação da sensibilidade em tal ordem que, de modo crescente e cumulativo, o receptor deixa de ser capaz de se sensibilizar quanto ao trágico, à miséria, à dor. A repetição continuada da violência amortiza a indignação e age no sentido de sua banalização. (COSTA, 2002, p. 135)

Promover cada vez mais o sensacionalismo dos fatos sociais através de coisas inusitadas, porém esse grotesco, esse efeito de estranhamento é um estranhamento que visa a reconciliação, a identificação, repressão das pulsões, o retorno da agressividade recalcada. Não é um estranhamento, como o da obra de arte legítima, que visa a mobilização para a transformação.

É evidente que a estética da barbárie (COSTA, 2002) se constitui no solo da desigualdade social fomentada pelo sistema capitalista, no âmago da fragmentação e do consumo, no estilo de vida doentio da atual civilização, numa labuta sem prazer, num trabalho sem dignidade, numa vida sem autonomia verdadeira (MARCUSE, 1975).

Dado que o papel destinado à televisão é de participação direta na construção da esfera pública e do que diz respeito às questões de ordem coletiva, a discussão acerca do papel da mídia como um campo político se intensifica. O que nos aponta para tal caminho é a recorrência de falas como a de Gilberto Gil, quando então, ministro da cultura:

A televisão é também um espaço de realização da vida pública, lugar em que a república brasileira – ainda inacabada – tenta encontrar um espaço de informação, de debate e de repercussão. A televisão captou e foi ela própria um lugar de negociações e mudanças da sociedade brasileira [...] O nascimento do país urbano que conhecemos hoje é uma história narrada – e impulsionada – pela televisão. (FORUM DAS TV'S PÚBLICAS, 2006, p. 6 *apud* GOMES, p. 106)

Alguns pesquisadores já trouxeram em suas produções a mídia e os programas sensacionalistas [Batista (2009), Costa (2002), Kehl (2009), Maia, (2013), Aquino e Morales (2012)] como temática e a crítica incisiva é sempre presente no meio acadêmico às problemáticas encontradas neste gênero. Elas vão desde Chauí (2006) que coloca a mídia como um simulacro onde a encenação teria o papel principal até Bucci (2011) que nega o binarismo entre “verdade” e “mentira” nos telejornais, onde o objetivo não é a veiculação de notícias, mas antes a atração dos olhares da massa para vendê-los aos anunciantes:

O negócio do telejornalismo não é o jornalismo. Seu negócio é outro. Seu negócio não é sequer a veiculação de conteúdos. As grandes redes de televisão aberta têm como negócio a atração dos olhares da massa para depois vendê-los aos anunciantes. E esse negócio impõe uma ética estranha à velha ética jornalística. Eventualmente, o telejornalismo pode até se alimentar da busca da verdade, mas não tem aí sua deontologia. Verdade e mentira deixam de ser uma questão central. (BUCCI, 2011, p. 132)

A relevância desta pesquisa se constitui pelo fato de que o discurso que é transmitido por uma emissora privada, com interesses próprios é o mesmo que reverbera em sessões parlamentares, pois os que apresentam tais telejornais ocupam cargos de representatividade pública, tanto na Assembleia Legislativa, quanto na Câmara Federal. É necessária a compreensão de como a forma de uma notícia ser transmitida influi na vida política dos cidadãos. Ela serve a interesses de empresários, mas ao mesmo tempo, acompanha a população em seus momentos mais íntimos, no lar. As notícias dramáticas são intercaladas por propagandas de produtos ou empresas que patrocinam o canal, considerando uma característica da indústria cultural fazer com que a libido do telespectador fique presa em propagandas.

Algumas propagandas são feitas por mulheres jovens e bem vestidas, outro caráter da indústria cultural é manter insatisfeita a promessa do prazer através da pornografia, assim como os prêmios aos telespectadores perpetuam a promessa de prazer e fuga da realidade. No discurso dos apresentadores a diante, vê-se a defesa da pena de morte, da redução da maioria penal e do reforço da segurança pública como uma promessa de liberdade dada através de uma maior repressão e toda esta autoridade, a violência também podem ser interpretadas como a figura paterna intimamente odiada (MAIA, 2002).

Vale ressaltar também que todas essas relações de linguagem que são travadas no âmbito dos programas policiais acontecem no período de almoço ou jantar dos telespectadores. No intervalo entre um turno e outro da jornada de trabalho, as notícias são oferecidas em forma de entretenimento. Como coloca Adorno (2002), esta é uma forma do sistema transformar o tempo livre em uma continuação do tempo de trabalho. Não havendo ócio ou possibilidades pensar sobre sua condição, as pessoas apenas se adaptam com mais facilidade à rotina.

### 1.3. O percurso dos estudos sobre a postura autoritária

A trajetória dos estudos sobre o entrecruzamento de análises entre ideologia e estrutura psíquica no Instituto de Pesquisa Social de Frankfurt está intensamente ligada ao percurso das pesquisas empíricas realizadas pelo Instituto. Publicado em 1980 (porém, iniciado em 1929), o estudo precursor deste campo, dirigido por Erich Fromm sobre o possível pensamento conservador dos trabalhadores alemães na então República de Weimar, coletou dados através de um questionário de 271 itens para 3.300 participantes:

Com isso, Fromm afirma que o objetivo era obter um esboço sobre certo estrato da população alemã a partir dos hábitos e ideias dos trabalhadores tendo como base as informações sobre quais livros eles liam; como mobiliavam suas casas; quais eram seus jogos e filmes preferidos; em quem acreditavam; o que tinham a dizer sobre, por exemplo, o trabalho feminino; como falavam a respeito de seus colegas e superiores; como viam o sistema legal alemão e a distribuição de poder no Estado; além de sua visão sobre muitas outras questões. Como especifica Dubiel (1985), as questões originais foram organizadas em seis categorias: 1. Orientação política; 2. Visão geral de mundo. 3. Gosto pessoal. 4. Traços específicos de caráter; 5. Atitudes em relação à família e à autoridade; e 6. Utilização do tempo livre. Segundo Fromm (1984), contudo, elas formavam basicamente apenas dois grupos de questões: um sobre circunstâncias objetivas ou *status* do respondente, outro sobre sua estrutura específica de personalidade. Uma vez que as respostas dadas ao primeiro grupo de questões permitiam conhecer a situação objetiva do respondente como membro de um grupo social, as respostas ao segundo grupo foram analisadas em relação à condição econômica e à orientação política do sujeito, visando a revelar diferenças peculiares entre grupo políticos e ocupacionais distintos. (ANTUNES, 2014, p. 62-64)

Para a análise dos dados, Fromm faz classificações “descritivas” e “interpretativas”, estas últimas são as tentativas de traduzir as respostas em traços de caráter subjacentes. Segundo Rouanet (2001), a noção de “caráter” com a qual Fromm trabalha se baseia na teoria freudiana do caráter, “o qual se constitui a partir de certas fixações, ocorridas na biografia de cada indivíduo em determinadas etapas do desenvolvimento psicosssexual” (p. 53-54).

A tipologia que Fromm desenvolveu durante as análises foram três: autoritário, revolucionário e ambivalente. Ele considera que as doutrinas políticas estão relacionadas com necessidades materiais e emocionais. Algumas contradições foram evidenciadas, como o fato de muitos trabalhadores terem traços de personalidade que eram comuns à classe média, não condizendo com suas condições e seus preceitos socialistas, isto porque os posicionamentos que deveriam ser baseados no senso comum, no pensamento racional, na verdade, estavam fincados através de laços emocionais (ANTUNES, 2014).

Segundo Antunes (2014), muitas dificuldades foram atravessadas no decorrer do trabalho, principalmente na coleta dos dados e o mesmo nunca foi concluído de maneira

satisfatória. A importância de tal pesquisa se dá também por ser preliminar dos “Studien über Autorität und Familie” (Estudos Sobre Autoridade e Família), publicado em 1936.

Contendo textos de diversos autores, podemos citar as contribuições de Horkheimer, Fromm e Marcuse como as mais detalhadas por Antunes (2014). Horkheimer, dentre outras contribuições, faz uma análise do culto aos ancestrais na China e do sistema de castas na Índia, utilizando-a para argumentar o fato de determinadas ideias ou comportamentos vigorarem ainda que com o passar do tempo e mesmo sem haver uma justificação material objetiva e a este raciocínio ele liga as relações autoritárias.

Já Fromm, traz a teoria freudiana como mola propulsora para suas formulações acerca de autoridade e família (sem deixar de tecer críticas a mesma), em especial o conceito de “sodomasoquismo” como estruturante do comportamento autoritário.

Marcuse, não seguiu a linha freudiana e decidiu demonstrar que o pensamento burguês e o autoritarismo sempre tiveram estreita ligação e que os ideais burgueses de autonomia e liberdade individual não são um rompimento com o totalitarismo, mas apenas uma perpetuação do mesmo.

A série “Studies in Prejudice” (Estudos sobre o Preconceito) foi posterior a esses trabalhos. Concluída e publicada entre 1949 e 1950, a série contém cinco trabalhos desenvolvidos pelo Instituto: “Rehearsal for Destruction” (Ensaio para destruição), “Prophets of Deceit” (Profetas do engano), “Dynamics of prejudice” (Dinâmicas do preconceito), “Anti-semitism and emotional disorder” (Distúrbios emocionais e antissemitismo) e “The authoritarian personality” (A Personalidade Autoritária).

O primeiro busca compreender como aconteceu a pré-história política e o processo que acabou-se culminando no nazismo, delimitando como período de estudo, 1863 a 1914. O segundo, se aproxima do estudo proposto nesta monografia, coordenado por Löwenthal e Guterman e com objetivo de investigar as técnicas psicológicas por trás do discurso de agitadores fascistas. O ensaio de Adorno utilizado para a análise de dados desta pesquisa é um dos estudos pilotos que foram se encaixando neste contexto histórico do Instituto, na década de 40. “As Técnicas Psicológicas de Martin Luther Thomas”, assim como os outros estudos deste âmbito tinham como objetivo inferir acerca do fascismo como um fenômeno que abrigava uma série de processos psicológicos mais profundos.

O termo “agitador”, nesse estudo, se referiu especificamente a americanos que se assemelhavam aos Führers nazistas da Alemanha dos anos 1920. Esses americanos expressam admiração por Hitler e Mussolini, eram antissemitas raivosos e difamavam seus líderes nacionais. (ANTUNES, 2014, p. 97)

Os outros três se dedicaram a pesquisas empíricas acerca dos mecanismos psicológicos que tornam algumas pessoas predispostas a reagirem com hostilidade frente a determinados grupos sociais (ANTUNES, 2014), se apoiaram em diversas técnicas de pesquisa para a coleta de dados, por exemplo, entrevistas, questionários e escalas.

## **Cap. 2. Esboços Empíricos**

### **2.1. Método**

#### **2.1.1. Amostra**

Foram assistidas, transcritas e analisadas 2 horas, 4 minutos e 51 segundos de programas policiais. Ao todo são quatro transcrições: 2 trechos curtos e 2 programas completos. Nas falas, estão presentes os apresentadores: Vitor Valim (Cidade 190), Evaldo Costa (Cidade 190) e Ferreira Aragão (Comando 22).

#### **2.1.2. Materiais**

Para realizar a coleta foram utilizados: um computador (Notebook Semp Toshiba STI NI 1401) conectado à internet, um fone de ouvido (Philips Preto - SHL3060BK/00).

#### **2.1.3. Procedimentos**

As análises foram feitas a partir da comparação entre a forma e o conteúdo dos discursos analisados por Adorno na obra *As Técnicas Psicológicas de Martin Luther Thomas*, identificando semelhanças entre estes e os discursos transcritos dos programas policiais *Cidade 190* e *Comando 22*.

### **2.2. Resultados**

#### **2.2.1 Descrição dos programas e de seus apresentadores**

Os discursos coletados são de apresentadores dos programas: *Comando 22* (emissora *TV Diário*) e *Cidade 190* (emissora *TV Cidade*).

##### **2.2.1.1. Comando 22**

O programa *Comando 22* é exibido de segunda à sexta, às 12:40h, com duração de 90 minutos. Na época do desenvolvimento desta pesquisa tinha como apresentador o sobralense que começou sua carreira na comunicação sendo locutor de rádios em Sobral, Ferreira Aragão, que em 2014 foi eleito Deputado Estadual do Ceará pelo Partido Democrático Trabalhista e foi eleito. Obteve 27.607 votos<sup>4</sup> e conta com bordões e uma maneira teatral de se expressar.

---

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://www.eleicoes2014.com.br/ferreira-aragao/>>. Acessado em: 23.01.2017.



Raimundo Nonato Ferreira Aragão é natural da cidade de Sobral, pai de cinco filhos e nasceu em 14 de fevereiro de 1958. Antes de se vincular ao Grupo Cidade de Comunicação – onde apresenta o *Comando 22* atualmente – trabalhou como radialista em diversos lugares. É graduado em Ciências Contábeis e Direito e pós-graduado em Direito Penal.

Em Janeiro de 2001 começou seus trabalhos na televisão, sendo líder de audiência, conciliava Rádio e TV, com suas atividades do Escritório de Advocacia e a sua empresa, Stúdio Center.

Em 2004 foi eleito vereador de Fortaleza, obtendo 10.554 votos, ficando conhecido como o primeiro candidato que apareceu em todas as urnas, pela primeira vez na cidade. Depois de tal evento, foi contratado pela TV União de Fortaleza, o primeiro Canal Digital que levaria sua imagem para todo o Brasil, às três Américas e também para uma parte da Europa.

Em 01 de Junho de 2005 começou a apresentar o *Comando 22*, que no início era apenas de 1h de duração, passando depois para 1h30m por ser líder de audiência e campeã de faturamento na emissora. Em 2006, ele pleiteou uma vaga na Assembleia Legislativa do Ceará como Deputado Estadual, pelo Partido Democrata Trabalhista, atingindo 37.558. Hoje, ele é suplente de duas comissões, a de Constituição, Justiça e Redação e a de Educação<sup>5</sup> e 2ª Vogal da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Um dos bordões deste apresentador é: “do pescoço para baixo é canela” que indica como devem ser tratados os detidos pela polícia. Outro termo muito empregado pelo âncora é o “chibatozol”, ressaltando que o melhor remédio para quem está fora da norma civil é ser agredido. Além disso, ele criou momentos no programa, onde ele faz uma crítica a algum tema ou pessoa específica que são os momentos do “cartão vermelho” (que conta com o seguinte bordão: “escreveu, não leu, o cartão comeu”), que inclusive trataremos de analisar mais adiante, também o momento da “lata do lixo”, onde o apresentador coloca o nome de alguém numa lata de lixo e chuta a mesma depois.

### **2.2.1.2 Cidade 190**

O programa *Cidade 190* é transmitido de segunda à sexta às 12:00h, contendo uma edição às 07:30h e com a duração de cerca de 1h30m e tem como apresentador Vitor Valim, o filho de um ex-delegado da Polícia Federal, que iniciou sua trajetória com um programa de

---

<sup>5</sup>Os dados biográficos do Deputado Ferreira Aragão foram obtidos no *site* da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, disponível em: <<http://www.al.ce.gov.br/index.php/deputados/nomes-e-historico/23-partidos/131>>. Acessado em 25.01.2017.

rádio na AM Cidade 860. Vitor estreou na televisão fazendo comentários no programa Cidade 190, em outubro de 2004. Em 05 de outubro de 2008, foi eleito vereador com 10.996 votos<sup>6</sup>. Em 2014, Vitor Valim foi candidato a Deputado Federal pelo Ceará pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro e foi eleito. Obteve 92.499 votos<sup>7</sup>.

Divide com ele o programa, o apresentador Evaldo Costa (Euvaldo Reis da Costa), tem 47 anos, é natural de Floriano, interior do Piauí, onde desde pequeno começou a desenvolver trabalhos como repórter. Ainda hoje trabalha como locutor da FM 93<sup>8</sup>. Foi eleito em 2016 para o cargo de vereador da cidade de Fortaleza, com o número 10190, alcançando o total de 8.586 votos<sup>9</sup>. O curioso na história dos apresentadores é que começaram sua carreira no rádio, antes de migrarem para a TV e primeiro tiveram uma carreira como apresentadores e depois como políticos.

## **2.2.2 Do Führer ao apresentador-deputado: aproximações entre os discursos do pastor Martin Luther Thomas e os apresentadores cearenses**

Esta pesquisa se apoia na aproximação dos discursos falaciosos dos apresentadores citados acima - que não aceitam qualquer tentativa de crítica e geralmente reagem de forma agressiva a qualquer censura ao seu trabalho de espetacularização da violência - aos mecanismos inconscientes indicados por Adorno no ensaio sobre o discurso do pastor Martin Luther Thomas:

Essas técnicas eram artifícios retóricos (*tricks* ou *devices*) empregados de modo repetitivo e padronizado nos discursos e escritos dos agitadores, dotados de alto poder persuasivo para a sua audiência, embora fossem, de fato, meros disparates discursivos e mentiras evidentes. No entanto, *funcionavam*: estabeleciam aquilo que se poderia chamar de *comunicação entre inconscientes*. (CARONE, 2002, p. 196)

Adorno (2008) divide o ensaio em quatro partes: 1. O elemento pessoal: a autoimagem do agitador, 2. O método de Thomas, 3. O meio religioso e 4. A isca ideológica. No primeiro, ele vai nos falar da “autoimagem do agitador”, onde já são encontrados vários elementos do discurso dos apresentadores dos programas policiais cearenses. Por exemplo, a “fala pessoal”, que para outros propagandistas de correntes políticas (tanto os “liberais” quanto

---

<sup>6</sup> Disponível em: <<http://www.cmfor.ce.gov.br/vitorvalim.html>>. Acessado em: 24.01.2017.

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://www.eleicoes2014.com.br/vitor-valim/>>. Acessado em: 24.01.2017.

<sup>8</sup> Disponível em: <<https://www.eleicoes2016.com.br/candidatos-vereador-fortaleza/>>. Acessado em: 24.01.2017.

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://www.eleicoes2016.com.br/candidatos-vereador-fortaleza/>>. Acessado em: 24.01.2017.

os “radicais”<sup>10</sup>) é algo a ser evitado, sendo priorizado um discurso mais objetivo, que demonstre competência (no caso dos radicais) e primazia pela coletividade (no caso dos liberais) o que poderia ser ameaçada pela fala intimista. O preço de abolir a intimidade da fala é que a sensação de “desespero, isolamento e solidão” (p. 11) que caracteriza os indivíduos na sociedade atual acaba sendo reforçada, enquanto o que as pessoas buscam inconscientemente ao ouvir uma oratória em público é um refúgio contra tais sentimentos. Os fascistas perceberam tal demanda e souberam aproveitar muito bem a mesma para criarem um discurso pessoal, oferecendo a privacidade gratuitamente para os ouvintes, excluindo a distância entre orador e ouvinte. Assim também acontece entre apresentador e telespectador nos programas policiais aqui supracitados, onde seus discursos são reiterados por sentenças que apelam desde o “vou pedir licença para entrar na sua casa” até o “meu senhor, minha senhora”.

O modo impositivo dos apresentadores - que inclusive têm em comum o fato de terem começado a sua carreira no rádio, o que os aproxima ainda mais da análise feita por Adorno – e a confiança que eles demonstram ao se expressar pode ser associada à caracterização dos agitadores fascistas que apresentam uma imagem de autonomia que, na realidade, é negada a seus seguidores. Podemos destacar que no caso dos apresentadores-deputados, esses seguidores não são poucos, pois eles foram eleitos com um número bastante expressivo de votos.

Expôr a si mesmo como forma de satisfazer a uma determinada curiosidade do público é uma das principais características da cultura de massas, estruturalmente é o que também está no centro da audiência dada aos *reality shows*, ou seja, a necessidade de estar informado por “histórias verdadeiras” e a sensação de que a vida do outro é “rica, emocionante e variada” (p. 12) comparada com a própria vida (ADORNO, 2008).

No caso dos discursos de Martin Luther Thomas, existem objetivos muito claros por trás da não-objetividade de sua técnica: atacar o pensamento democrático se escondendo sob o véu da democracia. Em relação aos discursos dos apresentadores-deputados, atacar diretamente a democracia também não é interessante, mas minar aquilo que prioriza as minorias, a construção coletiva de uma nova sociedade (que não tenha o militarismo como mote

---

<sup>10</sup> “Liberais” aqui se refere aos militantes que defendem o pensamento de esquerda e “radicais” os que partidários das posições conservadoras da direita.

que norteie e dê a sensação de segurança), dentre outras ideias que se aproximam do pensamento democrático.

Durante a primeira sessão do livro, Adorno discorre sobre oito estratégias, destas apenas 2 serão citadas no decorrer do texto. São elas:

### **b) A estratagem da “liberação emocional”**

O emocionalismo aqui se caracteriza como algo que faz parte da técnica do agitador fascista. Quando os apresentadores desatam toda sua fúria, o fazem para que o telespectador o tenha como modelo e imite aquela conduta, assim como os ouvintes do rádio faziam com Martin Luther Thomas, o que acontece de forma fundamentalista, religiosa e preconceituosa, bem como Ferreira Aragão fez questão de demonstrar em sua posição quanto à laicidade das clínicas de recuperação para dependentes químicos na sua fala que será citada adiante.

No programa do dia 07/04/2016, com o apresentador Evaldo Costa, foram reincidentes as falas que colocam o policial como uma vítima diante daqueles que se tornaram um perigo para a população, imprimindo na polícia um ar heroico e que está em desvantagem no quesito “segurança” quando se trata da sua integridade física. Para isso, ele se utilizou de eventos como a morte de um policial (além de outro episódio de um sargento que ficou ferido) e o sofrimento de sua família para defender esta postura ideológica, enfatizando o episódio com uma linguagem dramática e emotiva e tratando os policiais como “companheiros”:

“Olha infelizmente mais uma família tá, além dos companheiros, claro os companheiros de uma instituição polícia civil, que chora a morte de um agente de segurança da lei. Uma pessoa que estudou, fez o concurso, passou, o orgulho dos pais ali, por conseguir ingressar na carreira de policial civil, de inspetor, com a vida pela frente, infelizmente foi interrompida aí por causa da vagabundagem, inclusive o inspetor Alisson havia postado aí na sua página do facebook, se não me engano no dia vinte e sete, exatamente relatando a, a situação caótica em que vive a segurança pública aqui do nosso estado do Ceará. Onde, onde o governo não consegue dar segurança para esses policias, quanto mais pra nós cidadão comuns que não podem usar uma gilete se quer pra se defender. Lamentavelmente é mais um guerreiro da segurança pública, uma pessoa que estava contribuindo para a segurança do nosso estado, que teve a vida (ceifada) por conta da vagabundagem, claro, isso aqui já já vai cair no esquecimento, e aí mais outra e mais outro e assim segue a vida. Infelizmente é desse jeito, esse é o pensamento das nossas autoridades, morreu e enterrou e pronto sabe, por que, por que não era da família deles, você tá entendendo? Então meu amigo, nós estamos se acostumando [sic] com essa violência, tá na hora da gente se unir, ir pra cima deste momento, cobrar deste governo, cobrar destes governantes, por que se a nossa polícia tá passando por isso aqui, meu amigo quem dirá nós cidadãos que não temos direito de usar uma gilete pra se defender, você ta entendendo [sic] como é que é o negócio? É um descaso total, infelizmente o governo vem aqui pra dizer que o número da violência tem diminuído, que diminuído o quê, mentir pro cidadão, o cidadão tá vendo nas ruas, isso é mentira... isso é mentira. Olha a violência aqui olha, a violência. Um agente da lei, tai executado pelos bandidos da rua, bairro cidade dos

funcionários, onde a população também clama por maior segurança, cidadãos abordados na porta de casa, abordados saindo no restaurante, chegando nos restaurantes, comerciantes apavorados sem saber o que fazer. E aí, lamentavelmente, teve a vida ceifada esse cidadão, inspetor da polícia civil, tinha toda uma vida pela frete e infelizmente foi tragado pelos funcionários do diabo, pelas almas sebosas que estão nas ruas as soltas, todas elas armadas pegando o cidadão.” (COSTA, Cidade 190, dia 07/04/2016)

“Eu pergunto ao senhor, minha senhora, meu senhor: se você tem um filho drogado e você chega numa farmácia e chega o farmacêutico mais antigo e pergunta ‘meu amigo, qual é o remédio que tem pra droga?’ O farmacêutico vai dizer: ‘rapaz, não tem nenhum remédio pra droga aqui’. Você chega no melhor médico do mundo e pergunta ‘doutor, passe um remédio pra droga’, o médico não vai saber passar, porque não tem remédio pra droga. Só tem um remédio pra droga que é Jesus Cristo. Um pastor num outro dia me chamou atenção e disse, ‘como é que você me explica, por exemplo, um homem que é viciado em drogas, que fuma craque de vinte em vinte minutos, e quando ele vai pra casa de recuperação, que pega a Bíblia, com dois dias o homem passa a vontade de fumar pedra’. Me pergunte, ‘tem uma explicação científica pra isso?’, ‘tem uma explicação medicinal pra isso?’ Isso está previsto na medicina? Isso está previsto na ciência? Não está. Porque só Deus opera milagre. Só Deus faz isso. Então, uma pessoa que vai pra casa de recuperação e se recupera, foi Deus. Porque 100% dos casos de drogas são espirituais! 100% dos casos de drogas são espirituais! Não tem remédio. O remédio é Jesus Cristo. Um comprimido de Jesus Cristo de manhã, um comprimido de Jesus Cristo meio-dia e um comprimido de Jesus Cristo à noite. Aí a pessoa fica curada e fica livre. Aí o cara, quando sai recuperado, se não continuar na igreja, se com uma semana que ele sair, tiver recuperado e ele for pra um bar, os inimigos voltam e dominam e o homem volta de novo a usar droga. Uma casa de dez pessoas, só um usa droga, nove não usam. É o mesmo pai, a mesma mãe, a mesma alimentação. Porque só um usa droga, os nove não usam? Porque esse que usa é fraco de espírito e só Jesus pode salvar. Aí, esse idiota aqui (segurando uma folha com o nome “Vitore Maximiliano”) que é o responsável pra combater a droga no país vem com uma insanidade dessas. Um homem desses vem com uma idiotice dessas. Dizer que o Estado é laico. O estado é laico, mas as pessoas são religiosas e o estado laico garante a religiosidade das pessoas na Constituição Federal, no seu artigo quinto. Vá ler, animal! Pegue a Constituição Federal no seu artigo quinto que você vai ver lá que as pessoas têm direito à livre manifestação da religião, da crença... E ele quer até rasgar a Constituição, impedindo a palavra de Deus nas casas de recuperação, nas clínicas de recuperação. Então, o Sr. Vitore Maximiliano, que é o Secretário Nacional de combate às drogas. Tá aqui o que o senhor merece (apontando um cartão vermelho). Cartão vermelho nos seus peitos, insano, irresponsável! Tá aqui pra você! Cartão vermelho! (gritando com muita força) Sabe o que eu vou fazer mais com o seu nome, em nome de Jesus? Você deve estar com o cão nos couros. Eu vou botar seu nome na lata do lixo (jogando com agressividade o nome em um tambor escrito ‘lixo’). (ARAGÃO, Programa Comando 22, 18/03/2015)

“Mostra aqui a cara desse bacurimzim aqui José Arimateia que responde por quatro furto, lesão corporal e dentre outras coisas mais. Não é à toa que tá com tornozela eletrônica, e é porque é um bom menino, é um bom rapaz aí tem que tá em liberdade, tai preso assaltando, um elemento desse, vai voltar agora a comer as nossas custas, café da manhã, almoço, jantar, lanche, cheio de direito, ainda fazem rebelião quando a comida tá ruim, e na rua o que que o elemento faz. O que eu fico engraçado dessa vagabundagem é que eles ficam com uma raiva danada de estuprador né, também tenho, entrou no presídio eles matam, estupram fazem barbaridades, e vem cá e vagabundo que assalta? Porque eles não gostam de estuprador porque ferem mulheres e podem ferir a filha deles, a esposa, a mãe e assaltante faz o que? Vai assaltar a mãe de outro também não? E dois pesos, esse código de ética, se assim a gente pode chamar dessa bandidagem é furada, e tai ô, quando tá [sic] preso essa audácia toda imagina

um elemento desse na rua, o que que ele num [sic] faz com uma senhora minha amiga, que ta [sic] assistindo aí o programa quem é covarde na verdade, é quem assalta? Né os trabalhadores, isso que é o verdadeiro covarde, o que é que deveria acontecer, um gordim desse aí quando vai preso é trabalhar, porque só o trabalho que edifica o homem, mente vazia oficina do diabo, mas mais uma vez ele vai ficar a cargo da nossa secretária de justiça. Secretária de justiça, que olha eu não vou me enquietar não, volto a dizer, não sou dono do mundo, mas sou filho do dono, e minha vida pertence a Deus! O dia em que eu não estiver mais aqui não foi vagabundo que fez nada não, foi deus quem consentiu. Eu tenho essa, essa coisa da minha vida muito forte. Então volta aqui e mostra aqui a cara dos elementos que acabaram de fugir da secretária de justiça.” (VALIM, Programa Cidade 190, 24/03/2016).

O modo como eles expressam a sua emoção serve como modelo para que o público imite: “que chorem, que gesticulem, que deem saída a seus sentimentos” (ADORNO, 2008, p. 17) dando vazão assim, aos próprios instintos emocionais (que nada tem em comum com o cristianismo, mas que pelo contrário, aproxima-se dos rituais “pagãos”) e a regressão a um estado de não-articulação da própria subjetividade. Esta estratégia tem como propósito final a promoção do excesso e da violência (ADORNO, 2008).

A aproximação dos apresentadores, que vão às casas da população, entregam prêmios, conseguem realizar algum favor para alguém “necessitado”, como no quadro “telespectador premiado” do programa *Cidade 190*, que sorteia quantias em dinheiro e motocicletas para a população. No programa *Comando 22*, o quadro “visita premiada” leva para os bairros dos telespectadores cestas de produtos dos patrocinadores dos programas. Esta é uma maneira de comover as pessoas através de certa “gratificação emocional” que não lhes é conferida na sociedade industrial. O interessante é que Adorno coloca tal mecanismo não como algo imposto pelo líder, algo “de cima”, mas como mecanismo de afirmação social de atitudes que operam no sujeito, como um elemento intrínseco.

### c) “Interesse humano”

O público que se ocupava de ouvir as palestras de Martin Luther Thomas no rádio, nos anos 30, não é muito diferente daquele que compõe os programas policiais que aqui foram mencionados. Segundo Adorno, o público era composto por mulheres de classe média baixa, em geral, mais velhas e solitárias:

A audiência à qual se dirige Thomas há de imaginar-se como composta em sua maioria de gente de idade, de certo modo, solitária, gente desiludida da classe média baixa, principalmente mulheres. Esta é a razão de uma de suas atitudes pessoais favoritas: a estratégia do “interesse humano”, a ficção deliberada da proximidade pessoal, o calor e a intimidade. (ADORNO, 2008, p. 34, tradução minha)

Não é raro ver nos programas, quando a população tem a oportunidade ser mostrada, a participação dessas mulheres mais velhas da classe popular que dizem ser fãs do apresentador, que lhe tecem elogios e se colocam como grande admiradoras. O perfil dos apresentadores na rede social *Facebook* está repleto de comentários e “curtidas” quando mostram sua própria imagem de modo pessoal. Ferreira Aragão postou uma foto dia 24 de outubro de 2015, na imagem ele estava malhando numa academia, a postagem é uma das de maior alcance no perfil, contendo 916 curtidas e dos 106 comentários, 84 são por perfis de mulheres e o conteúdo dos mesmos são frases de carinho, por exemplo:

Eu amo de mas [sic] este homem sou sua fã beijos (G.A.)

Muito gato (M.L.), Eita mas é gato! NOSSO DEPUTADO (M.A.)

Ferreira Aragão bicho porreta de bão. [sic] Ah se eu te pego!!!! (E.M.)

Lindo (A.A.)<sup>11</sup>

Já no perfil de Vitor Valim, uma *self* postada junto aos colegas da *Tv Cidade* dia 09.01.2017 também foi de grande alcance, contendo 785 curtidas, e dos 93 comentários, 80 são por perfis de mulheres e o conteúdo deles são também de admiração e carinho, por exemplo:

Lindo boa tarde (C.P.)

Adoro você (C.A.)

EU NAO PERCO SEU PROGAMA SO [sic] FICO TRISTE QUANDO CHEGA SABADO E DOMINGO QUE VOCE NAO ESTA [sic] (S.R.)

Oi. Vitor. Valim. Sou. Sua. Fã. Pois. Admiro. A. Coragem. Que. Enfrenta. O. Programa. A. Cada. Matéria. Você. Fala. Revindica [sic]. Não. Teme. A. Ninguém. Só. A. Deus. Eu. Le [sic]. Admiro. Muito. Quando. Vejo. O. Programa. Que. Você. Não. Apresenta. Não. É. A. Mesma. Coisa. Não. Desmerecendo. O. Seu. Parceiro. Só. Acho. Que. Tem. MAis. Pulso. Mande. Um. Alô. Ao. Vivo. Robelha. Do. Bom. Jardim. Estou. Aguardando. Em. Um. Abraço” (N. R.B.),

“O Deputado Federal mais correto e o mais bonitoooooooooooooo Do Brasil Parabéns Deputado Vitor Valim Que Deus continue lhe Abençoando sempre” (I.A.)<sup>12</sup>.

Adorno também faz referência a esse amor devotado à figura do líder, comparando-o com o papel de sedução exercido pelas personagens principais dos seriados voltados ao público feminino.

Além disso, essa técnica é descrita também como o fingimento de um profundo interesse por parte do agitador para com os assuntos familiares de seus ouvintes, pois entre o

---

<sup>11</sup> Disponível em: <<https://www.facebook.com/ferreira.aragaoii?fref=ts>>. Acessado em: 21.01.2017.

<sup>12</sup> Disponível em: <<https://www.facebook.com/vitorvalimfanpage/?fref=ts>>. Acessado em: 21.01.2017.

público, sempre vai haver tristeza, situações humilhantes, etc. Esta característica pode ser identificada em alguns trechos dos programas policiais como os transcritos abaixo:

E agora vamos esse caso aqui olha, denunciar de abandono, descaso! salão comunitário, bairro planalto do universo, olha perdão o bairro ali é... Bairro vila união, e lá meu amigo os moradores se juntam, colocam os cadeado e trancas má infelizmente os usuários de drogas e outros delinquentes, entram todo dia, furtam pia e outros objetos que lá estiverem, população já não sabe mais o que fazer, mais de que cinco cadeado, mais de dez cadeados, perdão, já foram arrombados e a população pede mais segurança, vamos ver aí. (VALIM, V. 24/03/2016)

Meus pêsames aí a família desse vigilante, desse cidadão que infelizmente morreu nesse trágico aí acidente. Daqui a pouco o cidade um nove zero volta com infelizmente o atropelamento de um idoso, tem as imagens aqui produção. Nós voltamos em dois minutos. (VALIM, V. 24/03/2016)

Olha eu fico aqui já imaginando, vendo aí as imagens desses dois jovens né, dois jovens, pouca idade, aí a chegada da polícia na casa duns elementos desse né. A família, as famílias, foi só a família chegar a ter esse constrangimento dá polícia bater na sua porta, por que um filho seu está envolvido aí na criminalidade. é uma situação muito complicada, maiores e menores que são envolvidos nessa criminalidade, muitos menores que, são viciados, são usados pelo tráfico de drogas, para garrarem as suas dívidas, há você está devendo, então você vai matar ali fulano de tal que ele já não tem mais como receber, ai o que é que ele faz, não tem SPC ai ele vai contrata o menor, que tem uma divindade pequena, e que para quitar aquela dívida pequena, ele vai e acaba o executando uma pessoa que está com a dívida menor com o traficante né. Isso para zerar a dívida dele. Infelizmente é desse jeito, esses aqui tão negando, mais tai o fato já investigado, como também os relatos repassados pela polícia de que os dois teriam sim participação o trabalho da polícia foi feito, bem feito e agora está entregue aí a justiça né. Não adiante nos falamos aqui que a polícia não faz nada, por que geralmente não sobra nada pra justiça e sim pra polícia. A polícia prende, no outro dia tá solto, aí... Só sobra pra quem, pra polícia num é verdade, mas tão quem solta realmente é a justiça, quem manda soltar. E lamentavelmente, duas vidas que foram tiradas, tudo isso englobando aí essa questão do tráfico de drogas que tá aí espalhado aqui na nossa capital, na região metropolitana. Muito violenta a nossa região metropolitana até por sinal né. (COSTA, E. 07/04/2016)

Depois de discorrer sobre o elemento pessoal do qual se compõe o discurso de Thomas, o autor nos traz “O Método de Thomas”, reforçando que em sua técnica é mais importante analisar o “como” do que o “quê”, pois mesmo o conteúdo de sua doutrina sendo bem diferente do programa político do fascismo em si, os métodos utilizados para defender ideias preconceituosas e irracionais através de uma determinada “racionalidade” são similares.

Os assuntos políticos se tornam pano de fundo e não ganham a devida atenção, nem há espaço para o debate necessariamente democrático. As técnicas psicológicas ganham o protagonismo da cena, porém o caráter ilógico das alocações radiofônicas de Thomas não se deve a uma falta de capacidade intelectual, mas sim do propósito de manipular a subjetividade de seus ouvintes através da experiência adquirida na sua comunicação com as massas.

Da sessão nomeada “O Método de Thomas”, citaremos 4 técnicas que podem se aproximar do discurso dos apresentadores dos programas policiais:



### **a) Transições associativas**

Quando Ferreira Aragão dá exemplos banais para fazer uma comparação com a situação política que está sendo discutida, ele coloca elementos que não tem relação alguma com o assunto em questão. Como por exemplo, “Eu vou fazer uma metáfora aqui: o sujeito é bom treinador de futebol quando já foi jogador. Os melhores treinadores de futebol no Brasil, foram jogadores de futebol. Você não pode fazer crítica ao programa policial sem você conhecer, sem você assistir o programa do começo ao fim”. Ou quando diz: “Eu pergunto ao senhor, minha senhora, meu senhor: se você tem um filho drogado e você chega numa farmácia e chega o farmacêutico mais antigo e pergunta ‘meu amigo, qual é o remédio que tem pra droga?’ O farmacêutico vai dizer: ‘rapaz, não tem nenhum remédio pra droga aqui’. Você chega no melhor médico do mundo e pergunta ‘doutor, passe um remédio pra droga’, o médico não vai saber passar, porque não tem remédio pra droga. Só tem um remédio pra droga que é Jesus Cristo”.

Nos argumentos dos quais os apresentadores se aproveitam são muito comuns essas “transições associativas”, onde eles deslizam de um exemplo ou de uma justificativa para outra, sem que isso tenha algum raciocínio lógico que embase a opinião dos mesmos.

A estratégia mais importante de sua lógica de manipulação é sua técnica das “transições associativas”. Seja esta técnica escolhida de forma deliberada ou que flua simplesmente de hábitos retóricos, sua essência é a de conectar diferentes enunciados, ou ideias, não mediante alguma operação lógica, senão simplesmente mediante algum elemento que tenham em comum e que faça parecer conexas apesar de uma possível disparidade lógica total. (ADORNO, 2008, p. 44, tradução nossa)

### **b) Técnica dos fatos consumados**

Consiste em apresentar um assunto como algo que já tinha sido decidido previamente. A decisão prévia se atribui ou às massas que apoiam a postura do orador, ou a autoridade pessoal ou institucional sobre cujo prestígio se embasa o orador, ou pelo menos a uma superioridade bem definida no âmbito das ideias que serão simplesmente traduzidas em termos práticos, técnicos. (ADORNO, 2008, p. 53)

Esta técnica está atualizada no discurso dos apresentadores quando se trata de assuntos de esfera pública, mais precisamente, jurídica. O mecanismo psicológico que se encontra por trás dessas argumentações que são colocadas de forma prática e que se apoiam em uma autoridade pessoal ou institucional é a aparente transformação de um sentimento de impotência em um sentimento de força. É conhecido no meio do telejornalismo policial o ditado: “contra fatos, não há argumentos”, isto significa que não há como não concordar com

as opiniões formadas pelos apresentadores, já que elas se apoiam em fatos que têm sua veracidade como algo indiscutível.

Um argumento comum neste íterim é o da redução da maioridade penal para que haja diminuição da violência:

Quanto ao jovem, que tirou a vida desse adolescente, vamos chamar assim, de dezessete anos também é menor de idade. Infelizmente, é o que eu volto a falar aqui, a sociedade ta clamando por esta justiça da redução da maior idade penal, não como a tabua de salvação, não como vai resolver todos os problemas, agora vai retardar que bandidos consigam tão rápido a liberdade, como vem acontecendo com esses menores de idade. Com dezesseis, dezessete anos de idade, já com várias passagens, nem o estatuto da criança e do adolescente é cumprido (tai) e sofrer sanção de três anos, recolhido dessas, dessas casas de recuperação, como também não acontece nada e conseguem rapidamente a liberdade, então só nós que pagamos essa fatura, então um desses jovens que tirou a vida desse outro jovem, também é menor de idade, e velho conhecido da polícia que vem aterrorizando o local. (VALIM, 24.03.2016)

### **c) A estratagem dos “trapos sujos”**

Tornar públicos escândalos de fieis ou de outras pessoas e extrair um gozo desta prática era uma das características do método de Thomas. Escândalos relacionados à sexualidade e à corrupção eram os mais recorrentes dentre outros episódios que tinham como objetivo causar horror no público diante de seus relatos. Trazer à tona tais revelações pestilentas, segundo Adorno, é uma forma inconsciente de desfrutar do mal odor.

A corrupção dos governantes que estão no poder executivo (prefeito, governador e presidente) são, em geral, o alvo predileto dos apresentadores para esta técnica<sup>13</sup>. Os escândalos de corrupção no qual os governantes estão envolvidos, como a Operação Lava-Jato, por exemplo, são expostos com uma extrema indignação:

E olha vamos ver aqui um vídeo de uma pracinha, infelizmente em estado de abandono aqui em Fortaleza. Enquanto ta saindo lista aí, com mais de duzentos trezentos políticos aí (assobio) receberam dinheiro da Odebrecht, teve casa reformada e tudo mais, mas essa Odebrecht e outras construtoras deviam pegar assim uma praça em Fortaleza reformar essa praça, por que saber dar dinheiro pra político ou reformar apartamento de político a Odebrecht sabe, venha reformar as praças de Fortaleza, como essa aqui do Mondumbim, solta aí produção. Ô vergonha. (VALIM, 24.03.2016)

### **d) Formigueiro na medula espinhal**

---

<sup>13</sup> É importante lembrar que os cargos públicos exercidos pelos apresentadores são todos do poder legislativos, o que já os deixa na condição ideal para atacar os governantes de cargo executivo. Não pode existir manipulação de massas sem que haja um alvo para onde a hostilidade do grupo se volte, esta é uma característica típica dos agitadores nazistas (ANTUNES, 2016).

Esta técnica, assim como a dos “trapos sujos” está relacionada ao ato de aterrorizar os ouvintes. No caso de Thomas, as ameaças disparadas para os ouvintes se relacionavam com os castigos espirituais. Nos casos aqui analisados, as ameaças não são de natureza espiritual, mas assim como as de Thomas, atingem o público por ameaçarem algo que, para o povo, já está vulnerável: os sentidos de segurança e propriedade.

Na fala dos apresentadores, a cidade ou o estado estão “dominados” por bandidos que ameaçam a segurança da população. Também chamados de “almas sebosas”, são deles que a população precisa se defender constantemente:

Mostrar aqui, voltar aqui as imagens (por que é) que eu digo praça que a gente não pode mais usar, que é dominada por menores idade, já tem cinco dez vinte passagem, como aconteceu no caso do juiz que morreu, ali na praia do futuro, salão comunitário aqui desse como deveria servir espaço aqui ao povo, tá servindo pra meia dúzia de bandidos que não deixam mais a população colocar mais nenhuma tipo de pertence porque entram, furtam, roubam. É o que eu volto a dizer, infelizmente os espaços que deveriam ser comunitários estão servindo apenas para alguns, ta na hora da nossa sociedade, isso que eu digo quem ta frente aí o nosso governador Camilo Santana, devolver o estado para homens e mulheres de bem, chega dos bandidos estarem dominando aqui o nosso estado. por falar em bandidos menores de idade, acaba de chegar a informação aqui, que eu espero que isso não aconteça que possa haver um consenso entre as autoridades da secretaria de trabalho como também, dos agentes socioeducativos que a qualquer podem paralisar ai as atividades, e ai nesse feriadão de semana santa, virar o verdadeiro caos o centro socioeducativo, vamos esperar ai que o governador Camilo Santana possa atender ao pleito dos comunitários, dos agente dos agentes socioeducativos, perdão. E daqui a pouco você vai acompanhar aqui no cidade um nove zero, vila união, de menor é executado por traficante, população apavorada, nós voltamos em dois minutos. (VALIM, 24.03.2016)

Então, a nossa cidade, o nosso estado está totalmente apavorado com a onda de violência, e é por isso que a polícia essa, tipo de operação essa impulsão, na tentativa de barrar, de frear, os criminosos, as almas sebosas, que tentam de toda maneira tragar a vida do cidadão. Olha só esse caso, um homem, foi baleado ao tentar assaltar um sargento da polícia militar, na rua Antônio Lafaiete no bairro presidente Kennedy, ainda bem que o sargento foi mais ágil, mais rápido e... Conseguiu derrubar essa alma sebosa né, por que se não poderia ter acontecido algo pior, com o sargento, mas graças a deus ele foi (ali forme), pra cima, e José Maurílio de vinte anos foi atingido com três tiros, socorrido pelo IJF, pelo SAMU, com a escolta de uma viatura pela polícia militar. Vejamos aqui os detalhes. (COSTA, 24.03.2016)

#### **e) Perseguição à administração e ao presidente**

Esta técnica está na terceira sessão do livro, chamada “A isca ideológica”. O governo representativo é sempre perseguido pelos agitadores fascistas, eles passam a ideia de que o governo é uma entidade fria, burocrática e puramente institucionalizada, distante da população e principalmente dos mais carentes. Também é trazida a dimensão dos impostos que

são expostos pelo agitador como um “desperdício” que a população está fazendo, pois não há retorno algum do governo para a melhoria da situação precária da população.

É muito comum os apresentadores ataquem os governos municipais, estaduais e federal, tecendo diversas críticas. Encontrando falhas nas formas de administração do dinheiro público e sempre reivindicando melhorias para a situação de descaso social.

Como já foi supracitado, corrupção é outro fator muito recorrente nas críticas ao poder executivo: “o fato de as democracias permitirem a discussão aberta sobre a corrupção produz a ilusão de que a democracia é o solo que nutre a mesma”. (ADORNO, 2008, p. 128, tradução nossa)

Olha ninguém respeita um cidadão aqui nesse país né verdade. Ninguém respeita o cidadão. O cidadão em casa, sem poder se locomover, e lamentavelmente ter que passar por um constrangimento desse. Olha, tem que ser uma ação pesada, ação tem que ser pesada sim, encima da instituição bancária, que fez esse cidadão passar por essa humilhação. Arrecadam tanto, tiram o dinheiro daí do contribuinte, que as vezes você nem observa, quer ver, pega um contracheque seu aí, um contracheque não um, um extrato, tá vai tirar um extrato. Aí você vê lá, vem descontado tanto num sei de que, tanto centavos não m sei de que. Quantas milhares de pessoas tem é, correntista num banco desses? Quantos milhares de centavos aí, são descontados e você não sabe nem de que é, você tá [sic] entendendo. E lamentavelmente, olha só a humilhação que esse cidadão passou aqui pra receber o benefício dele. sendo que existe uma procuração em que a esposa vai lá e recebe. Ai não tem outro perdão meu amigo, aí não tem perdão. Aí tem que entrar sim, tem que ir pra cima mesmo, tem que entrar com ação contra esse banco, infelizmente, tem que ser assim, o cidadão tem que ir atrás dos seus direitos, não pode deixar passar. Por que assim as autoridades, elas vão ficar rindo sua cara tá. (COSTA, 07/04/2016)

Dada a limitação da amostra, por limitações de tempo e de acesso ao material<sup>14</sup>, algumas constatações mais aprofundadas da análise podem ter sido perdidas. As similaridades encontradas entre os discursos de líderes sociais e líderes nazistas nas produções recentes sobre os estudos da personalidade autoritária não encerram o trabalho reflexivo sobre a manipulação massiva de opiniões que defendam ideais conservadores. É interessante que investigações desse tipo sejam um contínuo exercício para que as caricaturas ideológicas sejam desconstruídas.

---

<sup>14</sup> Na época em que os dados começaram a ser coletados, haviam pouquíssimos vídeos disponíveis na internet, apenas no ano de 2016, eles começaram a ser postados na íntegra.

### **3. Considerações finais**

Adorno vem nos dizer que com Martin Luther Thomas, o método, o “como”, é mais importante que os conteúdos, o “quê”. Levando em consideração os discursos colhidos dos apresentadores de programas policiais, foi possível perceber a proximidade de alguns aspectos com aqueles analisados na obra adorniana.

Pela televisão, neste caso, e não mais ou não mais apenas pelo rádio, a ideologia conservadora consegue firmar bases sólidas na população cearense. O próprio aparato tecnológico possibilitado pelo aparelho televisivo possibilita a internalização da lógica adaptativa à exploração, já que diferente do rádio, ela trabalha com a associação entre imagens e sons.

Muitas são as discussões acerca da mídia fascista ou da banalização da violência nos programas policiais, mas poucos atentam que esta mídia é composta por pessoas, na verdade, personagens. Tais personagens agem com técnicas oratórias bem definidas, como foi possível inferir, influenciando o inconsciente do telespectador através do que qualificou Adorno como uma “opressão brutal, sádica” (p. 145). O próprio fanatismo religioso foi um fator nítido nos discursos colhidos, mesmo que os apresentadores-deputados não exerçam nenhum cargo com função religiosa, mas a fúria contra os que se opõem a este discurso não é deixada de lado.

Deste modo, o discurso totalitário pode estar presente em estados de democracia formal, como era o caso dos Estados Unidos, na época de Adorno, como é o Brasil hoje. No caso dos deputados que são, ao mesmo tempo, celebridades da notícia policial e conseguem mover massas sem que as pessoas precisem sair de sua casa. A análise crítica e a identificação de tais formas de manipulação do inconsciente de indivíduos se mostram como a “implosão” necessária para o exercício de uma autonomia verdadeira.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, K. C. K; SILVA, R. S. R. História e Tecnologias da Televisão. **Biblioteca On-line de Ciências da Computação**, Universidade da Beira Interior, Covilhã. Disponível em: <[www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt)>. Acessado em: 20.10.2016.
- ADORNO, T. W; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- ADORNO, T. W. **La Técnica Psicológica de Las Alocuciones Radiofónicas de Martin Luther Thomas**. Madrid: Ediciones Akal, 2008.
- ADORNO, T. W. **Indústria Cultural e Sociedade**. Seleção de textos: Jorge Mattos Brito de Almeida. Traduzido por Juba Elisabeth Levy. São Paulo, Paz e Terra, 2002.
- ADORNO e HORKHEIMER. **Temas básicos da sociologia**. São Paulo, ed. Cultrix, 1973.
- AMORIM, E. R. **A TV aos 40**: quadro cronológico da televisão brasileira. São Paulo, 2008.
- ANTUNES, D. C. **Por Um Conhecimento Sincero no Mundo Falso**: Teoria Crítica, Pesquisa Social Empírica e *The Authoritarian Personality*. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
- ANTUNES, D. C. Tolerância e democracia hoje: o discurso de deputados em defesa da posição conservadora. **Psicologia & Sociedade**, 28(1), 3-13. 2016.
- AQUINO, J. P, MORALES, L. P. MÍDIA, ESTÉTICA E VIOLÊNCIA: O CASO DO PROGRAMA BARRA PESADA. In: ENCONTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO NORTE E NORDESTE, 14, 2012. Teresina. Anais.
- ARAGÃO, F. Discurso no evento: “A violência será televisionada e eu com isso?”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=f1YKn4IiEuM>>. Acessado em: 25.01.2017.
- ARAGÃO, F. Programa Comando 22. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=APG99YHwJxc>>. Acessado em: 03.08.2016.
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ. Ferreira Aragão. Disponível em: <<http://www.al.ce.gov.br/index.php/deputados/nomes-e-historico/23-partidos/131>>. Acessado em 25.01.2017.

- BATISTA, V. M. Mídia e produções de subjetividade: questões de violência. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Mídia e Psicologia: produção de subjetividade e coletividade. 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia; 2009.
- BOURDIEU, P. **Sobre a Televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Vitor Valim. Disponível em: <<http://www.cmfor.ce.gov.br/vitorvalim.html>>. Acessado em: 24.01.2017.
- COSTA, E. Programa Cidade 190. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IGmWlaKxMSM>>. Acessado em: 25.01.2017.
- ELEIÇÕES 2014. Vitor Valim. Disponível em: <<http://www.eleicoes2014.com.br/vitor-valim/>>. Acessado em: 24.01.2017.
- CARONE, I. **Fascismo on the air**: estudos frankfurtianos sobre o agitador fascista. Lua Nova, 55-56. São Paulo, 2002.
- CHAUÍ, M. **Simulacro e poder**: uma análise da mídia. São Paulo: Fundação. Perseu Abramo, 2006, pp.5-57.
- COSTA, B. C. G. **Estética da violência**: Jornalismo e produção de sentidos. Campinas: UNIMEP, 2002.
- DUARTE, E. B, CURVELHO, B. Telejornais: quem dá o tom? In: GOMES, I. M. M. Televisão e Realidade. Salvador: EDUFBA, 2009.
- ELEIÇÕES 2014. Deputado Federal Ferreira Aragão. Disponível em: <<http://www.eleicoes2014.com.br/ferreira-aragao/>>. Acessado em: 23.01.2017.
- FREUD, S. **O Eu e o Id**. Tradução Paulo César de Souza. Obras completas, vol. 16. São Paulo, Ed. Companhia das letras, 2010..
- KEHL, M. R. Ética e pensamento na mídia. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Mídia e Psicologia: produção de subjetividade e coletividade. 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia; 2009.
- MAIA, E. **Direitos Humanos à Imagem, Dignidade e Informação**: Um Estudo dos Programas Policiais da Cidade de Fortaleza. 2013. 67f. Monografia (graduação em Direito) – Curso de Direito, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2013.
- MAIA, A. R. **Televisão e barbárie**: um estudo sobre a indústria cultural brasileira. Instituto de Psicologia – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

MARCUSE, H. **Eros e Civilização**: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1975.

MCLUHAN, M. **Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem**. São Paulo: Editora Cultrix, 1969.

RIXA. **Almanaque da TV - 50 anos de memória e informação**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

ROUANET, S. P. **Teoria Crítica e Psicanálise**. São Paulo, Boitempo, 2001.

VALIM, V. Programa Cidade 190. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=3s8J5zGJ5RA>>. Acessado em: 25.01.2017.

VALIM, V. Programa Cidade 190. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=lGmWlaKxMSM>>. Acessado em: 25.01.2017.



## ANEXOS

### 1. Fala de Ferreira Aragão no programa “Comando 22”.

Data: 18/03/2015

“Eu pergunto ao senhor, minha senhora, meu senhor: se você tem um filho drogado e você chega numa farmácia e chega o farmacêutico mais antigo e pergunta ‘meu amigo, qual é o remédio que tem pra droga?’ O farmacêutico vai dizer: ‘rapaz, não tem nenhum remédio pra droga aqui’. Você chega no melhor médico do mundo e pergunta ‘doutor, passe um remédio pra droga’, o médico não vai saber passar, porque não tem remédio pra droga. Só tem um remédio pra droga que é Jesus Cristo. Um pastor num outro dia me chamou atenção e disse, ‘como é que você me explica, por exemplo, um homem que é viciado em drogas, que fuma craque de vinte em vinte minutos, e quando ele vai pra casa de recuperação, que pega a Bíblia, com dois dias o homem passa a vontade de fumar pedra’. Me pergunte, ‘tem uma explicação científica pra isso?’, ‘tem uma explicação medicinal pra isso?’ Isso está previsto na medicina? Isso está previsto na ciência? Não está. Porque só Deus opera milagre. Só Deus faz isso. Então, uma pessoa que vai pra casa de recuperação e se recupera, foi Deus. Porque 100% dos casos de drogas são espirituais! 100% dos casos de drogas são espirituais! Não tem remédio. O remédio é Jesus Cristo. Um comprimido de Jesus Cristo de manhã, um comprimido de Jesus Cristo meio-dia e um comprimido de Jesus Cristo à noite. Aí a pessoa fica curada e fica livre. Aí o cara, quando sai recuperado, se não continuar na igreja, se com uma semana que ele sair, tiver recuperado e ele for pra um bar, os inimigos voltam e dominam e o homem volta de novo a usar droga. Uma casa de dez pessoas, só um usa droga, nove não usam. É o mesmo pai, a mesma mãe, a mesma alimentação. Porque só um usa droga, os nove não usam? Porque esse que usa é fraco de espírito e só Jesus pode salvar. Aí, esse idiota aqui (segurando uma folha com o nome “Vitore Maximiliano”) que é o responsável pra combater a droga no país vem com uma insanidade dessas. Um homem desses vem com uma idiotice dessas. Dizer que o Estado é laico. O estado é laico, mas as pessoas são religiosas e o estado laico garante a religiosidade das pessoas na Constituição Federal, no seu artigo quinto. Vá ler, animal! Pegue a Constituição Federal no seu artigo quinto que você vai ver lá que as pessoas têm direito à livre manifestação da religião, da crença... E ele quer até rasgar a Constituição, impedindo a palavra de Deus nas casas de recuperação, nas clínicas de recuperação. Então, o Sr. Vitore Maximiliano, que é o

Secretário Nacional de combate às drogas. Tá aqui o que o senhor merece (apontando um cartão vermelho). Cartão vermelho nos seus peitos, insano, irresponsável! Tá aqui pra você! Cartão vermelho! (gritando com muita força) Sabe o que eu vou fazer mais com o seu nome, em nome de Jesus? Você deve estar com o cão nos couros. Eu vou botar seu nome na lata do lixo (jogando com agressividade o nome em um tambor escrito 'lixo').

## 2. Fala de Vitor Valim no programa "Cidade 190".

Data: 29/05/2015

"Agora, quando chega lá, é cheio de defensor de bandido e não de cidadão. É isso que eu não consigo entender da velharada que está, inclusive junto comigo em Brasília é querer defender bandido. É duas caras, uma cara em Brasília, outra cara aqui, perante o povo. Chega aqui, "não, eu sou a favor da redução da maioria penal", quando chega lá, muda o discurso. Quando chega aqui faz um discurso que é contra bandido, chega lá, defende bandido. Que porra é essa, meu irmão? A gente vê um cara desses ser assassinado e um bandido desses, pega só oito anos de cadeia (...) Este é o mundo real que nós mostramos aqui, doa a quem doer e cara feira, pra mim, meu irmão, é fome".

## 3. Transcrição do programa "Cidade 190"

Data: 24/03/2016

Apresentador1: Olá eu sou Vitor Valim, começa agora o programa Cidade 190. Mostrando a vida real como ela é, doa a quem doer. E eu peço licença para entrar em sua casa e fica agora com todos os destaques de hoje do programa.

Violência sem controle, bandidos tentam roubar carro do coco.

Reporter1: E o garupeiro pula, inesperadamente e diz que é um assalto, e ô a porta tá travada, e cidadão motorista consegue fugir.

Apresentador1: Vila União, policial e família são roubados dentro de casa (surge a fala de uma pessoa entrevistada) "só deu pra ver mesmo realmente, foi ele pulando, passou por cima da

minha cama, passou pela janela, como você ta vendo aí, pulou, ô essa parte de metal aqui tinha um telhado né.

Apresentador1: Centro de Fortaleza, bandido com tornozeleira eletrônica é preso roubando.

Reporter2: Tornozeleira é aqui na perna né, mostra que a tornozeleira é uma coisa que não está dando resultado. Quase foi linchado pela população.

((Música))

Apresentador1: É uma tristeza quando eu vejo, roda essa última imagem! Tornozeleira eletrônica, daqui a pouco você vai acompanhar no programa Cidade 190 que custa mais de setecentos reais pra monitorar bandidos que estão no aberto completo ai, veja daqui a pouco no programa que o bandido, mesmo com essa tornozeleira eletrônica foi preso novamente assaltando o centro da cidade de Fortaleza prejuízo duas vezes à sociedade, todo mês setecentos reais pra monitorar esse vagabundo que continua assaltando, continua delinquindo e fora o prejuízo que ele dá de assalto e traumas físicos e psicológico pra muitas pessoas. Em vez de tá solto ladrão de galinha, homem de repente pensão alimentícia com tornozeleira eletrônica, mas não! E esses bandidos soltos continuam a delinquir.

Você vai acompanhar agora que a polícia perdeu Roberto Lucas, de vinte e dois anos, após uma ocorrência de roubo de veículos na cidade de Eusébio, região metropolitana aqui de Fortaleza. Ao chegar na delegacia os policiais constataram que o suspeito é apontado por nada mais nada menos do que por OITO HOMICÍDIOS, homem bastante perigoso, controlador da região, um traficante, que não perdoa os seus inimigos vamos ver aqui.

((Música))

Repórter 2: Ele é Roberto Lucas Ribeiro dos Santos, vinte e dois anos de idade, foi trazido para a delegacia do Eusébio após ter sido preso horas depois de atacar uma mulher e roubar o seu veículo. Ele foi reconhecido pela vítima, a polícia militar efetuou a prisão, mas, aqui na delegacia já existia uma investigação envolvendo o seu nome, em pelo menos, OITO crimes oito crimes aqui nós temos a equipe de investigação, claro que não podem aparecer, mas a gente acredita em todo o trabalho, a gente conversa com o inspetor Rogerio sobre esses crimes. Inspetor são pelo menos OITO crimes que vocês já haviam trabalhando e o nome ele aparece.

Inspetor- Correto, o Lucas é aquele com a participação da quadrilha do guru que ele faz parte, o guru que se encontra preso passa a ordem pra ele junto com o Lucas, junto com o Breno,

Bruno, Léo. Realmente eles veem aqui executando esses crimes aqui na região do Eusébio, precisamente entre Parque Havaí e Urucunema, já ta sendo, já foram identificados nesses oito homicídios já está sendo investigados a nossa equipe realmente já tem o nome de todos a participação de todos e realmente vai agora ser indiciado a participação dele em todos os homicídios que ele participou aqui na região do Eusébio

Reporter2: A gente tem informação de que os crimes que ... pesam contra ele foram registados entre outubro de dois mil e quinze e fevereiro deste ano. Inspetor, a gente precisa saber, ouve um tempo de muita trégua e tranquilidade pra vocês aqui nessa área, mas de repente voltaram esses crimes. O que que motiva esses crimes? O que que motiva esse grupo que ele faz parte, a matar essas pessoas?

Inspetor- Olha, com a morte do Roberto Leão eles agora querem dominar o tráfico da região e pra isso eles implanta o terror, aqueles que eles chamam pá vim trabalhar com eles, entre aspa pra vender drogas não realmente vem participar do grupo deles, eles pegam e eliminam, ai realmente começa essa disputa pelo tráfico de drogas e começa essa matança, mas como eu te falei todas as batatas já foram identificadas, já foi já descoberto a origem dos crimes direitim, imputado a ele e a quadrilha dele, realmente agora com a prisão do mesmo aqui agora, pretendemos agora realmente dá um basta nessa mortes aqui na região do Eusébio aqui.

Reporter2: Agente agradece inspetor pelas informações ele representa toda uma equipe de investigação que e... fica por trás de todo esse trabalho aqui da delegada, o acusado, vamos ver é, é o Roberto o que tem a dizer sobre essa questão, esse teu envolvimento em pelo menos oito mortes.

R- Tenho envolvimento não

Reporter2: Não! Nega?

R: Nego

Reporter2: Mas você tem relação com essas pessoas responsáveis pelo tráfico nessa área?

R: Não.

Reporter2: Não! Por que que você acha que seu nome chega a até a os inquéritos, as investigações?

R: Não sei não.

Reporter2: Delegada, ele disse que não sabe não, não, não tem conhecimento, não tem envolvimento, mas aqui a gente tem é... informações sobre a sua mesa é, fruto de um trabalho de toda a sua equipe.

Delegada: Exato nós temos um trabalho de inteligência, montado aqui pela equipe da delegacia do Eusébio, bem como inquéritos instaurados, testemunhas. Não temos dúvida da participação dele, do Breno, ta certo comando também do Bruno que encontra-se preso infelizmente, infelizmente ta preso e comanda também, dá ordens né pra que ele faça juntamente com a quadrilha execuções na nossa área elemento periculoso. Ontem, juntamente com a quadrilha tomou o carro de assalto, já estava de posse de outro carro também, fruto de assalto tá certo. É nos instauramos os inquéritos, os inquéritos foram todos instaurados, todos indiciados. Conseqüentemente nós iremos representar também pela prisão preventiva dele tá certo, o elemento foi um grande avanço feito aqui pela polícia como você mesmo disse. Passamos sessenta dias sem homicídios na nossa área, a nossa área estava tranquila, infelizmente com a soltura do do do neguim da burra tá certo, e... e a participação dele, como eu lhe falei, e algumas é é ordens do presidio dois grupos um liderado por ele Breno, e o outro liderado pelo Neguim da Burra estão se degladiando, estão procurando comando do tráfico na nossa área o que nós não iremos permitir tá certo. Não só ele como o Breno, os outros os demais foram indiciados juntamente com ele.

Reporter2: a delegada o que a gente ta a a analisando e observando aqui, é questão de tempo para que todas as pessoas envolvidas possam ser presas.

Delegada: Exato, não vamos permitir, você que o elemento que vai desde o homicídio ao tráfico de drogas, assalto tá certo, você mesmo vê a facilidade, essas mortes são praticadas né, utilizando esses veículos roubados, o tráfico também, transporte da droga é feito por esses veículos, tá certo, como também a agente vê aqui é, vários veículos abandonados, foram abandonados na nossa área, nos também devemos investigar se ele teve essa participação, nos veículos, motos e agente vê que a participação de veículos, não só nesses homicídios como também de motos.

Reporter2: Então delegada temos pessoas que se envolvem, em assaltos, né, atacam os cidadãos, tomam o veículo, a, praticam certamente assaltos, outros assaltos com esses veículos, e tem

envolvimento com o mundo do crime, ou seja, e um pessoal que tem envolvimento com VÁRIOS tipos de crime.

Delegada- Exato, roubam rapidamente, abandona aquele carro, utiliza o carro pro trafico o carro é quente, não vai, a princípio né, daqui que se faça o boletim de ocorrência o registro a CIOPS eles tem cometido crimes né, de posse desses veículos.

Reporter2: E, portanto, a polícia se viu aqui, do município do Eusébio investigando e desarticulando, começando esse trabalho desenvolvendo este trabalho, desarticulando esses grupos, é... que tem envolvimento com o tráfico de drogas, são rivais e tem é sido responsáveis por muitos crimes homicídios sobretudo nesta área é justamente o foco do trabalho dos policiais evitar esses crimes contra a vítima. Tabosa para Cidade 190.

Apresentador1: Mostra de novo a imagem desse anjinho aí que responde a mais de oito homicídios, estava com carros roubados, parabéns aí aos policiais civis. Por ventura quem foi vítima desse delinquente, pode ir na delegacia do Eusébio pra ver se ele passa um bom tempo aí, vendo o sol QUADRADO.

Você vai ver agora que seguranças do centro da cidade de Fortaleza, mais uma vez impediram um furto a uma loja na Avenida Duque de Caxias. Rafael Rodrigues foi preso com uma barra de ferro e tentando arrombar a porta de um estabelecimento. Parabéns aí a todos os vigilantes do centro da cidade de Fortaleza, vamos ver aí.

Reporter1- Meu amigo, se gritar pega ladrão, não fica um meu irmão. Má, é o modo de falar né, evidente né meu, como o dito no popular. Mais um ladrão, foi pego em flagrante, já estava tentando rebentar a porta aqui né, ele tava dando um jeito de entrar aqui Ô, de entrar aqui nessa lanchonete. O que aconteceu? Você percebeu?

B: Percebi, que eu estava na portaria.

Reporter1: Hum

B: escutei uma batida né. Ai o que foi que eu fiz, eu fui observar pelo portão mas eu não meti cara diretamente não mais como eu fiz fiz é contado com o segurança da do centro, e não

tive contato que meu celular tava com problema então eu meti a cara, ele me viu, saiu de finisca viu.

Repoter1- hum

B: Mas mesmo assim ele não se conformou que ele não conseguiu essa loja e quando chegou aqui na esquina da Jan Sampaio, que tem a loja de brinquedos, eu novamente escutei a batida e eu consegui fazer contato com o segurança, e o tempo que o segurança tava vindo escutei outra pancada, foi na hora que eu fui ver realmente ele já tava (amansando) assim o cadeado e não conseguiu por que tinha me visto e aí saiu ((ruído)).

Reporter1: Aí ele tentou pegar ô... roubar outra loja aqui no no, aqui não deu certo porque você saiu pra fora.

B: Foi ele tinha me visto

Reporter1: Saiu né! Você saiu no

B: No portão eu tinha uma visão, que ele tinha, escutou na hora que o portão se abriu né, que eu meti a cara a cabeça assim, ele não tinha visto ele desistiu desse portão, foi pra outro lugar.

Repórter 1: Aí Eleon e você chegou a tempo foi?

EL: Com certeza, é um companheiro da noite aqui, que agente da apoio aqui no condomínio, o que ele ligou estava ouvindo fortes pancadas na porta né, o que a gente veio rápido, que ele saiu correndo daqui, agente chegou a abordar ele lá na frente lá, só que quando a gente voltou agora né, pegamos essa barra de ferro com ele né, que já foi o que ele tentou arrombar a loja ai trouxemos aqui, verifiquemo a loja num, ele não chegou a concluir entendeu, o arrombamento né, mas felizmente com nossos companheiros que trabalham aqui anoite no centro fica atento de ver esse rapaz fica atento e cuidado com ele, porque com certeza essa barrinha de ferro ele não tava pensando em brincar não viu, aqui é pra querer arrombar mesmo, infelizmente é uma realidade da noite, com certeza como ele não concluiu vamos liberar ele mesmo, e os companheiros da noite.

Repórter 1- Pelo menos vai ficar conhecido né

EL: certo.

Reporter1: Se ele roubar loja assim ele é capaz de roubar pessoas que estão passando né.

EL: É com certeza, aqui é o instrumento de trabalho dele né. É uma barra de ferro grossa, é pesada, pode pegar no peso pra você ver ô

Reporter1- Gente é pesado o bicho

EL: entendeu

Reporter1: O negócio do homem aqui é pesado, o negócio do homem aqui é pesado, segure que você, aí.

EL: É infelizmente pra noite é realidade né, mas um aí que felizmente tentou, mas não conseguiu, agente conseguiu chegar a tempo ele se escondeu, mas que os companheiros da noite aí fiquem atento, ligado se vê ele, pode ter certeza que o.

Reporter1: ele é conhecido como cadeado é verdade?

EL: é, eu devido ter

Reporter1: ele adora um cadeado

EL: é ele dá um maior valor a um cadeadozím, exatamente.

Repórter 2- Ô ô ô cadeado como é seu nome?

RA: Rafael

Reporter1: Rafael do que?

RA: Rodrigo Gomes

Reporter1: Qual tua idade Rafael?

RA: Quatro

Reporter1: Hum?

RA: Trinta e quatro

Reporter1: Trinta e quatro! Há muito tempo que você rouba aqui no centro?

RA: Rapaz eu no, eu não ando roubando não.

Reporter1- Rezando é, você tava rezando aqui no centro?

RA: é como o cidadão disse aê, foi a primeira vez. Primeira vez que (?)aqui na noite



Reporter1: É a primeira vez que você se tenta roubar, você tentou aqui, tentou arrombar aqui, e a loja ali foi? A loja ali na frente.

RA: já disse ai a ele o que eu fiz já.

Reporter1: confirmou né, mas vai sumir aqui do centro.

RA: Rapaz! Se me soltar agora eu sumo agora home.

Repórter: Vai criar asa aqui do centro né.

RA: Rapaz daqui do centro não que eu moro aqui né.

Reporter1: que aqui já tem muito macho. Já tem muito o, a galera não ta dando é conta.

Tai esse rapaz 34 anos, se não fosse o rapaz ali, vamos ser sinceros né, ele teria roubado ou aqui ou essa é uma lanchonete né, ou uma loja de brinquedos aqui na General Sampaio. Parabéns mais uma vez a o pessoa da segurança, e parabéns aí u, o rapaz ai do prédio Jalcí.

((Música))

Apresentador1: Você vai ver agora que órgão de segurança montaram uma mega operação para combater o crime na região do Cariri. O trabalho começou ontem e segue até o final do feriado da semana santa, os policiais tem o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão, acabar com esse crime organizado, com o tráfico de drogas, você vai acompanhar que no tráfico de drogas já foram apreendidos, vamos ver aí com Hugo Deleon.

((Música))

Reporter3: aqui na ctv. Cidade que acompanhar com exclusividade desde as primeiras horas desta quarta-feira, uma operação conjunta da polícia militar, polícia civil, com o apoio da aereo nave da CIOPAE. Cumprimento de vários mandados de prisão e também busca e apreensão aqui na cidade, em Juazeiro do Norte, o principal foco é o tráfico de drogas, a informação de que pelo menos treze imóveis, treze mandados de busca e apreensão estão sendo cumpridos neste exato momento, algumas equipes que deixam a delegacia, outras que já chegam aqui na região Juazeiro do Norte. A informação preliminar é que algum material, droga e também algumas pessoas, também fora apreendidas e trazidas aqui para a delegacia. Operação que é

comandada pelo delegado regional aqui do Juazeiro do Norte, Tenório Brito, operação que recebeu o nome Semana Santa.

Aqui na delegacia algumas equipes já chegaram e outras ainda estão nas ruas, aqui a gente acompanha o delegado, o Tenório de Brito que coordena esta operação, que já recebe os materiais que foram trazidos para cá, a gente acompanha um trecho da conversa.

((telefone tocando/sirene de viatura))

Anônimo: (Reingresso) na residência, aí aqui, entrada, fran-que-a-da.

Reporter3: Tudo isso ainda ta sendo contabilizado, as informações ainda são parciais, o fato é que até este momento, drogas foram apreendidas e também algumas pessoas presas e conduzidas aqui para a delegacia. Resultado parcial, resta droga apreendida, cerca de 10, aproximadamente dez tijolos, tabletes de maconha, como também essa prensa, a prensa metálica que era utilizada, digamos para prensar a droga, tanto diminuir o volume, como também (incensar). Aqui a movimentação é bastante, intensa ((som de uma ave)) aqui também um material apreendido, essa ave silvestre é o popular CANCAO, e também essas câmeras de segurança. De acordo com a polícia, em um dos imóveis visitados chamou a atenção a quantidade de câmeras, onde as pessoas do lado de dentro, monitoravam quem estava do lado de fora. Neste imóvel ninguém foi preso, provavelmente, o dono da boca de fumo conseguiu fugir, mas algum material foi apreendido. Agente acompanha a movimentação daquelas equipes que já chegaram aqui na delegacia de Juazeiro.

((Música))

Apresentador1: Foi exatamente neste endereço no bairro no bairro Jardim Gonzaga, na rua Moacir Engondino Ócio, onde a droga, a maconha foi encontrada. A expectativa é que em poucos instantes, mas material possa ser trazido para cá.

Anônimos2: (Possuindo o ingresso da casa) foi ampliada ou não foi?

Repórter: A operação Semana Santa foi coordenada por esta equipe aqui, tendo à frente o delegado regional de Juazeiro Tenório de Brito, delegado Levi Leal, CIOPAE O O capitão Cleriston que também comandou pela parte de cima, policias militares comandados pelo tenente coronel Hermam Macedo, todo mundo unido com este objetivo da Semana Santa ser literalmente santa.

CC: Olha a, nós fizemos a representação por busca e apreensão de e em algumas residências identificadas tanto pela, pelo setor de investigação da polícia civil, como pela a co-co-irmã polícia militar e, representando por essas buscas e apreensão cumprimos nos dias de hoje os mandados. é com o intuito de apreender objetos vinculados ao tráfico de drogas e a a questão de armas ilícitas, é um trabalho de saturação minucioso, o que que a gente quer fazer, que antes da semana santa a gente possa mostrar a presença e a força da polícia porque a semana santa têm demonstrado ser um pouco mais violenta do que o próprio carnaval é, isto em virtude dá, da questão turística que Juazeiro do Norte é, alcança com a questão do outro, e o outro outros locais históricos religiosos da cidade ((som de pássaro)). Então no dia de hoje, toda essa aqui também na companhia do corpo de bombeiro, é nós fizemos dissêsseis autos, todos esses dezesseis autos são pessoas que já tem passagem pela polícia ou que tem suspeita de tarem participando com tráfico de drogas. Algumas pessoas foram identificadas é, alguns materiais apreendidos, mas nós tivemos dentro de uma dessas residências ((som de pássaro)) que a gente chama que é o local onde eles guardam as drogas, ou seja, hoje eles estão guardando as drogas e não estão ficando nas residências, são casas desabitadas onde eles guardam as drogas, e agente apreendeu aí um um uma quantidade considerável de drogas ((som de pássaro)), que certamente está estaria sendo distribuída durante a semana santa.

Reporter3: Um material que ainda deve chegar a delegacia, tendo em vista que outras equipes ainda estão em campo. Tenente coronel, Hermam Macêdo, a expectativa daqui pra frente não para com esta ação, a polícia militar, instituições que permanecem pra garantir a segurança neste feriado prologado?

HM: Justamente, operação essa em conjunto com a a polícia civil, bombeiro, CIOPAE, é com o objetivo de inibir ações dos marginais, e é uma das! De muitas que virão ainda, nós estamos é fazendo novos levantamentos justamente pra inibir as ações destes marginais e vamos com certezas cumprir, e durante essa a semana santa né, nós temos ainda muitas ações muitas blitz, juntamente com o apoio do efetivo po nosso comandante Aguinaldo Pessoa do coronel Pinheiro mandou pra cá, para reforçar esse período da semana santa.

Repórter 3- Agente agradece ao coronel Hermam Macêdo e também ao delegado regional Tenório de Brito, evidentemente no final o balanço será repassado completo, por enquanto parcial, uma grande quantidade de maconha foram apreendidas, pessoas conduzidas e esse saldo

ainda deve aumentar até o final da operação ((som do pássaro)). Hugo Deleon com exclusividade para o Cidade 190.

((Música))

Apresentador1: A gente vê aí a união da polícia civil, polícia militar, a CIOPAE junto e todas as policias envolvidas em combater o crime, só quem ganha é a sociedade. É essa união que realmente a gente quer, parabéns aí a todos os investigadores, ao delegado, aos praças oficiais, a todo mundo que ta aí, o pessoal do, a CIOPAE de helicóptero que faz a a cobertura pelo ar pra combater o crime, então unidos desse sentimento de combater o crime. E olha, muitos estão na profissão errada, por que policial não é profissão não, é vocação, então parabéns aí a todos esses vocacionados que vão pra rua com o orgulho de combater o crime. Por falar em crime você vai ver aqui olha, que o homem foi capturado após tentar, olha, assaltar também no centro de Fortaleza. José Arimatéia, quarenta anos, tentou fugir com uma bicicleta e foi capturado por comerciantes e moradores da região. José! Presta atenção, ele estava sabe com o quê? Tornozeleira eletrônica, aquela que fica aqui no calcanhar, e só pra monitorar ESTE elemento, o estado gasta mais de setecentos reais por mês, então veja, um indivíduo desse como ta aparecendo na imagem, solto! Tava tentando assaltar a população acabou fazendo aí um pouco de justiça com as próprias mãos, que não aguenta mais tanta impunidade, tanto vagabundo solto, e ele foi salvo por guardas municipais, porque se não fosse os guardas municipais eu acho que ele não tava vivo pra contar essa história não. Agora vai ser preso mais uma vez, vai ser solto também por tornozeleira, vamos ver aqui.

Reporter4- José Arimateia Venuto, ele saiu da barra do ceará pra tentar roubar uma bicicleta no centro de Fortaleza. Isso aconteceu na rua do rosário, ele tem quarenta anos de idade e um detalhe, quando a população conseguiu conter o, José Arimateia, e eles perceberam né, os cidadãos pe perceberam que ele estava com a tornozeleira eletrônica, ele foi detido, o pessoal da guarda municipal foi acionado e vocês vão conhecer agora esse homem de quarenta anos que tem uma boca muito suja, acha o dono da razão, ele ta botando o maior boneco nessa delegacia aqui no trigésimo quarto distrito policial. Olha foi na rua do rosário, que o José

Arimateia Venuto, é esse rapaz aí, inclusive ta com a tornozeleira e o pessoal da guarda conseguiu evitar um linchamento né, conseguiu evitar um linchamento.

JA: Sou obrigado não.

Reporter4: Você né obrigado não né!

JA: Sou não, sou obrigado não eu.

Reporter4: Ta me conta ai, você tava tentando assaltar ou roubar uma bicicleta é isso? heim

JA: Vá se lascar vá.

Repórter 4: é? Já responde a quatro procedimentos?

JA: Vá se lascar vá. Que eu não tenho quero conversar com você não, sou obrigado não.

Reporter4: Não, né obrigado não, tô lhe perguntando aqui numa boua, não to to de... fugindo aqui de, faltando com respeito com você não!

JA: Eu não quero conversa e pronto macho, eu quero minha conversa é com a justiça.

Reporter4: Seu negócio é roubar né?

JA: Roubar tua mãe. Roubei tua mãe eu!

Reporter4: Não não, não é por aí não viu garoto

JA: Pois é

Reporter4: Olha a tornozeleira é aqui na perna né, mostra aqui a tornozeleira aqui é uma coisa que não ta dando resultado, quase foi linchado pela população, Arimateia conta tua história aí. Deu um trabalho, uma trabalhadeira danada aqui pro pessoal dá guarda municipal, se aconteceu na rua do rosário, conta aí a tua versão rapaz. Você já responde a quatro procedimentos, tá com a tornozeleira aí na perna, quarenta anos de idade, O (Luciano) deu um trabalho danado aí pra vocês.

LUC: deu deu, agente fomos acionados pelos populares, tinha uma equipe da APAE aqui na, parque das crianças e a equipe da (baite) ao chegar no local ele já tava sendo, já ia ser linchado pelos populares né. A a a pro proprietário da bicicleta havia chegado noo local, viu ele com a bicicleta, reconheceu a bicicleta e abordou ele, e os populares ao ver, também foram todos pra cima dele e imobilizaram ele, ao chegar no

Reporter4: O interessante disso tudo é que essa torzeleira ela já era pra ter acionado alguém, porque ele saiu da casa dele e tava no centro.

LUC: é infelizmente

JA: Eu trabalho macho, eu trabalho (ai é só acusação) macho.

Repórter 4: É, trabalhar fazendo o que?

JA: eu trabalho vendendo churrasco, é acusação desse safado essa bicicleta aí

Reporter4: trabalha fazendo o que?

JA: Vendendo churrasco macho.

Reporter4: Vendendo churrasco no centro de fortaleza!

Reporter4: E essa torzeleira quer dizer que lhe dá permissão pra você ficar no centro vendendo?

JA: Eu vendo em casa macho, eu vendo em casa é que eu fui lá na secretária hoje macho

Reporter4: foi né

JA: Foi

Reporter4: E você já responde ao que Ô Arimateia?

JA: Respondo nada não

Reporter4: Não já responde a quatro procedimento?

JA: Não

Reporter4: O guarda tá mentindo aqui?

POLICIAL: Foi consultado junto ao CIOPS, ele já tem rá, já foi puxado quatro (folhas) e lesão corporal

Reporter4: Lesão corporal. Você mora em qual bairro aqui?

JA: Na barra do Ceará;

Reporter4: Na barra do Ceará. Quer dizer que permiti isso aí pra você andar em qualquer quanto?

JA: Que eu trabalho!

Reporter4: Você trabalha vendendo e roubando né, a bicicleta vem?

JA: Tava roubando não eu

Reporter4: você não foi pego e quase foi linchado lá na... tem que agradecer o pessoal da guarda.

JA: É MENTIRA deles aí é mentira deles aí é mentira. Eu não tava sendo linchado não é mentira deles aí

Reporter4: Quarenta anos de idade né!

POLICIAL: É isso mesmo

JA: É mentira

Reporter4: Parabéns ao pessoal da guarda, a bicicleta já ta ali fora, se não fosse a guarda municipal o José Arimateia teria sido linchado. Agora a, oi? Quem que é mentiroso

JA: Mentiroso

Reporter4: Quem que é mentiroso?

JA: Você e os guarda aí, nem triscaram a mão em mim, nem triscaram a mão em mim

Reporte4r: Olha eu vou te falar uma coisa você deveria criar vergonha na sua cara, você tem quarenta anos de idade

JA: é mentira

Reporter4: Quarenta anos de idade, eu tô contando a história oficial aqui

JA: É mentira, tanto tu é mentiroso como eles macho

Reporter4: Quatro procedimentos e aqui na delegacia no trigésimo quarto DP, qualquer pessoa que reconhecer esse rapaz aí né, José Arimateia que já foi preso, ta com a permissão da justiça em liberdade né no semiaberto agente pode dizer, com a tornozeleira, compareça aqui no trigésimo quarto DP, compareça pra poder aumentar aí a queixa contra esse rapaz

JA: Aumentar ((palavra censurada)) que eu não tô roubando

Reporter4: Melhor você respeitar tá bom, é melhor você respeitar

JA: (vem com esse processo) pra cima de mim. Vai aumentar bem o (censurado) da tua mãe macho

Reporter4: Coisa de covarde, por que sabe que eu não vou

JA: covarde é tu macho, covarde é tu má

Reporter4: Respeita

JA: Tu não tava na hora mais eu não macho

Reporter4- pois conta tua versão rapaz

JA: vai se lascar, eu não não tenho nada pra te dizer não vai te lascar macho

Reporter4- Esse é o José Arimateia, se deu mal aqui no trigésimo quarto DP

Apresentador1: Mostra aqui a cara desse bacurimzim aqui José Arimateia que responde por quatro furto, lesão corporal e dentre outras coisas mais. Não é à toa que tá com tornozeleira eletrônica, e é porque é um bom menino, é um bom rapaz aí tem que tá em liberdade, tai preso assaltando, um elemento desse, vai voltar agora a comer as nossas custas, café da manhã, almoço, jantar, lanche, cheio de direito, ainda fazem rebelião quando a comida tá ruim, e na rua o que que o elemento faz. O que eu fico engraçado dessa vagabundagem é que eles ficam com uma raiva danada de estuprador né, também tenho, entrou no presidio eles matam, estupram fazem barbaridades, e vem cá e vagabundo que assalta? Porque eles não gostam de estuprador porque ferem mulheres e podem ferir a filha deles, a esposa, a mãe e assaltante faz o que? Vai assaltar a mãe de outro também não? E dois pesos, esse código de ética, se assim a gente pode chamar dessa bandidagem é furada, e tai ô, quando tá preso essa audácia toda imagina um elemento desse na rua, o que que ele num faz com uma senhora minha amiga, que ta assistindo ai o programa quem é covarde na verdade, é quem assalta? Né os trabalhadores, isso que é o verdadeiro covarde, o que é que deveria acontecer, um gordim desse aí quando vai preso é trabalhar, porque só o trabalho que edifica o homem, mente vazia oficina do diabo, mas mais uma vez ele vai ficar a cargo da nossa secretária de justiça. Secretária de justiça, que olha eu não vou me enquiedar não, volto a dizer, não sou dono do mundo, mas só filho do dono, e minha vida pertence a deus! O dia em que eu não estiver mais aqui não foi vagabundo que fez nada



não, foi deus quem consentiu. Eu tenho essa, essa coisa da minha vida muito forte. Então volta aqui e mostra aqui a cara dos elementos que acabaram de fugir da secretária de justiça, taqui ô, todos perigosos, todos aqui o, pode voltar as imagens, volta as imagens que eu vou pegar aqui o nome desses elementos, mas enquanto passas as imagens aqui programa ao vivo é isso mesmo, podem ficar aí, mas olha, todos eles fugiram segunda feira da SPPL1, eu queria na ordem aqui pra que eu possa ler. O primeiro, volta aqui pro início do do do mais barburdim aqui, aí esse aí pronto, para aí que eu vou lendo aqui, é o Pastor Florêncio Cabral Ximenes, olha o o parente da lu Luciana Ximenes, é não rapaz só o nome que parece, tai o elemento, foragido da SPPL1. Volta a segunda imagem, já responde por seis artigos aqui, é do Paraguai! Valha me deus do céu, aí tai o outro aí deixa eu acompanhar aqui, esse aí deixa eu ver como é o nome, vamos lá, congela aí a imagem. O nome desse elemento é Marcos de Oliveira Silva, também já responde aqui a um dois três quatro cinco, sete artigos, é de São Paulo, pode passar as fotos aí. Nome desse elemento é Marcos de Oliveira Silva, também já responde aqui a um dois três quatro cinco, sete artigos, é de São Paulo, pode passar as fotos aí

Todos eles estão a soltas aqui no estado do Ceará, agente ta mostrando aqui a cara desses procurados, esse aí é perigozão, deixa eu pegar aqui o nome desse elemento aqui, aqui olha, é o OLIVEIRA Queiroz, esse aí diz que é bastante violento, Olívio Queiroz, perdão, ele é bastante perigoso, ele que comanda todos os assaltos a banco aqui, um elemento que quando ta na rua com fuzil na mão é uma valentia só, solta as imagens dos outro aí, bora produção

Esse daí deixa eu pegar aqui, é o, GEREMIAS Frota, tai também já responde o trinta e três no Rio Grande do Norte e mostra a cara do último ae, bora produção, isso! Esse último é o Anísio Ricardo que também responde a seis artigos. Todos bandidos perigosos vamos lá é um dois três quatro, cinco! CINCO bandidos fugiram da SPPL1 está abafado, mas onde passa cinco passa dez passa vinte passa trinta, e aí a nossa polícia vai continuar enxugando gelo, é bom que se diga que teve um diretor de unidade prisional aí, e já foi exonerado porque taria vendendo vaga a bandido dentro do presídio, e a gente vê uma fuga dessa da SPPL1, só bandido perigoso assaltante de BANCO. (é né) ladrão de galinha, fugindo assim de presídio? Agora só assaltante Grande que consegue dinheiro? É brincadeira né, Ô Brasilzão de meu Deus. Vamos ver agora esse caso aqui o ((Música))

Um motoboy, que trabalhava pra associação dos oficiais da reserva, da nossa gloriosa polícia militar, foi saCAR uma pequena quantia em um banco, até aí tudo normal, o problemas é que

os bandidos conseguiram observar quanto ele tinha sacado, começaram a seguir este trabalhador. Quando ele chegou bem próximo a associação, dos oficiais da reserva, DOIS bandidos armados e bastante agressivos, anunciaram o assalto, pedindo a todo mundo "ME DÊ O DINHEIRO SE NÃO EU VOU LHE MATAR!", eles não tem colher de chá não eles NÃO tem colher de chá com o cidadão, levaram essa pequena quantia em dinheiro e três carteiras militares, de identificação militar de oficiais da reserva, vamos ver aqui

Reporter5: A saidinha bancaria aconteceu na porta de entrada da associação dos oficiais da reserva da polícia militar, localizado aqui na rua J da Penha no centro de Fortaleza, nós tivemos acesso ao presidente da associação que não quis gravar entrevista, mas gentilmente nos repassou as informações. Tudo aconteceu por voltas das onze e meia da manhã, o office boy que presta serviços a associação, foi até a agencia do Bradesco, localizada aqui na Barbara de Alencar, bem próxima aqui, a associação, fez um saque de uma quantia que nos, claro, não vamos revelar e voltou para a associação, este dinheiro ... iria fazer o pagamento dos funcionários aqui do estabelecimento. Ele chegou, tranquilamente, estacionou a moto aqui, e veio pra cá, quando chegou no portão de entrada, já:: ainda com o portão entre aberto foi abordado por dois homens em uma moto, armado com revolver um dos acusados exigiu que ele repassasse o dinheiro que havia sacado na agência bancária, ele ainda esboçou uma reação tentando fechar o portão, mas o outro assaltante disse "ATIRA que ele não vai entregar o dinheiro" nesse momento o office boy né, claro nervoso, acabou entregando todos o dinheiro sacado e também três carteiras de oficiais aqui da associação. Os bandidos fugiram, tomando rumo ignorado, minutos após o fato a polícia militar prontamente atendeu a essa ocorrência, agora nesse momento a presidência se reúne e conversa acerca do fato, essa saidinha bancária que ocorreu por volta de onze e meia da manhã, a pergunta que fica é será que alguém de dentro da agência viu? O momento em que esse funcionário sacou toda essa quantia ou essa informação privilegiada saiu daqui de dentro que sabia que esse dinheiro havia sido sacado, ia ser sacado na verdade pra fazer o pagamento dos funcionários. A vítima nesse momento encontra-se no trigésimo quarto distrito policial no centro, fazendo boletim de ocorrência pra naRRAR tudo que aconteceu e a polícia é claro, TENTAR identificar essas pessoas, a câmeras de segurança que podem ter registrado a ação desses bandidos que durou SEGUNDOS de acordo com a presidência aqui na associação. Agente observa, vem pra cá Davi, que é uma rua, aparentemente tranquila, muitos prédios, alguns estabelecimentos comerciais e a polícia já está analisando, inclusive se existem câmeras

instaladas aqui nas proximidades pra, identificar os acusados ou então a placa, a marca, a cor dessa moto que foi utilizada pra essa saidinha bancária aqui na porta da associação

Olha e ainda falando da violência, da sensação de insegurança aqui no centro exatamente aqui nesse trecho da Jota da Penha, na semana passada, segundo o presidente da associação, dois homens conseguiram, durante a madrugada, entrar pela parte de trás do prédio, se aproveitaram que uma janela estava entre aberta e furtaram não só fios de cobres de computadores aqui da associação, mas também uma bicicleta, isso semana passada. Agente vai conversa com um cidadão, que claro vai ter a imagem preservada Davi não mostra o rosto dele, ta certo, em relação a todos esses assaltos que veem acontecendo aqui nas proximidades, segurança aqui é demais, insegurança?

AB: Segurança aqui num tem... sempre tem esses assaltos aqui de vez em quando, mas,

Repórter: agora o senhor chegou a presenciar esses dois homens de moto que realizaram essa saidinha bancária aqui?

AB: Cheguei mas eu não posso e dá a placa da moto agora

Reporter5: qual é a cor da moto?

AB: Vermelha

Reporter5: é uma titan?

AB: É uma a CB300

Reporter5: CB300, informação importante pra polícia né, então uma CB300 de cor vermelha, esses dois homens são aqui do centro da cidade?

AB: São do centro, sempre ele andam assaltando pelo centro

Reporter5: então aqui, por exemplo nesse trecho aqui da Jota da Penha é perigoso?

AB: É ma ma marromeno perigoso, num num é muito essas coisas assaltando não, mar de vez em quando

Reporter5: acontece

AB: acontece

Reporter5: É preciso as pessoas ficarem atenta

AB: É

Reporter5: Ok, tai cidadão que passou essa informação, que chega pra gente agora. Esses dois homens em uma, CB300, COR Vermelha, que aqui checaram a placa ele não quis divulgar, mas a polícia já tem também essas informações, esses dados, pra claro ajudar né na localização e PRISÃO dessa dupla que realizou a saidinha bancária aqui na Associação dos oficiais da reserva da polícia militar, que levaram além do dinheiro que ia ser utilizado para pagamento dos funcionários, mas também três carteiras dos oficiais da polícia militar, direto do centro Isi Cidade, para o Cidade190.

((Música))

Apresentador1: Muita audácia né da bandidagem, olha acho que cada um tem seu papel, o legislativo tem que legislar E fiscalizar o executivo, e o executivo executar as LEIS que são aprovadas pelo legislativo, isso aí é o que presa na constituição, mas infelizmente isso não vem acontecendo, por que que tou dizendo isso? É muito claro, hoje eu estou como deputado federal, não sou eu ESTOU, por que todo mundo passa, isso o povo dá o povo tira então eu ESTOU. Fui vereador da cidade de Fortaleza e aprovei uma lei pra todos os bancos terem biombos, que é aquela divisória pra evitar que o cidadão seja visto pelo bandido, pode abrir a tela ai, e seja assaltado quando sacar essa grande ou pequena quantidade nos caixas nos do banco, mas o que mais me revolta é que essa li foi aprovada, na câmara municipal passou por todas as comissões, pelo plenário, a lei foi sancionada pelo prefeito, e até agora infelizmente, os bancos continuam desrespeitando as leis, isso dá pra entender? Eu não consigo entender, por que o que que custa a prefeitura municipal de Fortaleza fiscalizar os bancos, não sabem tanto fiscalizar os feirantes, AMBULANTES, fiscalizar todo mundo que TÁ COM DESCUMPRIMENTO DA LEI, então você não pode chegar numa praça pública colocar uma barraquinha e vender! Daqui a pouco chega os fiscais da prefeitura, você tem ALVARÁ? Sai daqui rapaz, pode não! E por que que a prefeitura NOS BANCOS ESTÃO DESCUMPRINDO A LEI E COLOCANDO EM RISCO A VIDA DE CIDADÃOS E CANCELA O ALVARÁ? CADÊ O PROCON, DECON, MINISTÉRIO PÚBLICO? É santa paciência os bancários deitam e rolam nesse país, é os únicos que tão lucrando bilhões e bilhões em detrimento do empobrecimento do povo, uma lei dessa que foi aprovada na esfera municipal, e também na esfera, dicsse de passagem tão me corrigindo também aqui, na esfera estadual, quero parabenizar o deputado Tim Gomes que levou essa lei no âmbito estadual. Então é uma lei municipal, começou aqui em Fortaleza, tive

a oportunidade de ser autor junto com meu amigo Marcos Teixeira, nos dois fizemos aí, conseguimos aprovar com muito sacrifício, depois o deputado Tim Gomes e nem a prefeitura e NEM o governador Camilo Santana estão cumprindo aí, fazendo os bancos cumprir. Quando os aposentados e pensionistas, trabalhadores comuns, já foram vítimas de saidinha bancária por que os nossos, robôs pessoas aí, maiores dos executivos tanto o governo como o prefeito Fortaleza não tem esse pulso firme que ele tem com o ambulante, com os permissionários com os banqueiros, é dois pesos e duas medidas.

Você vai ver agora que câmeras de segurança de um edifício do bairro coco flagraram uma tentativa de assalto. Dois homens contra um cidadão que estava dentro do Carro. Ele parou na rua Vilevaldo de Aguiar, e a dupla se aproximou de moto, o garupeiro desceu saltou duma vez, tentou a abrir a porta de onde o motorista estava, mas GRAÇAS a deus a porta estava travada e os bandidos fugiram, vamos acompanhar aqui.

Reporter6: Olha, a praça onde o juiz aposentado de setenta e cinco anos foi vítima de latrocínio é exatamente esta, que nós estamos. Simplesmente a praça não está tendo mais ninguém, ao meu lado aqui ô, a minha direita, uma quadra de futsal tem uma outra quadra também que, não tem sequer uma pessoa, a gente não encontra ninguém fazendo caminhada, inclusive alguns equipamentos também para skate, mas as pessoas preferem NÃO fazer caminhada na praça, por conta da insegurança e principalmente o que aconteceu no dia oito com a morte do juiz aposentado. A insegurança aqui no cocô é muito grande, e pra você ter ideia, numa rua bem próxima aqui a praça né, a próxima rua, a rua Bile Valdo Aguiar, nós vamos mostrar também uma tentativa de assalto. Cidadão está num carro, chegam duas pessoas na moto, eles fazem um retorno e o garupeiro pula, inesperadamente, e diz que é um assalto, a porta tá travada e o cidadão motorista conseguiu fugir, e graças a deus não aconteceu nada demais, os dois bandidos conseguem sair tranquilamente, mas a insegurança aqui no Coco é muuito grande, e agente ree (pausa) senti essa insegurança quando a praça está completamente vazia após a morte do juiz aposentado. O cenário é esse aqui o, não tem uma pessoa fazendo caminhada, praticando esporte após a morte, na realidade no latrocínio que acontece. Também nos não observamos sequer nenhum policiamento aqui na praça. Gente as pessoas tão evitando, né, praticar esporte, de fazer caminhada?

ACB: Então, tem muito pouco pessoa, muita pouca gente ta vindo pra praça agora.

AZ: Agente até nesse horário agente vem ou de taxi ou agente vem correndo, pra não ter risco nenhum

ACB: Agente deixa todos os equipamentos eletrônicos em casa pra (suspiro) caso venha um assaltante não tenha nada.

Reporter6: A praça completamente vazia né?

AZ: Horário de almoço é o horário que eles tinham. Ali eles, ali na quadra, eles ficavam, ficavam jogando futebol, é... carregavam mochila, sempre todos armados

Reporter6: Bandidos né!

AZ: Isso, ficavam só ali (?) ali, saiam pra assaltar e voltava e ficava ali, porque nenhum policial ia constestar, então ali era tipo uma zona de conforto pra eles, e o redor Alvo.

Reporter6: Tai, nós temos imagens de um assalto que aconteceu na Vilebaldo Aguiar, dois assaltantes chegam a surpreender o motorista que tá com a porta travada e eles tentaram levar o veículo, até possivelmente um sequestro relâmpago, ele tenta fugir. Muitos assaltos também nas ruas próximo à praça?

AZ: Sim, agente, eu e ela agente já fumos assaltos duas vezes já.

Reporter6: Vocês já, duas vezes?

AZ: Duas vezes!

Reporter6: Pode contar como foi?

AZ: Foi uma ali do lado do colégio, passou um cara na contramão e aí abordou nois dois, os dois tavam armados e abordou nois dois e.... foram, foi bem rápido e foram embora. E a outra vez foi quando eu levei um celular já pro ladrão, já preparado pro assalto, já sabia que ia ser assaltado.

Repórter: Precisa andar agora com o celular do assaltante

ACB: Eu tenho tá aqui no meu bolso ô

Reporter6: Cadê mostra aí, rapaz que absurdo né! Esse aqui é ooo famoso pegou né, que é o mais simples, exatamente pra dar pro assaltante

ACB: Exatamente

Reporter6: Olha o casal de namorados aqui estudantes, boa sorte tá gente, todos os dias fazem o percurso aqui já foram assaltados duas vezes. O incrível é que utiliza o celular, o mais simples pra poder dá ao assaltante né, aaa praça da bandidagem.

JC: A praça ta abandonada aqui, abandonada olha aí o jeito da praça a e é e tamo numa área nobre de Fortaleza né, é isso mesmo o cidadão tÁ aí a mercê do do dos dos nóia, a gente não pode fazer nada né cara.

Reporter6: Roberto Cesar para o Cidade 190

((Música))

Apresentador1: O menor deu entrevista, que matou o juiz Edivalço Batista, naquela praça onde o nosso brilhante repórter e apresentador, pode abrir a tela aí, Roberto Cesar estava relatando, e que tá os bandidos agem livremente, a praça vazia porque ninguém vai, tem medo de praticar atividade física. É o que eu digo-nos cada vez mais estamos reféns desta bandidagem, vê esse casal de estudante tendo que, andar com o celular o PEBOU, como falou aí o repórter Roberto Cesar e apresentador, por que infelizmente ninguém sabe quem será a próxima vítima. Volto a dizer ta na hora de voltar aquele movimento, que era Fortaleza, sobre uma Fortaleza apavorada e pedir uma postura mais enérgica por parte da secretária de segurança pública que nos últimos anos só vem, infelizmente, aumentando os índices da insegurança. Dr. Edivalço Batista, conheci o filho dele Bruno, conheço quer dizer, conhecia também o juiz um homem muito correto, se aposentou com um ficha limpa, prestou, prestava um brilhante serviço à sociedade, infelizmente sem esboçar nenhuma reação e brutalmente assassinado por menores bandidos, já tinham várias passagens na DCA, mas infelizmente conseguem fugir com a maior naturalidade dessas casas de recuperação, que não recuperam ninguém, que custam muito caro pra sociedade, e a sociedade ta na hora de cobrar os seus direitos, que esses bandidos que fiquem dentro das dessas casas, possam ficar não conseguirem fugir e pelo menos serem ressocializações e não continuarem agindo livremente.

OLHA pra você que ta assistindo o programa que tristeza viu! Quer entrar em contato com o programa, é muito fácil, de qualquer lugar do estado do ceará você pode entrar em contato aqui olha, NOVE oito um oito oito oito onze, e mandar um abraço pra todo mundo ai da CONTEX que tá assistindo aí o programa cidade 190, daqui a pouco daqui a pouco viu Secretário vou ficar de olho aí, botar a lupa do nosso brilhante secretário de segurança. Quero mandar um abraço especial aí olha, agradecer eu não posso deixar de agradecer aqui a CESTA

dos meus amigos da CAMBI, vários tipos de queijos e o que eu achei mais importante eu tenho um familiar, viu Luciana daqui a pouco você fala aqui, que tem problema de lactose, então você que tem problema de lactose aí quer comer um queijinho sem problema? Produtos da CAMBI, um abraço aí pra todo mundo aí da CAMBI da fazenda, pra todo mundo que tá assistindo aí ao Cidade 190

Tem que mandar pra todo, viu Luciana, que tá seguindo agente no Instagram, no Instagram do TV Cidade. Ele perguntando aqui dos produtos da CAMBI, produtos excelente né, quem tem problema da lactose, eu vou dizer só uma vez aqui, se não o pessoal do programa vão reclamar comigo dizendo que eu tô ganhando dinheiro aqui da CAMBI, É trinta trinta e dois oito cinco oitenta, então anota o... os produtos da CAMBI, tem em vários supermercados mas é trinta trinta e dois oito cinco oitenta, pra quem tem problema com lactose aí, quem tem um parente como eu que tem um problema com lactose, sabe a importância de pegar um queijo aí sem lactose.

E agora vamos ver esse caso aí, um homem identificado como Vicente Paulo, não aceitava o fim do relacionamento com a ex-companheira, esposa, ex-esposa que ele amava muito, acabou o casamento HÁ MAIS DE UM ANO, mas Vicente não aceitava a separação martela todo isso todo dia isso na cabeça dele, e aí meu irmão ele resolveu invadir a casa da ex-esposa, e olha, pegou lá O ATUAL NAMORADO, Jorge Luís de vinte e um ano, o jovem foi brutalmente espancado pelo ex-companheiro da sua atual namorada e teve que ser socorrido por ambulância do SAMU, vamos acompanhar esse caso aqui.

Reporter7: Olha só aqui na rua Tereza Cristina no centro de Fortaleza a polícia, já aqui no local, a informação de uma pessoa que teria sofrido agressão física aqui no local. Nossa equipe vai tentando mais detalhes, ninguém sabe ao certo ainda como tudo teria se dado. Alexandre vamos acompanhando aqui nesse momento a chegada aqui, já da ambulância do SAMU e o que a polícia já chegou aqui a repassar para nossa equipe né, as primeiras informações, que aqui teria no caso sido uma tentativa de um crime passionai, que o EX-marido da atual companheira da vítima que teria espancado, teria agredido aqui esse homem que permanece aqui no chão. São essas as informações que nossa equipe vai colhendo aqui no local, não sabe ao certo onde que ele, que que a vítima morava, tentar aqui mais detalhes

LK: Foi mandado a ocorrência que... a..., o ex-marido

((Voz ao fundo "ei espera aqui que eu vou pegar pra mim levar...))



LK: Da senhora agrediu o atual marido dela.

Reporter7: Ela repassa mais detalhes de como realmente teria se dado, eles moram aqui?

LK: É atualmente ela tá morando com esse rapaz que foi agredido, e o o ex-marido chegou de moto e adentrou a casa dela, começou a espancar o rapaz o atual marido

Reporter7: Ela informa quanto tempo que teria esse TErmino, que estaria agora com esse atual companheiro?

LK: Não, não foi passado essa essa situação pra gente.

Reporter7:Jorge, porem acredito que já identificado, e a a acredito que outros agentes da polícia militar já estejam aí na na tentativa de tentar encontra-lo

JK: Com certeza, quando nos saímos daqui nós também vamos cair em campo pra tentar localizar possivelmente o agressor.

Reporter7: Tem identificação tem sargento aqui das das vítimas?

JK: Ok os das das vítimas aqui é Jorge Luís Oliveira de vinte e um anos

Reporter7: E o agressor também já foiii, já está aqui anotado o nome?

JK: É segundo a a esposa, ela informa que é Vicente Paulo de vinte e cinco anos

Reporter7: Olha só ta aí, repassado então a identificação daa vítima, como a identificação do agressor. O trabalho da polícia já começa, essa equipe que está aqui no local logo mais também, deixará aqui este ponto e se começará fazendo buscas aqui nas imediações na tentativa de encontrar o agressor.

A senhora é companheira da vítima?

X1: Sim, sou

Reporter7: Quanto tempo que tinha terminado esse relacionamento?

X1: Já ta com um ano e pouco já

Reporter7: Inconformado

X1: Sim sim

Reporter7: Ele invadiu sua casa e agrediu seu companheiro?

X1: Ele e meus filho

Reporter7: Espancou seus filhos também?

X1: Meus filhos também, meus filhos também, e se a polícia não der um jeito, eu vou dar!

Reporter7: Olha só gente a a companheira bastante revoltada, esse fato que ocorreu aqui no centro na rua Tereza Cristina, Iva Suares para o Cidade 190

((Música))

Apresentador1: E agora você vai ver que um ladrão de residência, já conhecido pela polícia, foi espancado pela população após tentar furtar casas e uma igreja evangélica, na rua das pracinhas no bairro Benfica. Um policial que mora nas proximidades, evitou que o ladrão fosse linchado, vamos ver aí

Reporter8: O fato aconteceu aqui na rua dos pracinhas no bairro Benfica em Fortaleza, de acordo com informações de moradores o assaltante estava pulando vários muros aqui dos quintas de algumas residências, vindo parar aqui nesta igreja evangélica. De acordo com informações, houve um tumulto quando foi percebida a presença desse assaltante e várias pessoas mantiveram aqui o assaltante, dentro da igreja evangélica até a chegada da polícia, por quê? Por que os moradores, vejam só, estavam tentando linchar o assaltante, estavam tentando o agredir com pedaços de madeira. O assaltante é este que aparece nas imagens, nós acompanhamos o momento através de um vídeo feito por moradores o momento em que ele está saindo aqui na companhia, sendo escoltado pela polícia militar, inclusive é durante a saída aqui da igreja evangélica ele tentou, ele descartou um cachimbo utilizado para a queima de crack, que acabou sendo encontrado pelos moradores. Eu vou conversar aqui com o cidadão, ele que nos re repassa uma informação que esse não é o primeiro assalto que este rapaz faz né?

C2: Não, por aqui não de jeito nenhum, já é a terceira vez até semana passada mesmo na quinta-feira, ele tava no mesmo canto que foi encontrado hoje, que aqui é quase vizim a minha casa, são três casas depois da minha, já no mesmo canto quando foi avistado pelos moradores daqui né, então se já é, outra coisa também já foi no mesmo canto por aqui já foi vários assaltos, só esse mês já foram umas faltas de uma DEZ por aqui, né então se hoje, é por volta de seis e meia da tarde, entrando pra noite, acharam ele aqui em cima né

Reporter8: Ele já chegou a levar alguma coisa aqui?

C2: Já já levou na semana passada ele levou o órgão aqui da igreja aqui, né

Reporter8: Tentou assaltar também outras pessoas aqui nessa mesma rua?

C2: Tentou, mas o povo não fala.

Reporter8: E o hoje os moradores se revoltaram com essa situação, inclusive tentaram agredi-lo.

C2: É isso aí aconteceu mermo, mas graças a deus ninguém ((som não identificado)) deixou não, foi resguardado aí dentro e ninguém ((som não identificado)) ele foi levado.

Reporter8: Foi levado pra delegacia?

C2: Foi levado pra delegacia

Reporter8: Você acha que merecia mais policiamento aqui, principalmente pra essa pra essa rua a rua dos pracinhas?

C2: Constante, constante constante constante constante, é carro é moto é casa não tem hora pra isso, pode é e é olho frio aqui, ninguém pode tá nem nas calçadas por aqui.

Reporter8: Como foi que aconteceu aqui?

C2: Não eu não vi ele subir, ele chegou e nos tava nos três sentado aqui, ele veio me pedir pra mim ficar com o isqueiro, aí que tinha dois que ele queria fumar, eu disse não eu tenho cigarro, eu DEI o cigarro a ele, mas não aceitei o isqueiro aí veí ele foi se sentou lá na outra parte lá, eu me levantei e fui embora, quando eu dei fé a menina chegar e gritar po por mim, que ele tinha entrado aí na igreja, eu não vi ele entrar.

Reporter8: A senhora acha que merecia mais policiamento aqui pra esse local?

C2: Aqui nós não tem nem o até as baratas ta desaparecendo quem dirá policiamento! Num tem não, com essa já é a terceira vez que roubam aí, terceira vez, aqui não tem nada só tem é ladrão e mais nada

Reporter8: É uma situação de medo quem mora e trabalha aqui na rua dos pracinhas

C3: É sim porque não tem mais policiamento agente não vê mais passar de jeito nenhum, antigamente agente via uma viatura passando, agora a gente não vê mais de jeito nenhum, a gente sai pra trabalhar e volta com medo né, não tem mais policiamento de jeito nenhum.

Reporter8: O que é que a senhora faz, evita atender clientes fora de hora, de repente até coloca ali o cadeado, ali na grade?

C3: Exatamente, o cadeado ali na grade direto e e atende pelo o pela grande pelo aquilo que ele fez, pra não tá aqui direto sentado

Reporter8: E existe o medo justamente por que esse assaltante já fez outras ações aqui no mesmo bairro

C3: Dizem que já né, aqui pela primeira vez e hoje voltou de novo, então se soltarem eu acho que vai vim de novo né, esse agente tem medo

Reporter8: Você acha que merece ter mais policiamento aqui?

C3: Com certeza, aqui não passa é dificilmente

Reporter8: A comerciante que por conta própria toma suas providencias, colocou já uma grade, coloca cadeado, cadeado, justamente pra evitar este tipo de situação. Desta vez o assaltante teve sorte é uma situação de violência que não só moradores aqui do bairro Benfica mais também do bairro de Fátima, e outros bairros aqui vizinho veem passando. O fato aconteceu aqui acabou sendo finalizado aqui nessa igreja evangélica, e o assaltante por pouco não foi agredido pelos moradores, ele que acabou sendo encaminhado à delegacia pela polícia militar que chegou a algumas horas depois do ocorrido. E fica aí também, o pedido, o apelo da população para que haja mais segurança aqui para a rua dos pracinhas no bairro Benfica em Fortaleza. Mara Rodrigues para o Cidade 190

((Música))

Apresentador1: Olha tem o terceiro caso só hoje a gente vê o (pausa) né, agentes da segurança pública salvando (erro do áudio).

Teve dois casos de linchamento, esse é o terceiro, mostra um pouco o reflexo da sociedade que não aguenta mais tanta impunidade. Só com muita ORAÇÃO, com muita oração mesmo, mas agora vamos ver esse caso aqui o, bairro vila união. Um bandido invadiu a residência de um subtenente e roubou vários objetos, a família estava dormindo e mulher do policial acordou, AOS GRITOS, com o marginal já dentro de casa, o acusado foi preso dias depois em outra ocorrência, e foi reconhecido pela a vítima, e ele também é conhecido sabe O QUÊ? Como

gordurinha, ele devia ficar conhecido depois como magrinho, depois de sair do presídio né, mas vamos ver aqui

((Música))

Reporter9: Senhores, são quase meia noite e, vocês estão vendo uma rua bonita uma rua bonita, casas boas né, bairro Vila União, bairro tradicional né, bem próximo ao aeroporto só que, apareceu aqui nesse bairro um ladrão chamado gordurinha mas eu prefiro chamar ele de Homem-Aranha, os senhores vão ter agora, nós vamos entrar numa residência, e vamos contar uma história, já estamos no interior da residência, aqui mora uma família, sub oficial da polícia sub oficial da polícia, mora com sua família aqui, o ladrão gordurinha esse que ta aparecendo ai, ele subiu por aqui ô a primeira vez, ele subiu por aqui e foi parar no quarto do filho do sub oficial e roubou dois celulares, pensa que parou ai? Esse ladrão aí, esse ladrão ta aterrorizando aí a área, ele e outros, só que este, nós temos a foto. Muito bem, este ladrão, ele entrou, veio outra vez, tem cerca elétrica e tudo mostra aqui o, nós estamos mostrando aqui o, cerca elétrica. Ele entrou, voltou aqui dois dias depois ele voltou, ele passou por debaixo da rede do comandante, do comandante que estava dormindo, aí o que aconteceu, o que aconteceu minha gente, dá pra acreditar num negócio desse? Ele entrou no quarto, no quarto do comandante e roubou vários pertences, quando o comandante acordou ele saiu correu, saiu correndo igual um avião e, pulando os telhados das casas. Ele já atacou outras casas aqui na vila união e ladrões estão invadindo aqui na vila união, estão tomando conta aqui na vila união. O senhor recebeu essa casa aqui como uma herança né de família, vamos até esclarecer direitos as coisas né, e você achou que tava agora no sossego né? Apesar do senhor ta na ativa né, o senhor ta na ativa, aí esse ladrão começou a trazer problema para o senhor ee ladrões estão trazendo problemas para os seus vizinhos também?

C4: É agente, agente com as saídas das casas lá do muro da base, agente já enfrentava problemas desde ai, tinha algumas famílias, alguns alguns rapazes, eles costumavam entrar nas casas inclusive já entraram várias vezes aqui em casa e subtraíram alguns pertences, uma bicicleta e outras coisas mais e, com a saída de deesse pessoal eu achei que ia melhoras, mas aiii o pessoal da da da lagoa, que é pelo menos até onde eu segui eles, eles foram pra aquele lado, esse eles costumam fazer ronda e eles tão usando as mulheres, é impressionante como eles estão fazendo

Reporter9: Usando as mulheres?

C4: Usando as mulheres as mulheres elas funcionam como olheiros ne, elas veem e como são viciadas, elas observam como como é a casa, pelo menos eu tô supondo que que e é um dia antes dois dias antes de acontecer, eu eu presenciei uma uma menina, uma uma jovem né, tinha aparência de de de drogada e, dois dias depois, de sábado pra domingo ele entrou e levou dois celulares do meu filho, foi na madrugada agente acordou de manhã já sentindo a falta desses celulares, celulares CAROS né, celulares caros e eu na não acreditava que alguém tinha entrado dentro de casa devido a suposta segurança que a gente tem, a gente tem cerca, mas mas ai eu eu, por não acreditar fiquei na minha mas quando foi dois dias depois de segunda pra terça duas horas da madrugada, três horas da madrugada mais ou menos

Reporter9: Dois dias depois?

C4: Dois dias depois ele retornou dessa feita ele entrou no meu quarto, daí eu eu eu, o meu transtorno, eu não tô conseguindo dormir, eu eu eu to to dormindo com remédio, eu tomo remédio pra dormir mas essa sensação de ódio misturado com a insegurança, com raiva, é que a gente fica com mãos atadas, sem sem saber, supostamente sem saber o que fazer, então eu me deparei com ele dentro da minha casa dentro do meu quarto, a minha esposa gritando ladrão ladrão ladrão, mas ai até que a gente acorde e veja o que É, só deu pra ver realmente, passou por cima da minha cama, passou pela janela como você ta vendo ai, pulou o essa parte de metal, aqui tinha um telhado né que eu desfiz e consegui pular o muro numa destreza que eu nunca vi na minha vida, numa destreza que eu nunca vi. Consegui é, é perseguir ele, eu persegui até um certo ponto, e vi que ele ele foi ali do do lado do aeroporto, mas como eu estava desarmado eu não tive coragem de, de de tomar, mas ele levou dessa feita ele levou mais quatro, levou dois celulares de sábado pra domingo e entrou no no dentro do meu quarto levou mais quatro, mais quatro celulares. E quando foi dezoito horas da noite do mesmo dia de segunda-feira ele retornou, dessa feita os vizinhos viram me acionaram eu chamei a viatura e nós conseguimos pegar ele

Reporter9: Aí ele foi preso?

C4: Ele ele ele ele ta de ele foi detido, fiz todo os procedimentos por enquanto ele ta lá, até que eu eu vou ter que fazer uma reforma na casa por causa disso né, você sabe que é a grande dificuldade, apesar de eu tenente é grande dificuldade financeira que a gente vive. Então vou ter que mudar um série de coisas por aqui, e vai ser gastos pra mim, eu vou ter que mudar tudo pra pra trazer uma suposta segurança, em moro com uma com uma com uma filha que é especial

né, a minha esposa que tem problemas de saúdes e outros mais, a minha cunhada meu filho, então é é la fora eu até é não digo não digo nada mas entrou em casa! Dentro de casa é outra coisa, é meu local de de, é inviolável meu local. Então eu eu, até é fico pensando assim, dessa feita eu não fiz nada, mas da próxima vez, eu não sei o que eu seria.

Reporter9: Tem nem certeza se ele tá preso né, por que a a polícia prende a justiça solta né

C4: É elee vai ter os procedimentos legais né, ele provavelmente vai, num sei, segundo a a delegada disse que ele vai passar uns três meses, ele

Reporter9: Desculpa lhe interromper, mas ele tá no décimo primeiro? Algumas vítimas que conheçam esse homem aí, nós não temos o nome dele no momento, é este homem conhecido como gordurinha, esta foto aí, é.... compareça ao décimo primeiro DP. Muitas pessoas foram roubadas aqui na vila união por este homem, correto?

C4: As casas, algumas casas foram invadidas aqui. Isso é uma notícia que eu tenho aqui né, que ele já entrou em muitas casas. Então a filmagem que eu, no meu celular dá pra ver como foi os modos operantes dele, ele chegou de madrugada no horário que a gente ta com sono bem pesado, e consegui abrir a minha janela que que quando eu abro ela faz um barulho e eu não consegui ouvir o barulho, eu tava muito cansado realmente pra não ouvir e eu só me acordei com os gritos da minha esposa no no quarto.

Reporter9: O subtenente confiou na gente, a agente não tá frisando o nome da rua, correto. Ele já ta passando por um momento muito difícil, porque já pensou? Invadiram o quarto dele, a intimidade dele, ele estava na dormindo com é a esposa dele, do filho dele, ele tem uma filha que ela tem problemas né, é especial, e não só não só a casa dele aqui não viu, aqui nesse, entorno entorno aqui próximo ao aeroporto, aqui no vila união a coisa ta BRABA. Águia Dourada, com exclusividade para o Cidade 190.

((Música))

Apresentador1: E olha vamos ver aqui um vídeo de uma pracinha, infelizmente eem estado de abandono aqui em Fortaleza. Enquanto ta saindo lista aiii, com mais de duzentos trezentos políticos aí (assobio) receberam dinheiro da Odebrecht, teve asa reformada e tudo mais, mas essa Odebrecht e outras construtoras deviam pegar assim uma praça em Fortaleza REFORMAR ESSA PRAÇA, por que saber dar dinheiro pra político ou reformar apartamento de político a

Odebrecht sabe, venha reformar as praças de Fortaleza, como essa aqui do Mondumbim, solta aí produção. Ô vergonha.

C5: Gente ô, queria pedir aí ajuda a vocês pra pedirem a uma pessoa da prefeitura da regional cinco aqui do bairro do mudubim, a uma praça aqui o vizim ao colégio (Ray) Teixeira, eu vou filmar pouco por que já estou no horário ai de meio dia já. Aqui é assalto direto

Apresentador1: Qual a regional aí a regional aí do Mondumbim hein produção? Em João Paulo? Regional CINCO! Então ouça secretário, tai olha, cidadã do povo, mostrando uma praça ao lado do colégio, isso aqui, congela aqui. Isso aqui é um mundo REAL, não fique com raiva de mim não, resolva um problema que a gente não vai mostrar um problema se tiver solucionado. Eu não tou criando nada, apenas eu tou dando vez e voz a população que muitas vezes não conseguem falar, chegam no regional num é atendido, através do programa os babões do prefeito tomam ciência, se vão resolver aí são outros quinhentos, mas a nossa parte nós estamos fazendo, a liberdade de imprensa e dando vez a voz da população. Olha aqui ao lado duma escola, olha como é que ta meu irmão, é brincadeira, solta ai rapaz!

C5: Ajude aí com essa praça, que a gente ta tendo caso de dengue, é liixo, um bocado de coisa O, já hoje eu fiz só a metade da limpeza aqui ao redor do colégio o, aqui é todo o colégio, e essas arvores elas se tornam tudo... o o colégio O, o colégio.

Apresentador1: A:: meu deus do céu, mas vamos ver né! Esse ano de eleição tomo mundo fica mais bonitim, mais bomzim, mais sorridente, pega menino todo sujo no braça, CAarro escorrendo e diz "ô menino lindo", é aquela aquela farra total né.

(Amigos) mandar um abraço aí pra Rennes da ETUFOR um abraço pra você, pra todo mundo da ETUFOR, diretoria nova, tudo NOVO, eu espero que atenda com carinho todo mundo aí que precisa de um melhor transporte público aqui em Fortaleza, se não tiver andando errado ô (mostra uma lupa) a gente bota o olho viu presidente da ETUFOR! O passado ficou com raiva de mim, até processo contra mim colocou, mas eu espero aí e TORÇO que tudo possa ocorrer bem aí nessa nova diretoria da ETUFOR, meus votos ai de felicidade a todos vocês.

E agora vamos esse caso aqui olha, denunciar de abandono, descaso! Salão comunitário, bairro planalto do universo, olha perdão o bairro ali é... bairro vila união, e lá meu amigo os moradores se juntam, colocam os cadeado e trancas má infelizmente os usuários de drogas e outros delinquentes, entram todo dia, furtam pia e outros objetos que lá ESTIVEREM,



população já não mais o que fazer, mais de que cinco cadeado, MAIS DE DEZ cadeados, perdão, já foram arrombados e a população pede mais segurança, vamos ver aí.

((Música))

Reporter11: Há onze anos, a prefeitura de Fortaleza entregou o projeto Planalto Universo, junto com o conjunto, que existem aí dezenas de blocos de apartamento, foi entregue também o salão comunitário, que é esse do nosso lado esquerdo (apontou para o lado esquerdo, mostrando o salão). Do lado de fora aparentemente tudo bem, se não fosse o fato de o espaço que poderia estar sendo utilizado para beneficiar PRINCIPALMENTE a juventude da comunidade, o local arrombado, furtado, deteriorado, entregue as traças se não fosse a comunidade que vem mantendo o local. Agente vai entrar pra mostrar pra você telespectador o descaso com esse espaço público. Vamos lá, vem comigo, vamo umbora! Aqui na entrada a gente observa que, por exemplo esse cadeado, traz a imagem pra cá (direcionou o câmera ao que pretende mostrar), deve ser o décimo cadeado colocado aqui, porque? Porque pessoas PULAM, o moro aqui do salão comunitário, arromba e levam o cadeado. Não, e os furtos não param por aí, interruptores, portas, tudo já foi levado. Nessa espécie de palco aqui no salão, tudo foi pichado, do lado esquerdo o interruptor que nem existe mais por que também foi furtado, sem falar em algumas salas que também foram arrombadas. Aqui, nos encontramos uma comissão de moradores que vai pedir socorro a prefeitura de fortaleza para que o espaço possa ser reaproveitado, porque aqui vocês não têm um vigia, não tem uma pessoa pra fazer uma manutenção, e só não está aí abandonado por que assumiram o compromisso de manter o local

C6: É exatamente, eu sou moradora aqui do planalto do universo há onze anos que eu estou por aqui, mas cada dia defasado aqui está. Nosso dinheiro mais uma vez foi jogado fora, aqui só dava valor quando o posto tava aqui, tinha vigia dia e noite, o posto foi simhora e não tem mais nada num espaço desse aqui bom...pra ter curso pro jovem, ter. Qualquer coisa pro jovem os jovens não tá se matando como acabou de falecer um colega nosso aí

Reporter11: adolescente

C6: Adolescente, envolvido com drogas. A gente fica triste com isso, por que o planalto do universo ta A-BAN-DO-NA-DO meu povo pelo amor de deus, não adiantar vim aqui, aparecer no planalto do universo em época de eleição não, que o povo tá CANSADO, o povo não aguenta mais ser enganado com isso não. Se não fosse o projeto que a gente tem aqui, da zumba e da capoeira, isso aqui já tava tudoo, num tinha mais nem as telhaaa.

Reporter11: TUdo estava sendo levado?

C6: Tuuudo estava sendo levado

Reporter11: Quem pode também falar muito acerca aqui do Faso, é o presidente da associação aqui da comunidade, que já não sabe mais o que faZER pra conseguir manter pelo menos o teto em pé.

C7: Prometeram nossa reforma, e já ta com seis meses e nossa reforma não chega. E a gente tem as vezes agente que fica aqui pastorando pro pessoal não o a invadir, que já roubaram transformador, cadeira que a gente tem aqui, cadeado, tudo que a gente tem tão levando, e aos poucos vão se acabando

Reporter11: Se existisse pelo menos o vigilante, pode até ser que não evitasse, mas inibia a ação dos bandidos

C7: É por que eles não pulavam o muro, por que o muro (também é ) até baixo, e com os porteiros, vigilantes eles não tinha como entrar, porque eles (ficam) com medo. Até a quadra de futebol ta servindo aqui o, tudo acabado como vocês tão vendo.

Reporter11: E aqui vocês tão vendo limpinho gente ( apontando para outro espaço do ambiente) por que a PROpria população, a vizinhança aqui, pega a vassoura pega o roldo e vai limpando... se não fosse assim, isso aqui jáÁÁ tinha sido tomado

C7: Já já, já tinha sido já tomado pelo o, pela pela malandragem, tinha sido acabado e se o prefeito não tomar uma posição sobre a essa questão, vai virar só mais um espaço aí aleatório, vai ficar dessa forma e ninguém vai poder fazer nada.

Reporter11: Se isso aqui viesse a pleno vapor como na época do posto de saúde, como é que era a realidade do espaço?

C8: Com certeza seria bem melhor do que isso daqui né. Na época da política, eu me lembro como se fosse hoje, essa rua aí tava (erro de corte do áudio) tava todas as autoridades aqui, "não pode deixar a reforma do posto", meniino era um mar de rosa só isso...

Reporter11: Que funcionava nesse espaço

C8: O posto vai, vai fafaíscar o posto, vai ficar ficar segurança, num se preocupe que mesmo que o posto saia mas vai continuar a segurança. Abastou o posto sair eles viraram as costas foram embora, taí tudo abandonado.

Reporter11: Esqueceram aqui do conjunto

C8: Com certeza, esqueceram né, taí o o nosso dinhee, o noosso salão né. Com nossos próprios dinheiros dos impostos que a gente paga também, e aí uma situação dessa, abandonado, mas como ta aí pertim da política, logo, logo eles, eles vão querer fazer alguma coisa aí depois abandona de novo, e é todo tempo assim, anos e anos.

Reporter11: Ok, a gente vai dar uma caminhada aqui, Davi vem comigo por que, COMO são os moradores que mantém o espaço a gente teve acesso graças ao presidente aqui da associação. Vamos vim pra cá olha, PIXADO, aqui existe algumas salas. Gente TUDO FOI LEVADO, vamos vim pra cá Davi nessa espécie de palco, olha aqui, tudo foi arrancado, vandalismo infelizmente né. Outras pessoas que são usuárias de drogas que vem pra cá tentar, pra levar o que podem pra trocar...pelo entorpecente. A mesa que exisitia em uma das salas foi trazida pra cá (mostra imagem da mesa), uma das pernas da mesa arrancada, fazem realmente por maldade né, vamos vim pra cá! Aqui olha, uma sala aqui, as grades foram levadas também né? Várias grades foram levadas. Aqui no banheiro o que ainda sobrou foi a pia o restante foi levado. E sem falar no risco do mosquito da dengue, essa campanha de ZICA, é contra a ZICA NÉ

C9: É o mosquito aí o, entendeu. Os banheiros tá tudo aí com com as torneiras quebradas no banheiro aí. Você pode olha que ta tudo aí as...

Reporter11: Quer dizer, além da do espaço, o espaço que poderia ser utilizado prAA benefício da comunidade, não só adolescentes, mas também adultos, tem a questão da do problema da saúde né

C9: É da saúde também, ta tudo destruído aí também, prometeu um bocado de coisa aqui e nada, não to vendo nada aqui, no nosso conjunto aqui

Reporter11: Pronto taí, eu vou inclusive exercer meu papel de cidadã e vou derramar essa agua aqui, por que essa agua, por que isso aqui gente é um risco a saúde pública. Aqui mais um banheiro também, só sobrou a pia, enfim essa é a realidade do salão comunitário do planalto do universo, aqui na rua Martín no bairro vi-la união. Fica o apelo dos moradores eee à espera da

resposta da regional quatro em relação a falta de manutenção, vigilância aqui desse salão comunitário. Eu vou encerrar a matéria Davi vindo pra cá, mostrando o verdadeiro matagal, aqui na parte externa desse prédio, muros baixos e isso facilita e muito a entrada de pessoas aqui. E tá aqui, muito mato, muita sujeira e os moradores do vila união, em especial as crianças e adolescentes, que tem um espaço muito bacana, MAS que infelizmente não está sendo utilizado por falta, talvez da boa vontade, das nossas autoridades em fazer alguma coisa pelo futuro do Brasil.

Apresentador1: Quero

Reporter11: Isis Cidade para o Cidade 190.

Apresentador1: Mostrar aqui, voltar aqui as imagens (por que é) que eu digo PRAÇA que a gente não pode mais USAR, que é dominada por menores idade, já tem cinco dez vinte passagem, como aconteceu no caso do juiz que morreu, ali na praia do futuro, SALÃO comunitário aqui desse como deveria servir espaço aqui ao povo, tá servindo pra meia dúzia de bandidos que não deixam mais a população colocar mais nenhuma tipo de pertence porque entram, furtam, roubam. É o que eu volto a dizer, infelizmente os espaços que deveriam ser comunitários estão servindo apenas para alguns, tá na hora da nossa sociedade, isso que eu digo quem tá frente aí o nosso Governador Camilo Santana, DEVOLVER o estado para homens e mulheres de bem, chega dos bandidos estarem dominando aqui o nosso estado. Por falar em bandidos menores de idade, acaba de chegar a informação aqui, que eu espero que isso não aconteça que possa haver um consenso ENTRE as autoridades da secretária de trabalho como também, dos agentes socioeducativos que a qualquer podem paralisar aí as atividades, e aí nesse feriadão de semana santa, virar o verdadeiro caos o centro socioeducativo, vamos esperar aí que o Governador Camilo Santana possa atender ao pleito dos comunitários, dos agente dos agentes socioeducativos, perdão. E daqui a pouco você vai acompanhar aqui no Cidade um nove zero, vila UNIÃO, de menor é executado por traficante, população apavorada, nós voltamos em dois minutos.

Voltamos aqui com o cidade um nove zero e olha, no bairro vila união, outro adolescente foi executado ((Música ao fundo)) só que dessa vez tinha dezessete anos, de acordo com testemunhas, teria envolvimento com tráfico de drogas. o JOVEM, foi perseguido e morto a tiros, Izi Cidade traz mais detalhes.

Reporter11: Uma equipe da divisão de homicídios foi acionada aqui pro conjunto planalto universo, o local mais conhecido como Carandiru. Nós estamos na rua via láctea no bairro vila união, onde um jovem acabou sendo assassinado na escadaria desse bloco cuja a ficha de isolamento já... sinaliza o fato ocorrido, bloco duzentos e vinte e três, apartamento catorze. Até o momento nós temos apenas o primeiro nome da vítima que é o Aristênio, mas conhecimento como Gal. Conversando com inspetores do vigésimo quinto distrito da delegacia aqui da vila união que cobre essa área, o Gal era um garoto que vendia drogas, de acordo com a polícia, e estava sendo ameaçado de morte. Nesta tarde dois homens em uma moto chegaram, o garupeiro desceu, armado, invadiu o bloco e nas escadas do local EXECUTOU a vítima com vários disparos. Nesse momento o perito... Pedro já realiza os primeiros procedimentos, nós não temos como ultrapassar essa faixa, RABECÃO da perícia forense da polícia militar já estão aqui no local, e a gente aguarda a gente aguarda que o perito possa vim nos dá mais detalhes acerca do local de crimes e também nos dá mais informações em relação a vítima, o Aristênio. Local devidamente liberado, a gente entra Davi com a permissão do perito, PEDRO, inclusive já está ali com a ajuda do Josiel, da perícia também, é a certidão de nascimento da vítima, que DE FATO É ADOLESCENTE tem dezessete anos. Esse trajeto que nós fizemos foi o mesmo do assassino e da vítima que tentou aí, escapar dos disparos. Pedro, o que foi que vocês conseguiram constatar aqui no local de crime?

PE: Aqui nos encontramos uma cena em que... da bem evidente que... uma pessoa que mora aqui nesse prédio, na verdade na parte superior, ela foi perseguida, passou por esse portão que não não foi arrombado estava aberto e:: fuga, ele não recebeu nenhum disparo na região das costas, na verdade ele foi atingido, foi alcançado por pelos algozes dele e recebeu um único disparo a altura da região clavicular direita, que: veio causar óbito da vítima, a:: o interessante é que nos encontramos perfurações nas paredes, indicando realmente houve esse tiroteio a retaguarda da vítima, encontramos aqui um elemento (em munição) na verdade um encamisamento de uma, de um projétil, calibre trinta e oito. Outro fato que me chamou atenção é que que existe essas janelas próximas e... e uma delas a pessoa estava almoçando e (nos disse que viu) um disparo pela janela, e quase atingi a cabeça dessa pessoa que estava almoçando

Reporter11: Qual é a janela dá pra você identificar pra gente?

PE: Ali aquela

Reporter11: Do lado de lá, vamos passar pra cá Pedro por gentileza acompanha a gente aqui, vamos vim pra cá ((uma mulher lhe fala algo no ouvido)) ok, vamos vim pra cá. Aqui inclusive com cuidado para não pisar no sangue Davi vamos passar pra cá, um cidadão aqui acredito que seja um familiar dele, pronto

PE: É esse cidadão aqui a: transficcou aqui a, não (transfi) passou pela grade quase atingi alguém lá naquela casa lá, e nós já estamos de saída também.

Reporter11: Ok perito, perito muito obrigada, vou pedir ao Davi que preserve a imagem desse cidadão, vou pedir licença aqui. Por muito pouco um inocente não foi baleado

C10: Foi perfeitamente, por muito pouco né. Ele tinha acabado de almoçar naquele instante, sentado ali naquela cadeira, (fui) repousar um pouco e quando entrei no quarto escutei os tiros ne, aí vim, vim o rapaz estava... gemendo aqui e caiu

Reporter11: O senhor conhecia a vítima?

C10: Desde piquenininho, morava aqui encima

Reporter11: Pessoa tranquila?

C10: Tranquila, má ele gostava das... das besteirinhas dele né, não vi

Reporter11: Esse foi o problema

C10: Não vi a mãe, é só isso não vi a mãe

Reporter11: Tem alguma marca que o senhor autorize que a gente mostre alguma coisa que atingiu? Com permissão do proprietário nós estamos entrando preservando a imagem dele, o homem que escapou de uma bala perdida, graças a deus e que inclusive, Davi vamos preservar a imagem dele, com licença e a gente mostra aqui o local exato, onde era que o senhor estava sentado?

C10: Eu estava sentado aqui almoçando, nessa cadeira aqui eu tava sentado aqui

Reporter11: Pode-se dizer que o senhor nasceu de novo?

C10: Perfeitamente, sai dos poucos minutos aí fui pra o quarto, escutei tiroteio

Reporter11: Quantos disparos o senhor ouviu, gritos?

C10: Olha, quase ninguém nem ouviu grito, ouvi só assim uns tiro muito RÁpido de três a quatro.

Reporter11: Tai o cidadão eu quero agradecer o senhor, ele estava sentado AQUI nessa cadeira, inclusive eu vou até simular se o senhor puder afasta por gentileza, olha ele estava exatamente Davi aqui, almoçando, os disparos vinham do lado esquerdo para o direito e de repente o disparo que atingiu, aqui. Fato ocorrido aqui na comunidade, um cidadão que gentilmente permitiu nos entrássemos pra mostrar o ponto onde ele estava, e na porta da residência dele as marcas da violência, o sangue de um adolescente de dezessete anos, que se envolveu no mundo das drogas e acabou sendo assassinado. Recentemente eu conversei com o inspetor do vigésimo quinto que, relatou pra nossa equipe de reportagem que já tem os nomes dos autores desse crime que SÃO, moradores aqui do bairro vila união. Izi Cidade para o Cidade um nove zero

Apresentador1: Quanto ao jovem, que tirou a vida desse adolescente, vamos chamar assim, de dezessete anos também é menor de idade. Infelizmente, é o que eu volto a falar aqui, a sociedade da clamando por esta justiça da redução da maior idade penal, não como a tabua de salvação, não como vai resolver todos os problemas, agora vai retardar que bandidos consigam tão rápido a liberdade, como vem acontecendo com esses menores de idade. Com dissésseis dezessete anos de idade, já com várias passagens, nem o estatuto da criança e do adolescente é cumprido (tai) e sofrer sanção de três anos, recolhido dessas dessas casas de recuperação, como também não acontece nada e conseguem rapidamente a liberdade, então só nós que pagamos essa fatura, então um desses jovens que tirou a vida desse outro jovem, também é menor de idade, E VELHO conhecido da polícia que vem aterrorizando o local. E eu volto a dizer aqui um apelo dos agentes socioeducativos, tão pedindo que o nosso governador possa atender o pleito deles, que a qualquer momento pode haver a paralização dos serviços, e aí tantos outros jovens menores de idade, BANDIDOS, vão conseguir a liberdade aí, então atenção senhor governador.

E agora morador denuncia situação de abandono numa pracinha no bairro cajazeiras, tem as imagens aqui produção abre a tela.

CAB: Pessoal essa daqui é a pracinha das cajazeiras, cheia de lama, to-tal-men-te abandonada pelo lixo, acabada.

Apresentador1: Parece uma uma, pista de motocross né

CAB: Cadê o prefeito que não vem aqui olhar pra essa comunidade? Esqueceu da gente, mas na hora do voto eles vem atrás da gente pegar na mão, aqui totalmente cheia de lama, totalmente mesmo abandonada. Deveria vim pra concertar essa praça, valeu

Apresentador1: Tai, pracinha do bairro Cajazeiros, esse cidadão que já falou muito aí nesse vidinho, nesse vídeo curto. Vamos esperar que a prefeitura tome alguma providência. E agora veja esse caso aqui, homem de trinta anos foi morto a bala no São João do Tauá, Francisco Evandro estava descendo do veículo pra assistir a um jogo de futebol, quando um homem se aproximou e sem falar NADA, disparou várias vezes, mesmo sem a vítima reagir. A uma versão que foi acerto de conta, que ele estava sendo ameaçado e outra que ele foi vítima de latrocínio, vamos ver.

((Música))

Repórter: Nós estamos na BR cento e dezesseis, aqui é São João do Tauapi, pra contar uma história para os senhores, já repassada pelos policiais do Ronda que foram os primeiros a chegar ao local, inclusive tem uma testemunha que viu a cena. FRANCISCO, até o momento Francisco com trinta anos, aproximadamente, ele chegou nesse carro aqui o, nesse carro que o policial esta revistando nesse momento, neste carro, nesse automóvel. A gente já pode entrar aqui porque já foi terminada a perícia né. Ah... ele parou o carro, ele parou o carro dizem que ele tava assistindo um jogo, aí de repente, vejam os senhores, chegou um camarada e anunciou um assalto, anunciou um assalto "PASSA o celular", só que na hora que ele foi passar o celular... preste bem atenção nesta história... o camarada já foi atirando, já foi atirando e depois aconteceu um outro detalhe, um outro detalhe. Tinha um carro, aqui nós estamos bem próximos a UNIMED correto? Bem próximo a UNIMED, tinha um carro prado ali, o camarada andou, tem uma tistimunha viu gente, já repassou tudo para a polícia, o camarada andou e voltou, VOLTOU e disparou vários disparos novamente na cabeça do homem. Agora porque que alguém que vai roubar um celular, roubar um celular, age com tanta violência? A polícia desconfiou, e começou A fazer AS primeiras investigações, e as primeiras investigações, a gente vai andando por aqui ô Águia Junior olha muita gente no local, apesar do adiantar da hora. Vamos contar um pouquinho da história do Francisco, o Francisco ele morava no jardim América, ele estava ele estava... com a cabeça a prêmio, a polícia que levantOU repassou pra gente lá no Jardim América. Ele foi para o interior, ele andou uns tempos no interior e agora



seu, segundo informações da polícia militar, ele estava se escondendo aqui, voltou do interior e tava se escondendo aqui e os camaradas encontraram ele, essa é a verdade, num não vieram ROUBAR um celular, vieram MATAR. O perito Pedro Amaro, que é sempre simpático a gente, Pedro o nome dele completo que nós não temos até o momento, por gentileza

PA: Águia é Francisco Evandro Felito de Lima

Repórter: Trinta anos de idade né?

PA: É, nasceu em oitenta e seis

Repórter: Você sabe se ele já responde por algum procedimento, ou ouvir alguém é::

PA: Não, não Águia não vi, eu eu não vi. Eu me concentrei aqui numa outra coisa né e num cheguei a saber não

Repórter: Agora você ficou sabendo como foi o lance aí? Chegaram ameaçando o assalto já atirando, depois o camarada saiu isso aí já repassado pela polícia militar que levantou E... antes deles entrarem no carro, que não foi identificado esse carro, os camaradas voltaram e efetuaram vários disparos, agora entra o nosso perito, quantos tiros atingiram o Francisco?

PA: Então nos encontramos aqui um um um, nós conseguimos levantar a dinâmica do evento a dinâmica de como a coisa se deu né, é:: isso nós podemos dizer e PROVA o fato, com com tudo que nós coletamos aqui. O veículo, esse esse rapaz ele ele estava, ele foi é atingido, a princípio, junto ao um veículo onde ele estava né, disseram até próximo a outro veículo aqui, NO veículo vizinho ao dele que é um corsa existiam manchas de sangue, indicando que a ação violenta ela começou naquela região. A do carro até o o ponto onde ele estava nos encontramos a trajetória que ele fez deixado, primeiro, uns dos chinelos deixados nesse percurso. Nesse percurso num só nos encontramos manchas de sangue em forma de gotejamento indicando que ele já saiu de lá ferido, e aí isso aí nós podemos dizer e provar, o nosso laudo. E no chão depois que ele estava no solo encontramos outras manchas de sangue em forma de projeção, indicando que depois que ele estava no solo, recebeu mais disparos e essa projeção de: sangue e de massa encefálica nos indica que quando ele já estava no solo recebeu mais disparos. Encontramos capsulas de calibre ponto quarenta e num total de oito lesões é na região corporal do:: da vitima

Repórter: Lesão aonde?

PA: Olha como eu falei, elas foram, olha o movimento foram duas nas costas, então deve ter se movimentado, teve mais mais três na cabeça, uma delas na nuca né bem abaixo, realmente na nuca

Repórter: Desculpa lhe interromper, esse na nuca possivelmente na hora que ele já estava deitado né

PA: É e até que ele estava na posição de (descontrole ventral), ou seja, com a nuca voltada para cima. Encontramos capsulas tanto perto do carro, como também próximo ao veículo indicando que, que uns disparos foram alguns lá e os outros aqui perto, já no local lá onde ele estava no: solo né. Tiros na face, tiros na região pubiana, é: no peito esquerdo, quer dizer, vários disparos, então essa questão do assalto eu num eu num tenho, não é muito a minha competência de analisar isso mais eu acho um pouco improvável, mas assim

Repórter: Pra polícia também

PA: Mas, assim, eu não sou competente pra dizer isso eu sou competente pra dizer que realmente aconteceu dessa forma, certo

Reporte: Ok, obrigado Pedro Amaro, sempre é, solicito né e explicando bem direitinho. Bem, bem pra cá, olha aqui o é... comecinho aqui da BR né, vou encerrar aqui perto dos meus amigos aqui do RONDA da dez dezessetes, que ficaram aqui no local, levantaram VARIAS informações a divisão de homicídios saiu daqui com RIQUESAS de detalhes graças a esses rapazes que ficaram aqui no local, eu peço desculpas chamar de rapazes, mas pra sorte deles são bem mais jovens do que eu né. Fizeram um grande trabalho, agora ASSALTO, perguntar pra qualquer um deles aqui eles não acreditam e, a própria divisão de homicídios não acredita em assalto, foi uma E-XE-CU-SÃO. Águia Dourada, aqui do São João do Tauapi para o Cidade Um Nove Zero

((Música))

A: Saindo dessa execução um homem aqui olha quase foi executado. Uma tentativa de homicídio no bairro Jardim das Oliveiras, de acordo com a vítima ((corte no vídeo) Feliz, DOIS adolescentes armados, perseguiram e dispararam várias vezes contra ele, mas apenas um tiro de raspão atingiu a cabeça do homem. A vítima conseguiu refúgio dentro do quartel da polícia militar e os policiais que lá estavam, acionaram a ambulância do SAMU, vamos ver aí

((Música))

Reporter12: Nós estamos na rua Carmem Miranda, aqui fica localizado o batalhão da polícia militar, na verdade a quarta companhia do quinto batalhão. Os policiais a: ficam naquele prédio a: na trocam de plantão na troca de viaturas. E aqui eles se deparam com a situação, o homem chegou aqui pedindo socorro, ele está baleado, felizmente apenas de RASPÃO, a informação que a gente recebeu ele está aqui nesta viatura, e ele realmente tem um ferimento, eu já tive acesso a ele, ele tem um ferimento na cabeça, ele tá conversando com os policiais nesse momento e a pouco tempo a viatura, a ambulância do SAMU saiu aqui do local. Os socorristas estiveram aqui para atende-lo e ele não foi removido, de acordo com a PM ele se recusou, não quis seguir para o hospital. A gente ta tentando coletar informações, vamos aqui falar com ele acerca desse fato, desse atentado

X1: (nem deixei lá)

Reporter12: Que que foi que aconteceu contigo?

PB: Nada não é só:: o rapaz que se confundiram ai::eu com alguém, entendeu? me confundiram com alguém

Reporter12: Aconteceu

PB: Mas os camaradas lá é mil grau é por que eles me confundiram com com com eu com alguém entendeu?

Reporter12: E onde foi que aconteceu, onde foi que aconteceu?

PB: Rapaz eu só sei que eu levei um tiro e pronto, mar aí deus deus perdoa lá eles né

Reporter12: Ondee foi que aconteceu?

PB:Foi lá onde eu moro mermo em:

Reporter12? Aqui no bairro Jardim

PB: Bairro mermo foi no bairro mermo

Reporter12: Quantas pessoas chegaram pra

PB: Rapaz chegaram lá dois meninos mermo duas crianças né, mas tá bacana

Reporter12: Dois jovens?

PB: Duas crianças, praticamente pra mim é duas crianças, vi, vi vi crescendo né

Reporter12: E você já tem passagem pela polícia?

AF: Rapaz tenho, tem uns processos aí já aí meu aí, mas eu não devo nada num.... entendeu!  
Tem só um aí

Reporter12: Tem nada em aberto?

AF: Não eu tenho um cinco sete aberto mar eu pá pago, eu to pagando, todo mês eu pago. O Paulo Henrique até me conhece aí também

Reporter12: Como é teu nome?

AF: Meu nome é Antônio

Reporter12: Como?

AFA: Antônio

Reporter12: Antônio de quê? Tem que idade?

AF: Antônio Feliz

Reporter12: Tem que idade

AF: Não mar aí tu tu é repórter, mas tu ta fazendo outra cena ((risos))

Reporter12: Tu veio pedir aqui ajuda pra esse atendimento rápido

AF: Se eu tiver morrendo deixa eu sossegado home. Too com um buraqui no crânio aqui, aqui

Reporter12: Você recusou atendimento, não quis ir ao hospital?

AF: Quis não macho retirar, por que eu não esperei isso do (rapaz) fazer isso comigo

Reporter12: Era da comunidade?

: ((em silêncio com lágrimas em seu rosto))

Reporter12: Tai o o Antônio relatando aí como tudo aconteceu. A polícia fez todo o trabalho, acionou o socorro do SAMU o fato registrado, ele pediu ajuda a quarta companhia do quinto batalhão. Os policiais é.... fizeram todo o trabalho e agora e.... eles vão ver o que fazem aí, com o Antônio Felix que se.... acabou sofrendo este atentado, segundo ele no próprio bairro no Jardim das Oliveiras, e aqui ele pediu socorro aos policiais. Denis Barbosa para o cidade um nove zero

((Música))

Apresentador1: E agora infelizmente um vigilante morreu, após bater a sua moto em porte na avenida Val Paraíso que fica ali no bairro José Walter. Os familiares acreditam que esse cidadão ou cochilou na moto ou, acabou sofrendo um ataque cardíaco. Vamos ver

((Música))

Reporter13: O acidente fatal registado aqui avenida Val Paraíso no bairro José Walter, acabou movimentando a polícia militar e também agentes da EMC

Reporter13: O acidente fatal registado aqui avenida Val Paraíso no bairro José Walter, acabou movimentando a polícia militar e também agentes da EMC. Um fato lamentável, um pai de família, conduzia a motocicleta no sentido Conjunto Palmeiras a José Walter e acabou, infelizmente, perdendo o controle da motocicleta e colidindo com o porte. O homem morreu na hora, não HOUVE a chance de socorro, de acordo com as informações colhidas aqui no local. Neste momento a gente registra, é claro, de longe essa motocicleta e o corpo está ao lado. Fato que, chama a atenção dos colegas motociclistas né, são pessoas que vão parando e vão se deparando com essa situação, isso por que a gente sabe da violência no trânsito envolvendo motociclistas DI- A- RI-A-MEN-TE aqui em Fortaleza e em todo o estado. A família já está aqui no local, ele seria morador aqui deste entorno e seria um caminho, uma rota comum a este homem né. O fato, realmente, deixa a família um muito triste, um choque muito grande receber essa notícia. O homem foi identificado como Cicero Pereira Lima, tinha quarenta e três anos de idade. A perícia está sendo aguardada aqui no local para confirmar essas informações que, a EMC colheu inicialmente. Ele, teria feito essa curva que está logo mais na frente e perdeu o controle, SOBROU como diz no popular, ele acabou colidindo com este porte, estava de capacete, portando este equipamento individual de segurança, mas infelizmente não foi o suficiente para, salvar a sua vida. Olha a gente recebeu a informação que o seu Cicero é vigilante e ele havia saído de casa um pouco mais cedo, após chegar do trabalho e... fez essa rota a caminho de casa né, vou tentar coletar, CIDADÃO! Ele saiu do trabalho, mas saiu pela manhã pra fazer um reparo na moto?

PC: Lá do trabalho mesmo ele ligou pra esposa dele e disse que ia fazer a revisão da moto. Ai na volta de lá pra CA, o rapaz ali do outro lado disse que viu ele tombando assim:: pegou e bateu, pronto né, fim

Reporter13: O senhor acredita que ele teve algum problema de saúde\

PC: Tinha também, tinha problemas de saúde tinha

Reporter13: O O O isso aqui foi algo relacionado ao ao acidente, ele perdeu o controle sobre a moto?

PC: É... é eu acho que foi problema de saúde também e sono também né, que ele trabalhou a noite todinha, era vigia

Reporter13: Isso pode ter contribuído?

PC: Pode ter, pode ter contribuído muito, o problema de saúde principalmente que ele, a esposa dele falou que ele tomava os remédios pra diabetes e fazia dois dias que ele não tomava ele passava mal. Só que quando ele passava, ele parava, ficava ligando devagarim e ligava pros filhos dele vim buscar ele, entendeu? É

Reporter13: Então a perícia que vai ver o que foi que causou isso daqui né. Um fato novo que, que a gente ta recebendo aqui a informação, agora ele ele costuma é... tinha o costume de andar no trânsito

PC: Tinha tinha, tinha, ele já pilotava moto também já é. Aí ele comprou recente desse modelo, a esposa dele pediu tanto pra ele não comprar!

Reporter13: Agora é um choque muito grande

PC: É:: realmente é, tai a esposa dele tá ao lado aqui né, ta sentindo muito

Reporter13: Tem condições de falar com a gente?

PC: Tem, é meu vizinho é muito querido ele

Reporter13: Seu Lucio passando aí informações e também auxiliando, a família aaa estar aqui né, chegando aos poucos, se deparando com essa situação, a esposa realmente não tem condições de falar... conosco. o fato de chamar atenção é justamente isso, ele já... havia passado mal outras vezes em quanto pilotava, MAS não é possível afirmar que isso contribuiu né, é o que se comenta, MAS a perícia vai ser realizada, e essa informação que se tem inicialmente de que ele sobrou na curva e essa nova de que ele tinha problemas de saúde e pode ter passado mal, isso vai ser analisado, tudo isso vai ser analisado e:: a perícia vai dar, certamente depois de alguns tempo, esse resultado para a família, muito embora o que essa família sente é essa

dor de perder o seu Cicero após uma noite de trabalho, saiu para fazer o reparo da moto e infelizmente não retornou para a sua residência, fato LAMENTÁVEL, registrado aqui o Bairro José Walter. Denis Barbosa para o cidade um nove zero

((Música))

Apresentador1: Meus pêsames aí a família desse vigilante, desse cidadão que infelizmente morreu nesse trágico aí acidente. Daqui a pouco o Cidade um nove zero volta com infelizmente o atropelamento de um IDOSO, tem as imagens aqui produção. Nós voltamos em dois minutos.

((Retorno do intervalo))

Apresentador2: Um Nove Zero, olha um senhor idoso, sessenta e sete anos, identificado como José Ferreira foi atravessar a BR cento e dezesseis ali na área do (ATUBAR) em Messe Jana, tava de bicicleta, quando ele foi bolido por um carro do GIAP, GIAP é Grupo de Apoio Previdenciário. Os moradores estavam revoltados com o acidente, reclamando da passarela, que fica próximo ao local, MAS não serve praticamente pra nada, ela apresenta RISCOS de desabamento e também falta de manutenção. Vejamos aqui os detalhes

Reporter14: Foi na BR cento e dezesseis no quilometro oito no bairro Barroso em Messe Jana, que um atropelamento aconteceu. As viaturas da polícia federal já encontram-se aqui no local, e segundo informações o homem que estaria... em uma bicicleta, no caso ai um ciclista, acabou sendo colhido nesse trecho da BR, segundo informações a... a vítima aqui, o ciclista, ele estava vindo Alexandre aqui aa sua direita desta rua, fica logo mais à sua direita na imagem aqui do Alexandre Branco, é e quando o cliclista estava já quase concluindo está travessia aqui na BR pra, chegar exatamente o Alexandre neste outro lado aqui da via e conseguir entrar nesta parte aqui da da ciclovía, acabou sendo colhido. As informações até então, que teria sido um veículo do:: GAPE! Né, no caso ai do grupo de apoio penitenciário, que acabou colhendo esse ciclista. A informação ainda não foi repassada, mas a população que permanece aqui no local, algumas pessoas que presenciaram, inclusive que repassaram essas informações para a nossa equipe, que o ciclista estava fazendo está travessia em sua bicicleta quando o fato acabou acontecendo, ele foi arremessado de um trecho mas acreditamos que, populares violaram aqui a cena do acidente e a bicicleta, permanece, nessas condições. Olha SÓ, como ficou a bicicleta desse homem, pneus! Como também aqui no meio da vida, viu Alexandre no sentido interior fortaleza interior capital, existem algumas marcas. A população que ficou re-vol-ta-da com o acidente e quis iniciar aqui uma manifestação, um protesto, diante deste ocorrido, por isso já esses PNEUS

essas madeiras que foram colocadas aqui no local, mas o que chama a atenção é a situação EM QUE bicicleta da vítima acabou ficando, bem próximo também aqui ao local, encontram-se alguns veículos do grupo de apoio penitenciário, os companheiros que veem claro, vem dá um apoio diante desta situação. Bem próximo tem uma passarela Alexandre aqui nesse local, vamos ter de chamar atenção quanto a isso, aqui bem próximo tem uma passarela, mas alguns moradores repassam que essa passarela não tá prestando. É isso amigo, qual o problema exatamente ai da passarela?

PD: Essa passarela aqui, a em torno aqui não presta. As taubas tão tudo pode, nunca foi trocada desde do que que implantaram essa passarela nunca foi trocada as taubas, isso é um absurdo por que é MAIS DE OITO MILHOES DE REAIS investidos numa passarela desse que não presta, uma passarela de péssima qualidade co DENIT investiu. Eu acompanhei a licitação dessas passarelas, e tai as passarelas PODRE! Por que não tem ((erro no vídeo)) passar por cima da passarela, por isso as pessoas arriscam as vidas passando por debaixo da da passarela

PF: Eles botaram só um tapete por cima, a gente pode te te te botar o pé no buraco e e e quebrar uma perna uma coisa, que as tabuas não foram mudado, tá só uns tapetes rrei como se fosse

Reporter13: Se passa por cima da passarela corre o risco de cair das tabuas quebraREM e vocês se acidentarem e passar pela BR com o tráfico de veículos

PF: Só foi um tapete podre aí, outra coisa outa coisa, um dia desses uma moto lá em cima da passarela ia atropelando encima duma menina. Ia comigo a moto! E esse homem eu conheço o homem que ia atropelando encima da passarela com a moto. Ele passa em maior velocidade encima duma moto, não tem condição! Não tem condição não

Reporter13: A reclamação gente, as motos que também passam o que danificam, o que ajuda a danificar algo que é feito para os pedestres para essas pessoas, mas uma situação bastante complicada para essas pessoas que ficam se arriscando constantemente, seja na própria via ou até mesmo na passarela. Você vinha com seu pai, você presenciou quando o acidente aconteceu?

PG: Eu não sei não, só sei que ele saiu de manhã pra pescar. Aí ia voltando agora (na hora que ele voltando) aí acabou acontecendo esse acidente.

Reporter13: Você tomou conhecimento e quando chegou aqui se deparou com essa situação?



PG: Foi eu, o rapaz aí Alexandre foi veio me avisar. AI quando chegou aqui já tava, tinha falecido

Reporter13: A identificação da vítima já foi repassada para a nossa equipe, tratasse de José Hélio Ferreira Batista de sessenta e sete anos. Este homem que vinha em sua bicicleta, segundo o próprio filho, estaria voltando de uma pescaria, mas infelizmente acabou tendo aí a... sua vida né, retirada após ser colhido por por este veículo. Olha aqui gente, vem cá Alexandre comigo, a prova realmente da pescaria, o material dele aqui né gente

PG: Oi?

Reporter13: O material que vinha da pescaria

PG: O material que ele saiu pra pescar de manhã e ele vinha chegando agora, aí tai o, o que foi que deu, aconteceu agora

Reporter13: O pneu da bicicleta como ficou! Pra família é muito difícil né

PG: É verdade, mas também veio no mar alta velocidade, cento e quarenta! Aí quer dizer o que? Só porque tem essa passarela aí né obrigado correr dessa velocidade não

Reporter13: A ambulância do SAMU ainda foi acionada, porém após chegar no local, não pôde mais fazer nada pela vítima que já encontrava-se sem sinais vitais. Iva Soares para o cidade 190.

((Música sinaliza o fim do programa))

#### 4. Transcrição do Programa “Cidade 190”

Data: 07/04/2016

((Música de abertura do programa))

Apresentador2: Olá eu sou Evaldo Costa, começa agora o melhor programa policial do estado do Ceará, Cidade 190. Você está preparado? Você vai ficar agora com os destaques de hoje.

Aqui as imagens; Sargento PM reage e SAPECA bala em assaltante; Assalto, uma tentativa de assalto, na qual seria um policial provavelmente, e provavelmente, parece que ele tinha é trocado tiros; Cidade dos funcionários. Policial Civil morre ao reagir assalto e matar bandido!

ReporterA: Dois elementos chegaram em uma moto e anunciaram o assalto. O inspetor, reagiu, reagiu, na hora REAGIU, reagiu;

Apresentador2: Igreja no Pio 12 é assaltada pela quarta vez.

((Vinheta))

Apresentador2: Cidade 190 começa agora já mostrando o trabalho da polícia militar no interior do estado. Nós vamos para a cidade do Crato região do Cariri, o objetivo é de combater a criminalidade, e essa operação é montada pelos órgãos de segurança, a operação “Crato seguro”, teve MUITA movimentação, abordagens, e quem vai trazer os detalhes é Hugo Deleon vejamos aqui as imagens.

Repórter B: Em virtude dos números da violência registrados no município do Crato nos últimos dias, a polícia militar, o comando do segundo batalhão de, polícia com os outros órgãos, a exemplo da secretaria da segurança pública de Crato e também da polícia civil, entre outras instituições estão realizando a operação CRATO Seguro, a gente está aqui em frente ao quartel Da quinta companhia do segundo BPM, onde nesse momento o capitão, na verdade major Adailton Silva, que é comandante desta companhia está passando as primeiras orientações aos militares que aqui estão e também agentes do departamento municipal de trânsito do Crato.

REPORTER1: A cidade do Crato ela é pacata por excelência, uma cidade cultural, um povo ordeiro e nós, recentemente, registramos quatro homicídios em apenas três dias, nós já chegamos a TRINTA E SETE dias sem homicídio em Crato, de repente o quadro foi modificado, então o coronel Elman que é o chefe da IS11 preocupado com esse índice alarmante, resolveu desencadear essa operação denominada “operação Crato seguro”, onde nós contamos com frações de tropas de diversas unidades ligadas à área integrada de segurança onze, tais como batalhão ambiental, nós estamos também aqui com o batalhão do raio, temos aqui o pessoal da FTA, de outras equipes, contamos com o apoio do DEMUTRAN, a nossa Polícia Civil através do apoio do delegado Juliano também está nos apoiando, enfim os diversos segmentos que compõem a segurança no Cariri estão integrados para que possamos assim assegurar é, uma paz social para o povo cratense.

Repórter B: Já houve inclusive uma prisão hoje, um homem que foi preso com uma espingarda artesanal. REPORTER1: Perfeitamente, na manhã de hoje uma das nossas equipes dentro de um dos bairros em que foram registrados homicídios, apreendeu uma espingarda artesanal calibre doze.

Repórter B: Neste momento a gente já chega no primeiro local, aqui na comunidade do gesso, aqui onde os policiais já fazem um cerco, fecham todo um quarteirão, e aqui em um bar na esquina fazem a... as primeiras abordagens, algumas pessoas que estavam no bar e a gente acompanha de perto. E a gente acompanha de perto, policiais do RAIO que fazem a abordagem, a busca pessoal enquanto os demais policiais os agentes de trânsito também controlam fazem a... segurança aqui do entorno. Inclusive, vale destaque uma imagem, (exatamente) o imóvel que fica aqui por traz, essa casa, que tempos atrás a equipe da TV cidade já fez várias reportagens aqui, não, não foi só uma, ser um ponto recorrente de troca de drogas, uma boca de fumo onde na ocasião, a o traficante a pessoa responsável pela boca, ficava na parte de cima e com um elevador, digamos, improvisado com um cordão, uma barbante e um balde, acabava o usuário ficava embaixo, pedia a droga e a descia nesse elevador improvisado. E, é um ponto recorrente em tráfico de droga, são na verdade, muitos cidadãos evidentemente que moram aqui no bairro, na comunidade aqui do Gesso, mas infelizmente é um lugar preocupante, onde os índices de criminalidade são tanto frequentes. O major Adalton que a... uma busca, uma verificação, evidentemente pode ser um cidadão que volta do trabalho para a casa, dá uma paradinha no bar pra tomar uma cerveja enfim, mas também a uma possibilidade de ser um traficante, uma pessoa que esteja conduzindo droga, DEN-TRO do banco da moto, que evidentemente toda suspeita deve ser checada. Aqui mais um ponto, ainda no mesmo bairro, aqui na comunidade do Gesso, mais um um bar, um restaurante aqui onde algumas pessoas aproveitam pra tomar uma cervejinha. Cidadão tudo bom? Pode falar com a gente? (Cada um) num deve nada, fica tranquilo né cidadão?

N2: É

ReporterB: Apoia o trabalho?

N2: Eu apoio por que né o trabalho deles?

ReporterB: Quem não deve não teme né?

N2: Exatamente

((Música))

ReporterB: Nesse momento os policiais fazem uma abordagem a um motociclista. A gente vai chegar mais pra perto, acompanhar. A abordagem ao motociclista não é à toa, é por que é justamente em motos, onde os crimes, a maioria, é registrado. Aqui, se aproximando, o motociclista, possivelmente uma atitude. Uma atitude suspeita. É a gente passa por um limite aqui, acompanha com uma distância, evidentemente, segura, também para não atrapalhar o pessoal do RAIQ que fazem a revista, a busca pessoal. Os agente do DENUTRAN departamento de trânsito que também fazem a verificação do veículo, saber se a documentação tá, em dia, tá ok, isso também do veículo da moto como também a documentação PESSOAL.

N3: As estatísticas têm demonstrado que de cada dez roubos ou homicídios, geralmente nove são praticados por indivíduos em uma motocicleta, daí a nossa preocupação muito grande em abordar essas motocicletas e por isso contamos com o apoio do DEMUTRAN para recolher em caso de irregularidade.

Repórter: Tá, se fosse um motociclista em atitude suspeita, que estivesse armado com um revólver pra cometer um crime, esse esse crime seria evitado com uma ação como essa

N3: Certamente, a polícia fazia a parte, bem como o DEMUTRAN faria a parte administrativa

ReporterB: Os policiais que já, DEIXAM aqui a comunidade do Gesso e já partem para uma outra localidade aqui da cidade do Crato.

((Música))

A operação que só tá no começo, menos de vinte e quatro horas, mas que já tem algum fruto e a ideia é não parar por aqui, além do bairro Seminário, comunidade do Gesso, todas as comunidades do Crato com índices de violência vão receber essa operação?

N4: Com certeza, toda a cidade do Crato será agraciada com essa operação, e o a nossa base será montada na encosta do seminário, por ter sido um ponto que revitalizado agora recentemente, onde anteriormente existia um histórico de criminalidade de tráfico de drogas e hoje tá área urbanizada, esperamos que a população também esteja revitalizada, então nós pretendemos realmente fazer essa operação em TODA a área do Crato.

ReporterB: Bandido no Crato ou muda ou se muda?

N4: Ou vai pra cadeia

ReporterB: De Crato, Hugo Deleon para o Cidade 190.

((Vinheta))

Apresentador2: Então, a nossa cidade, o nosso estado está totalmente apavorado com a onda de violência, e é por isso que a polícia essa, tipo de operação essa impulsão, na tentativa de barrar, de frear, os criminosos, as almas sebosas, que tentam de toda maneira tragar a vida do cidadão. Olha só esse caso, um homem, foi baleado ao tentar assaltar um sargento da polícia militar, na rua Antônio Lafaiete no bairro Presidente Kennedy, ainda bem que o sargento foi mais ágil, mais rápido e... conseguiu derrubar essa alma sebosa né, por que se não poderia ter acontecido algo pior, com o sargento, mas graças a deus ele foi (ali forme), pra cima, e José Maurílio de vinte anos foi atingido com TRÊS tiros, socorrido pelo IJF, pelo SAMU, com a escolta de uma viatura pela polícia militar. Vejamos aqui os detalhes.

REPORTER1: Agora os senhores acompanham aqui neste momento, a chegada aqui do do RONDA doze meia nove e sete nove. A ambulância veio sendo escoltada, escoltando aquela unidade de suporte básico, avançado né, uma pessoa, uma lesão, parece que é uma lesão a bala hein, tudo indica que é lesão a bala. Escoltado aí pela polícia, o rapaz está sendo retirado aí neste momento. Vocês vão acompanhando aí entrada dele, o pessoal com uma certa pressa né. O fato aconteceu na rua Antônio Lafaiete no Presidente Kennedy, é... ele, ele atirou, ele atirou contra um policial, um policial né. E o policial teve que revidar a altura, e foi encontrado com ele também uma arma, uns nove milímetros, aconteceu ali na rua Antônio Lafaiete, Antônio Lafaiete, e a gente vai tentar uma uma palavrinha, com o Daniel Santos, é o socorrista que esteve lá no local. Foi lá na rua Antônio Lafaiete?

DS: Antônio Lafaiete, isso no Presidente Kenedy

REPORTER1: O, que situações vocês encontram lá e o que de informações vocês podem passar pra gente?

DS: Bem agente foi acionado por uma lesão a bala né, chegando lá já, a polícia já se encontrava no local, ele já estava sob a custodia dos policiais. Segundo informações ele foi preso portando uma nove milímetro, num assalto, numa tentativa de assalto, na qual seria um... um policial

provavelmente nbdé, e provavelmente parece que ele tinha trocado tiros, num sei bem, a informação que tava no local era essa

REPORTER1: Chegou no nosso conhecimento também essa informação, que ele reagiu né, quando a polícia deu voz de prisão ele reagiu e atirou na polícia

DS: Foi, um colega da polícia nos falou que ele tava portando uns nove milímetros com, mais ou menos nove munições, por aí, (bem)

REPORTER1: O caso deve ser encaminhado para o sétimo DP que é da área né... provavelmente né. Ou ou ou Daniel quantos tiros atingiram ele?

DS: Três, três disparos

REPORTER1: Três disparos

DS: Um na altura do fêmur, fêmur esquerdo e, um em cada úmero, direito e esquerdo

REPORTER1: Os senhores viram a? Um tiro no fêmur né, outros tiros mais ou menos aqui, outro aqui ((indica no seu corpo os possíveis locais do tiro)) estilo do tiro de policial né, pra se defender. Ele vinte anos de idade, o nome dele José Maurilio Secundes, olha, José Maurilio Secundes, vinte anos de idade. E com UMA, uma pistola que inclusive, segundo Doutor Barbosa passou pra gente né via telefone, é importada da China, uma pistola bem, ele tava praticando assaltos. Ele foi assaltar sabe quem! Um sargento da polícia, um sargento da polícia ali da região, aí ele se deu mal, por isso é que ele chegou com um tiro aqui, outro aqui e outro na perna. Policial experimentado, policial já né, vivido, não botou pra matar, botou pra derrubar, então esclarecido aí, ele vinha fazendo uma série de assaltos, até que chegou pra assaltar o sargento, quando chegou pra assaltar o sargento, o sargento respondeu a altura né, que ele chegou "vai morrer se não passar tal" e o sargento meteu bala nele. Muito bem, e ele continua internado aqui, continua internado no IJF, mas num corre risco de morte não viu, chegou a sair em alguns grupos aí que ele havia morrido, mas ele não corre risco de morte não. Águia Dourada, para o Cidade 190.

((vinheta))

Apresentador2: Pessoal, o cuidado que esse policial teve pra não MATAR esse bandido, por que se não era todo mundo contra o policial, todo mundo ir pra cima e olhe lá se já não estiver

sendo investigado esse policial né, por que foi se DEFENDER, em defesa da sua vida, ele acabou acertando o bandido né. E esse rapaz, a informação que ele pegou a moto do pai dele, pra ir praticar o assalto, ô rapaz que situação. Olha o sofrimento aí pra mais uma família né, o pai que de repente ver o filho envolvido na criminalidade e ainda baleado hein. Olha, agora todos os detalhes do balanço da violência, no primeiro trimestre do ano, em todo o Ceará. Segundo os dados, houve uma redução treze virgula sete por cento, o número de crimes letais e intencionais no Ceará, homicídios né, referentes ao primeiro trimestre de dois mil e dezesseis. Entre janeiro e março desse ano, novecentos e trinta e seis pessoas foram assassinadas, enquanto no ano passado mil e oitenta e cinco, homicídios foram registrados pela polícia né. Entrevista coletiva, a toda a imprensa, o governador do estado também divulgou o número de crimes na região metropolitana, no interior do estado. Quem esteve lá, o nosso repórter Denis Barbosa, aqui as imagens.

REPORTER3: A reunião deste mês contou a presença do presidente da assembleia legislativa, deputado Zezinho Albuquerque. O motivo! O caso dos explosivos encontrados em um veículo estacionado em frente à sede do poder legislativo. Camilo Santana prometeu rigor nas investigações.

CS: Foram pegas imagens de câmeras, imagens, o carro era roubando, enfim tá sendo feito com muita rigorosidade a investigação desse caso, que é muito sério, é inclusive com o apoio da polícia federal, do ministério público, e: espero a gente possa mais rápido possível, é punir, qualquer identificar a origem, como também identificamos a origem e prendemos daqueles elementos que deram tiros nas delegacias, que deram tiros na SEJUZ, é a polícia investigou e prendeu. Como também no ano passado, aquela onda de boatos que foram espalhados na cidade, que também prendemos e identificamos a origem é, então nós vamos também como o mesmo rigor é, isso também é muito GRAVE, mas: sempre dizendo, dando um recado CLARO CLARO, que o estado se isso é uma tentativa de intimidar o governo ou a secretária de segurança pública nessa área, eles estão enganados nós não vamos abrir UM MILIMETRO se quer de combater o crime no estado do Ceará, é. E dizer que a lei do celular eu já SANCIONEI, e nós vamos colocar ela em vigor, para que as empresas obriguem as empresas para bloquearem os sinais de celulares por que isso é uma forma de a gente combater a violência aqui no estado do Ceará.

REPORTER3: Aqui na sede da secretária de segurança pública e defesa social, a cúpula de segurança de todo os estado do Ceará juntamente com o governador Camilo Santana, analisou os números do mês de março referentes aos homicídios, de acordo com o chefe do executivo, á a necessidade de mais trabalho, e não a comemoração e lamentação. Os números de março revelam a capital teve uma redução de vinte e sete virgula nove por cento. O governo do estado analisa homicídios, lesões corporais seguidas de morte, e também latrocínios nesta estatística. O governador Camilo Santana comentou sobre o assunto.

CS: Esse é o sétimo mês: seguido de redução no estado do Ceará. É... esse ano, esse mês nós tivemos uma redução significativa em Fortaleza, é nós chegamos aí a vinte cento por cento de redução em Fortaleza, mas tivemos problemas na região metropolitana, que é um movimento muito grande de homicídios na região, e o secretário tomou todas as medidas já, já neste mês de abriu já começar a ter um efeito disso, mas com isso impactou no resultado geral do mês de março, que só deu uma redução de um ponto nove por cento no estado do Ceará.

REPORTER3: Na avaliação do governo do estado o interior SUL, teve uma redução de 6,3%, mais a região METROPOLITANA de Fortaleza e também a região norte tiveram alta e isso também preocupa o governo do estado. A região metropolitana teve uma alta de cinco virgula oito por cento e, o interior norte de sessenta e oito virgula SEIS por cento. Isso o governador ((Erro de interrupção do vídeo)) os investimentos na pasta no sentido de reduzir ainda mais esses números em todo os estado. Que no mês de março, foi uma redução oficial de um virgula nove por cento.

CS: Ações estão sendo constantemente implementadas para que a gente possa reforçar essa área da segurança pública. Ontem mesmo, segunda-feira mesmo nós, nós formamos mais duzentos e setenta e seis homens da polícia militar que vão reforçar segurança pública do estado do Ceará. Vamos fazer um novo concurso público para a polícia militar, mas tô precisando criar as vá, as mais vagas para os soldados e encaminhei também essa semana a assembleia para a criação de novas vagas, para soldado, com isso a gente poder lançar o edital do concurso público pra polícia miliar.

REPORTER3: A secretária de segurança pública também revelou que nos três primeiros meses desse ano, em comparação com janeiro, fevereiro e março de dois mil e quinze, o estado do Ceará teve uma queda no número de mortes, número de homicídios, a queda foi de treze virgula sete por cento



CS: Nós atingimos aí, praticamente, trinta e oito pontos dois por cento de redução em Fortaleza nos três primeiros meses. E treze ponto oito por cento em todo o estado do Ceará cumprindo aí nossa meta, aliás, bem acima de nossa meta que é seis por cento ao ano, seis por cento a... nesse primeiro trimestre

REPORTER3: Denis Barbosa, para o Cidade 190.

((vinheta))

Apresentador2: Olha depois desse circo aí, todo armado aí, pra mostrar os números, infelizmente o senhor governador, não falou na questão da proteção aos próprios profissionais da segurança, como assim! Os caras são treinados para a segurança, mas tão sofrendo violência nas ruas, você sabia? Olha só esse caso, nesse caso aqui, envolvendo policial assaltado, o inspetor Alisson Mendonça, foi baleado, mesmo socorrido, não resistiu e morreu. A tentativa de assalto foi na rua Fiscal Perdigão, bairro Cidade dos Funcionários, onde UM acusado morreu no local, na troca de Tiros. Elder Bruno Silva Ferreira, de vinte e nove anos, e um comparsa que fugiu em uma moto, tentaram roubar um policial civil que chegava né, junto com a esposa em uma churrascaria, olha só a violência hein, houve trocas de tiros, o policial foi atendendo imediatamente, mas infelizmente o policial não resistiu e faleceu. Aqui as imagens.

Reporter1: Olha nossa equipe foi acionada aqui pra rua, Fiscal Perdigão, as primeiras informações não contam que um homem foi baleado aqui ne? Um homem foi baleado? Os senhores vê aqui várias... o o pessoal da polícia militar aqui no local, o pessoal do RAIIO né, nossos amigos ai do RAIIO, nossos amigos ai da PEOG também o pessoal da noventa e seis né, da noventa e seis, bem próximo aqui a um restaurante. O que aconteceu aqui gente?

N6: Foi assalto

Reporter1: Foi assalto é?

N6: Foi, ele queria assaltar e o cara atirou nele

Reporter1: Aí ele foi assaltar

N6: Foi, aí atiraram nele

Reporter1: Quer dizer ele foi tentar fazer um assalto e aí atiraram nele?

N6: Isso, com certeza

Reporter1: Ele vinha numa moto, vinha a pé?

N6: Não de carro

Reporter1: E a ambulância já vai saindo ali, noventa e seis, é óbito viu, óbito aqui no local, óbito aqui no local. O outro o outro parece que conseguiu escapar viu gente, o outro conseguiu escapar. Subtenente Duarte, por gentileza, é este camarada, como eu disse na minha narrativa no início, ele vinha com outro camarada e tentou assaltar o inspetor, o inspetor Alisson, inclusive que é do quinto DP, foi socorrido para um hospital particular. Assaltante mesmo esse camarada aí?

N7: Perfeitamente, é estávamos patrulhando aqui as proximidades quando recebemos via CIOPEs, uma ocorrência de lesão a bala, é ao chegar no local, constatamos que se tratava de uma tentativa de assalto onde a vítima era um policial civil

Reporter1: Inclusive o policial civil foi socorrido pela UNIMED num é isso?

N7: O policial civil reagiu ao assalto, conseguiu alvejar o indivíduo que se encontra aí ao solo, porém o mesmo foi, foi baleado, levou um tiro no peito

Reporter1: Meu comandante, é... só tem uma dúvida, eles chegaram de moto, um cidadão diz que eles chegaram no carro, e outras pessoas dizem que eles chegaram de moto, era ele e o outro camarada, para assaltar o policial?

N7: Perfeitamente, informações que é dois indivíduos, um conseguiu se evadir, chegaram de moto

Reporter1: Tai a, o senhor já tem alguma informação pra gente passar neste momento é, do nosso colega, grande inspetor Alisson que a gente conhece, como conhecemos o senhor que é nosso amigo, é a situação de saúde dele?

N7: Perfeitamente, é estávamos patrulhando aqui as proximidades quando recebemos via CIOPEs, uma ocorrência de lesão a bala, é ao chegar no local, constatamos que se tratava de uma tentativa de assalto onde a vítima era um policial civil

Reporter1: Inclusive o policial civil foi socorrido pela UNIMED num é isso?

N7: O policial civil reagiu ao assalto, conseguiu alvejar o indivíduo que se encontra aí ao solo, porém o mesmo foi, foi baleado, levou um tiro no peito

Reporter1: Meu comandante, é... só tem uma dúvida, eles chegaram de moto, um cidadão diz que eles chegaram no carro, e outras pessoas dizem que eles chegaram de moto, era ele e o outro camarada, para assaltar o policial?

N7: Perfeitamente, informações que é dois indivíduos, um conseguiu se evadir, chegaram de moto

Reporter1: Tai a, o senhor já tem alguma informação pra gente passar neste momento é, do nosso colega, grande inspetor Alisson que a gente conhece, como conhecemos o senhor que é nosso amigo, é a situação de saúde dele?

N7: É a... informações que ele, foi, se encontra nesse momento na UNIMED, no hospital da UNIMED, recebendo atendimento e a situação dele é gravíssima

Reporter1: Tomara a Deus né, eu sei que o senhor tá pensando da mesma forma, que: que corra tudo bem com o nosso, nosso grande amigo Alisson. E esse camarada já foi identificado?

N7: Ele se encontra sem identificação

Reporter1: Alguma arma foi encontrada com ele?

N7: Sim, foi apreendido uma arma que se encontrava com ele e do policial encontra-se conosco, foi apreendida também.

Reporter1: Vejam os senhores, o inspetor Alisson Mendonça do quinto DP, que é lotado no quinto DP, ele vinha com a esposa dele aqui na Fiscal Perdígão em seu automóvel, esse é o carro, agora tudo esclarecido direitinho. Ele vinha no carro acompanhada da senhora dele, da esposa, quando de repente, dois elementos chegaram em uma moto e anunciaram o assalto. O inspetor reagiu! Na hora reagiu, reagiu e atirou, um tá morto ali, até o momento não foi, não traz nenhum documento, parece que não traz nenhum documento, nenhum tipo de documento, aparenta uns vinte anos uns vinte e cinco anos de idade. E o outro conseguiu escapar daqui, agora o mais triste e lamentável dessa história... SUPER lamentável, dessa história... o inspetor Alisson Mendonça no próprio carro foi levado às pressas para a unidade da UNIMED, e neste momento, neste momento a gente fala com muita tristeza, ele luta contra a morte, as informações que chegaram ao nosso conhecimento, mais uma vítima dessa violência, dessa violência em que os camaradas chegam pra assaltar e não medem, não medem, já vão atirando, já vão atirando, como foi o caso aqui do inspetor. Quando eu falo que ele reagiu, ele não chegou a REAGIR, a reagir. Eles perceberam que ele, por que geralmente um policial ele anda com um

revolver aqui no meio das pernas né, e quando eles viram o camarada começou a atirar, o ladrão tá morto o ladrão tá morto ali no chão aqui na Fiscal Perdigão. Nesse momento, chega uma notícia, os senhores estão acompanhando as fotos ai do inspetor Alisson, é... GUERREIRO, da polícia civil, ele... não resistiu aos ferimentos, os ferimentos e... veio a óbito né, infelizmente. A notícia chegou neste momento aqui no local e, tristeza dos policiais, vocês vão ter imagens dos policiais aí, muita tristeza aqui no local, e com outro detalhe que chegou ao nosso conhecimento, uma pessoa que não quis grava entrevista mas viu toda a cena, toda a cena. A esposa na hora tava acompanhando o Alisson, ela me desculpe né, me desculpe, me desculpe, mas eu vou socorrer ele, foi isso? Fois isso? É, e levou ele às pressas pra UNIMED, é chegando lá na UNIMED, mas infelizmente, infelizmente o guerreiro foi vítima né de assalto, e infelizmente não resistiu aos ferimentos e veio a óbito. Todos já confirmando, infelizmente, a morte do do... Alisson né, do inspetor Alisson do quinto DP, Alisson Mendonça. Vocês vão acompanhando aí, vários policiais, alguns de folga é, vieram até o local, vieram aqui até o local e, um momento de dor aí pra polícia né, um momento de dor ai da polícia. Familiares também do rapaz, do... do ladrão né que tentou o assalto. A outra informação que chega agora mais quente ainda que, o outro saiu em uma moto BROZ preta com vermelha, preta e vermelha, uma BROZ preta e vermelha, saiu aqui do local né. Também chegaram familiares aí o, o (Aguiar Junior) mostra ali o, conversando com o pessoal da polícia civil, os familiares do rapaz que está caído aí no chão. Elder Bruno Silva Ferreira, eu repito aí o nome do rapaz, Elder Bruno Silva Ferreira, vinte e nove anos de idade. O que está... no rabeção ali, chegam duas informações UMA, que a polícia está dando uma geral aqui viu, o outro saiu baleado aqui em uma BROZ, é vermelha né, preta, com... com detalhes vermelho, correto? A polícia já está atrás por que ele saiu daqui baleado. E outro detalhe, o rapaz conversou com este repórter, conversou com este repórter e, não quis gravar entrevista, já estava aqui no local. Ele pegou o carro, ele pegou o carro, que a esposa estava muito nervosa e ele foi dirigindo o carro, diz que é um carro prata. Ele ele tava tão nervoso gente, ele não sabe nem dizer que carro era do policial. Ele nos passou, que quando chegou ali na BR cento e dezesseis, o policial não resistiu, praticamente o policial já chegou morto no hospital particular, ali no São João do: Tauapi né, ali é São João do Tauapi, na unidade hospitalar pra onde ele foi levado. Ele disse que o policial deu último gemido e praticamente morreu no carro, no carro, o rapaz que auxiliou a esposa, largou o carro dele aqui, entrou no carro e conduziu o policial. Águia Dourada para o Cidade 190. ((Vinheta))

Apresentador2: Olha infelizmente MAIS uma família tá, além dos companheiros, claro os companheiros de uma instituição polícia civil, que chora a morte de um agente de segurança da lei. Uma pessoa que estudou, fez o concurso, PASSOU, o orgulho dos pais ali, por conseguir ingressar na carreira de policial civil, de inspetor, COM A VIDA PELA FRENTE, infelizmente foi interrompida aí por causa da vagabundagem, inclusive o inspetor Alisson havia postado aí na sua página do facebook, se não me engano no dia vinte e sete, exatamente relatando a, a situação caótica em que vive a segurança pública aqui do nosso estado do Ceará. Onde, onde o governo não consegue dar segurança para esses policias, quanto mais pra nós cidadão comuns que não podem usar uma gilete se quer pra se defender. Lamentavelmente é a mais um guerreiro da segurança pública, uma pessoa que estava contribuindo para a segurança do nosso estado, que teve a vida (ceifada) por conta da vagabundagem, CLARO, isso aqui já já vai cair no esquecimento, e aí mais outra e mais outro e assim segue a vida. Infelizmente é DESSE JEITO, esse é o pensamento das nossas autoridades, MORREU E ENTERROU E PRONTO sabe, por que, por que não era da família deles, você tá entendendo? Então meu amigo, nós estamos se acostumando com essa violência, tá na hora da gente se UNIR, ir pra cima deste momento, cobrar deste governo, cobrar destes governantes, por que se a nossa polícia tá passando por isso AQUI, meu amigo quem dirá nós cidadãos que não temos direito de usar uma gilete pra se defender, você ta entendendo como é que é o negócio? É um descaso total, infelizmente o governo vem aqui pra dizer que o número da violência tem diminuído, que diminuído O QUÊ, MENTIR PRO CIDADÃO, O CIDADÃO TÁ VENDENDO NAS RUAS, ISSO É MENTIRA...ISSO É METIRA. Olha a violência aqui olha, a violência. Um agente da lei, tai executado pelos bandidos da rua, bairro Cidade dos Funcionários, onde a população também CLAMA por maior segurança, cidadãos abordados na porta de CASA, abordados saindo no restaurante, chegando nos restaurantes, comerciantes APAVORADOS sem saber o que fazer. E aí, lamentavelmente, teve a vida ceifada esse cidadão, inspetor da polícia civil, tinha toda uma vida pela frete e infelizmente foi tragado pelos funcionários do diabo, pelas almas CEBOSAS que estão nas ruas as soltas, todas elas armadas pegando o cidadão.

Olha veja só esse caso, uma mulher é atacada por um motoqueiro, na porta de casa, bairro Granja Portugal. As câmeras de segurança flagraram essa ação ação que mostra a vítima, que estava com a filha pequena sendo abordada pelo criminoso. A cidadã estava saindo de casa para deixar a criança na escola, quando o assalto aconteceu. O BANDIDO que é reconhecido por roubar na região, FUGIU levando o celular da mulher. Veja aqui.

Reporter4: O trecho aqui do bairro Granja Portugal onde o crime aconteceu, foi este aqui, que fica na esquina da rua Emilio de Menezes com a avenida H que já pertence, a ao bairro conjunto Ceará, e foi justamente nesta calçada que o bandido viu a oportunidade atacar uma mãe. Ela estava na companhia de sua filha, se preparando para sair de casa a caminho do colégio da criança e, ele mesmo na contramão, chegou até o local e atacou esta mulher. Ela não quis gravar entrevista sobre o caso mais o, registro nós temos, a imagem, você vai poder inclusive acompanhar a ação do bandido que aconteceu aqui, a partir de agora. A câmara mostra o movimento tranquilo da rua, quando de repente um motoqueiro, (sozinho) na sua motocicleta, vem pela contramão e já chega apontando para a vítima. Ele rapidamente pede o celular dessa mulher e ela com muito medo, até porque a filha está ali bem próxima, ela acaba entregando este objeto e ele vai embora. Aqui no trecho agente nota que foi justamente aqui, que ele viu está oportunidade. Ele acreditou que seria fácil e não teria nenhum problema e realizou o assalto. Uma área que, na Granja Portugal, que infelizmente já registrou outros casos, já fez inclusive outras vítimas, bandidos já fizeram outras vítimas aqui neste local, que infelizmente, assim como outros bairros da cidade também está inseguro.

N8: A insegurança é muito grande certo, mesmo que a polícia tente fazer o papel dela certo, mas não adianta, porque você sabe como é que funciona, prende-se hoje e amanhã solta né, não existe mais um um governo que: que mantenha o: ladrão preso, tá entendendo? Então tá um negócio muito complicado aqui no bairro aqui em si entendeu, que a gente mora numa área crítica, que a nossa área é crítica certo, é assalto constantemente certo. Aqui na esquina com a Granja Portugal, é uma divisa totalmente dominada dentro do assalto certo, então o negócio aqui tá complicado.

Reporter4: Olha a gente conversa aqui com o senhor Luciano que está aqui há dois nesse trecho. Senhor Luciano, inclusive a sua vizinha foi a vítima desse último (atrato)

LUC: Nessa casa aqui né. Seis horas da manhã ela saiu pra trabalhar o: rapaz passou na moto e tomou o celular dela

Reporter4: Agora um caso que chama a atenção é por que ela estava junto com a filha, saindo para deixar a filhinha no colégio, tem a mochila inclusive que mostra no vídeo, mas isso não inibi a ação dos bandidos né

LUC: Nada, é aqui num que num tem (exibição) não, na hora que chegar assalta, toma o que tiver e pronto.

Reporter4: Vocês, me parecem pelo depoimento que a gente colhe que é: uma uma população desprotegida que tá nas mãos dos dos bandidos né

LUC: Tranquilo

Reporter4: Eles conseguem atacar com facilidade

LUC: Tranquilo, aqui ninguém tem segurança de nada.

Reporter4: E aí, trabalhar::

LUC: Aqui eu fico aqui é todo tempo de portão, de grade trancada, fechada todo tempo

Reporter4: Tai, portanto o relato desse comerciante VIZINHO, da última vítima dos bandidos aqui da Granja Portugal. Ele mostra que está difícil para esses moradores, ã:: a questão desta insegurança, é um perigo muito grande uma incerteza se o cidadão vai conseguir trabalhar durante todo dia sem o prejuízo por parte dos bandidos e, sem o risco, inclusive de perder a vida por que, por esse vídeo que a gente mostra, por que se uma pessoa resolve reagir ao bandido ela pode levar um tiro, e é aí que está o perigo, essa possibilidade de reação desta violência dos bandidos. Aqui nesse trecho onde o crime aconteceu, a: nossa presença acaba deixando as pessoas inibidas né, as pessoas olham por entre as brechas do portão, mas entram rapidamente, com certo receio de comentar sobre o assunto. No entanto o que a gente mostra através deste vídeo é algo precisa ser feito, pra que essas pessoas possam sair de casa para deixar o filho, consigam ir ao trabalho, ficar na parada de ônibus com tranquilidade. Há uma dificuldade muito grande hoje em dia em pagar os impostos, em pagar as contas e ainda mais dever com a incerteza de que a... pode ou não ser atacada pelo bandido, é mais um problema pra essa comunidade carente aqui do bairro Granja Portugal. O que eles querem, que a gente viu é uma solução pra essa questão da insegurança, pra que, pelo menos esses bandidos, senão presos imediatamente, eles tenham, A receio, fiquem inibidos em atacar novamente aqui do bairro. Denis Barbosa para o Cidade Um Nove Zero

((Vinheta))

Apresentador2: Aí você deve tá se perguntando, por que em uma hora dessa, em que a mulher está sendo assaltada num passa uma viatura, por que? Olha você sabia que eu recebi uma mensagem hoje, uma mensagem criptografada e dizendo que, chamando a o CIOPS, enviando uma viatura sabe pra quê? Olha só a ocorrência, pru um cachorro que tá irritado, cheio de carrapato. Tu já pensou um negócio desse? Pronto então, como é que se manda uma viatura, lá

pra, inclusive as ruas tão se (estorvando), aquela área acho que é da Vila Peri, Vila Manoel Sátiro, pra acolá né, entendeu. Mandaram a viatura, pra um cachorro que estava inquieto e com carrapato, enquanto isso, Ô aqui o, a viatura que poderia está ai passando, ta servindo ai de prá, pra SONOSE né, fazer o serviço que era pra SONOSE tá fazendo, infelizmente é desse jeito, esta é a realidade que todo cidadão está vindo aqui dentro de Fortaleza, uma vergonha para o estado do Ceará, que aliás, que o nosso governado deveria muito bem né, mais ai ao PÉ de O-RE-LHA com esse secretário de segurança, pra saber o que é que tá acontecendo, por que eu tÔ é pra ver um cidadão nas ruas não reclamar, das questão dessa insegurança. O que aliás, por falar insegurança, insegurança e medo, as ruas do bairro Maraponga, sabia? Pois é, do bairro Maraponga. Um bandido que teria aproximadamente, o o a idade, sessenta anos, CABRA véi, bom duas lapadas, A um cipó de jurema preto do lombo dos cabra vei desse, sessenta anos, flagrado roubando carros no bairro. Você dúvida? Vejamos aqui os detalhes, aqui as imagens

Reporter5: Bairro Maraponga em Fortaleza, um dos bairro mais populosos da capital, e que também sofre com ações criminosas. Uma dessas ações foi registrada aqui nesta rua, que é a Rua Rosa Cruz, e foi flagrada por câmeras de segurança de estabelecimentos comerciais. Percebam através desse vídeo, encaminhado ao WhatsApp da TV Cidade, o momento em que dois clientes chegam ao comercio, em seguida um homem que estaria olhando toda a movimentação da esquina. Ele se aproxima em uma motocicleta, ele ele ele acaba estacionando a motocicleta a poucos metros daqui, desce do veículo. Ele que aparenta ter, aproximadamente sessenta anos, um homem, um senhor de idade, acima de qualquer suspeita. Em seguida ele vem ao estabelecimento comercial, dá uma olhadinha, aquela velha olha olhadinha pra ver se, os clientes ainda estão lá dentro, se vão demorar, e em seguida ele volta para a motocicleta, vejam só essas imagens, ele volta para a motocicleta, pega uma ferramenta e consegue abrir o vidro de um veículo, ele CORTA o vidro do veículo. Uma ação que dura aproximadamente quatro minutos, esse foi o tempo que ele precisou para cortar o vidro do veículo, e pegar uma mochila contendo um notebook e um HD. Logo em seguida ele sobe na motocicleta e foge normalmente, age friamente como se NADA tivesse acontecido. Me acompanha aqui Gilvan pra gente mostrar, o prejuízo, um dos prejuízos né, para a vítima, aqui o vidro do veículo que acabou ficando aqui na rua Rosa Cruz no bairro da Maraponga. Nós conversamos com uma vítima, na verdade com uma pessoa que prefere não ser identificado, um comerciante que conversou com a nossa equipe de reportagem sem aparecer, e que já está cansado de tanta violência. Ele que nos informou, que essa não seria a primeira ação deste homem de



aproximadamente sessenta anos, que está realizando uma onda de assaltos aqui no bairro da Maraponga

Me fala um pouco da ação desse homem que, vem causando medo aqui aos moradores e comerciantes aqui dessa rua

N8: Então, não é de agora essa falta de segurança aqui na região da Maraponga né. A gente obse como pode observa no vídeo é, ele chega na maior calma do mundo, desce da moto dele, observa pra ver se não tem ninguém olhando né, vi que olha até diretamente pra câmera e vê que é filmado né, e mesmo assim vai, pega uma ferramenta dele, que (tem lá no ne) guardado, vai ao veículo quebra e furta, sai na maior rapidez né. E eu queria pedir, se fosse possível aí ao nosso comandante da região, que desse um apoio maior aí a região da Maraponga. Nos conhecemos, nós estamos muito vulneráveis aqui na região, é:: num é de agora, isso é frequentemente vem ocorrendo nos arrombamentos, assaltos e eu sei que a demanda policial, num sei como é que funciona é, teve, veio a polícia veio de pronto atendimento, mas com uma certa demora e que não foi possível, enfim, correr e e correr atrás ai do prejuízo do cidadão. Ai já é, acho que a terceira vez que isso ocorre nessa rua, é esse tipo de furto, esse tipo de (ação) com as mesmas características que sejam o que, usar uma ferramenta corta o vidro, quebra lá, tiram, rouba, furtam o que tem dentro do veículo e sai sem dá nenhuma pista. Nesse caso a gente conseguiu filmar e pegar, e creio que seja a mesma pessoa que esteja fazendo isso, que são nas mesmas ruas, são em pontos... e quase... pontuais, basicamente assim nessa rua.

Reporter5: A câmera não captou o momento em que ele abre o veículo, mas me fala como é que ele conseguiu utilizar essa ferramenta pra abri o veículo?

N8: Por que... não deu pra visualizar por que ficou num ponto cego o veículo parado, e a câmera não conseguiu pegar, é mais dá pra ver, é nitidamente que ele vai volta, volta ao veículo, pega uma ferramenta vai e CORTA. Por que isso por que o o o vidro ele foi tirado em impacto, ele foi tipo cortado e puxado de uma uma forma que não ouviu nem barulho eu acho.

Reporter5: E caso você aí também tenha qualquer informação que possa identificar aqui esse homem, basta entrar em contato com o um oito um, que é o disque denúncia, ou através sido um nove zero, que a sua identidade será mantida sob sigilo. Mara Rodrigues para o Cidade Um Nove Zero.

((vinheta))

Apresentador: Que coisa hein. Olha, violência, também insegurança, no bairro São Gerardo, os moradores reclamam dos constantes assaltos daquela região também. Vejamos aqui

Reporter6: A insegurança chega a tomar de conta de todos os bairro da grande Fortaleza. No bairro São Gerardo, muitas reclamações exatamente devido a vários assaltos que ficam acontecendo, constantemente. Seja de noite, seja de dia, o pedestre torna-se vítima dos assaltos que vão acontecendo SEMPRE. As vítimas assustadas, pra uma abordagem, pra: uma informação até pra ser repassada, s pessoas já ficam assustadas também, por que de repente, PODE ser um assalto. Como é que tá as seguranças aqui no bairro, aqui na Via, acontecem muitos assaltos realmente?

N9: O, é... infelizmente é precária a segurança, mas, graças a deus sempre ficou dois policias ou aqui ou no lado de lá. Aqui é

Reporter6: Tá menos

N9: Graças a deus aqui tranquilo

Reporter6: Subindo aqui na rua, realmente, aí quando pega a rua aqui aí corre o risco?

N9: É perigoso, é perigoso

Reporter6: Tu vai subir nessa rua aqui sozim agora, saindo da faculdade, do colégio?

N10: Não não, vou de carro

Reporter6: Vai de carro né

N10: É

Reporter6: Mas realmente, não tem medo de trafegar aqui por esse trecho?

N10: Tenho, mas, tem que confiar não posso pagar estacionamento

Reporter6: Infelizmente né, então

Está saindo agora, vai pro carro, já vai assustada?

N10: VOU, mas eu confio porque tem muita gente aqui

Reporter6: Sempre a confiança devido a movimentação aqui da avenida né

N10: É

Reporter6: Porém, se subir um pouco mais aqui nessa rua?

N10: Não, não dá não

Reporter6: Não vai?

N10: Não vou

Reporter6: Sempre você deixa o carro, mas sempre vivendo assustada, quando sai do carro e quando retorna pro carro?

N10: É

Reporter6: Muitos assaltos?

N10: Muito

Reporter6: A rua é... no caso Amoreira de Sousa, está rua que nós nos encontramos. Ela chega a... se encontrar com a Bezerra de Menezes. E logo mais acima, vamos caminhando aqui comigo o Branco, para que a gente possa mostrar, que nós estamos bem no começo dela, pegando aqui na Bezerra. Esse trecho, as pessoas acabam pegando mais confiante devido a quantidade de pessoas, toda essa movimentação. Inclusive, é... uma vez ou outra, até bem mais frequente realmente, há presença da polícia nesse trecho, mas o foco é logo mais à frente. O que eles repassam, é que... saindo desse ponto que nós estávamos, e caminhando, logo mais à frente, ali sim é o ponto de vários assaltos que acontecem, sempre. Sem mostrar aqui, assalto direto?

N11: É, bobou, eles tão levando né

Reporter6: Sempre perigoso?

N11: Sempre, sempre, sempre, aí a eles não pode deixar carro aí não, por que se deixar, eles levam

Reporter6: É difícil até pra vocês também trabalharem que acaba

N11: Não e eles chega de carro, fica dentro. Ai quando os carro, que chega e sai, eles entram no carro e vão simhora

Reporter6: Meu deus... Se você já chegou a presenciar muitos assaltos aqui

N11: JÁ né, é, mas o cara não pode fazer nada. O cara trabalha por aqui né, e quando a polícia chega já é tarde também, eles já tem ido simhora

Reporter6: É tanto que essa rua é bastante fazia né, por que as pessoas ficam com medo

N11: Fica, e é por que a polícia passa aqui: frequentemente ela passa. Ela passa é muito, mas parece que eles faz é marcar os horários que, que ele passa.

Reporter6: Pra poder assaltar né?

N11: É, quando eles passa aí eles assalta, aí quando eles dão um balão pra vim, eles já tão é longe.

Reporter6: Essa placa PARE, seria nesse trecho. Aqui da Moreira de Sousa, com essa rua logo mais na frente, que ficam acontecendo os assaltos. O cidadão, amedrontado, sendo vítima constantemente. Tentar conversar com esse outro cidadão aqui, vem comigo. Esse trecho aqui, o que que você acha, bastante perigoso, assaltos acontecem, o carro fica aqui, se sente seguro ao vim pro carro?

N12: Não, com certeza e: eu acho perigoso sim, absoluta. E o, só que eu sempre veio aqui é de... pouco tempo assim que eu sou de, do Pará

Reporter6: Mas fica assustado quando desce do carro, quando retorna do carro?

N12: Com certeza, com certeza

Reporter6: Já ouviu relatos de muitos assaltos aqui

N12: Já, já que eu moro aqui próximo

Reporter6: é difícil né desse jeito

N12: Muito difícil mesmo

Reporter6: Tai, é dessa forma o relato das pessoas, o MEDO, a INSEGURANÇA, infelizmente não é um caso isolado apenas aqui da rua Moreira de Sousa do bairro São Gerardo, é um problema que atingi TODA a Fortaleza, e que a população vem sofrendo constantemente com isso. Iva Soares para o Cidade 190.

((Vinheta))

Apresentador2: Pode reforçar a segurança de todo jeito, agora se não der o moral por policias que estão aí nas ruas, aí não adianta nada. Você pode botar um milhão de policial na rua, agora se não der moral pra eles trabalharem, o apoio pra eles chegarem junto, aí pegar a bandidagem, aí é mesmo que nada em. Você vai ver agora, que os moradores do bairro Demócrito Rocha, estão sendo alvo de ação de criminosos também. As vítimas são pedestres, comerciantes, motociclistas e até os pacientes do POSTO de saúde de Abel Pinto. Os relatos é de que os criminosos agem sempre de moto, armados e ainda ameaçando os cidadãos né. A comunidade, de: reclama e CLAMA por mais segurança naquela região. Vejamos aqui os detalhes.

Reporter7: O Demócrito Rocha assim como outros bairro da capital sofre com a insegurança. Nós viemos até este bairro, está comunidade, mais precisamente aqui na rua Goiás, para tratar de um assunto que chama a atenção, por conta do local onde essas ocorrências de insegurança, de crimes tem sido registradas. Justamente, um posto de saúde, um equipamento que aparentemente é seguro para a comunidade, tem sido o local escolhido pelos bandidos, para que eles possam realizar ataques, isso é o que informa a própria comunidade. Este é o morador aqui do bairro que relata justamente esse momento difícil, e principalmente, os pacientes que estão à espera de atendimento de fichas, sofrem.

N13: Sofre por que aqui no bairro não tem segurança. Você liga pra uma viatura de manhã na hora do assalto eles vão chegar numa ocorrência oito da manhã pra prestar um depoimento, enquanto o ladrão já tem levado tudo do, das pessoas né. Então aqui todo dia acontece assalto, de seis da manhã a até sete, passou com o celular, bolsa, eles arrastam

Reporter7: Esse é o horário ue as pessoas estão chegando pra aguardar um atendimento, pegar uma ficha, e e o momento que eles ataca?

N13: Exatamente

Reporter7: Ha informação que eles chegam sempre de motocicleta, é isso mesmo?

N13: Agora tá acontecendo é... vim de dois numa moto só. TO-DO dia acontece assalto aqui nesse pedaço de chão, todo santo dia.

Reporter7: E a área, portanto, como um todo, não só a Goiás, mas em todo esse perímetro é, é um perigo

N13: É exatamente... pelo menos a minha irmã ali na esquina tem uma barraca de tapioca ê lá, semana, vez passada assaltaram uma moto lá, dois cara apontaram a arma, levaram a moto do...

justamente do rapaz que trabalha aqui no posto que é, trabalha na ASSUCAN. E tem que levar por que ninguém vai morrer né

Reporter7: O senhor mora em outra rua, mas também tem medo de circular pelo bairro aqui?

N14: É sim... eu moro aqui nessa outra rua, mas aqui tá o.... rapaz aqui eu vou te contar uma coisa, tá implacável aqui, não tem como... A pessoa de manhã cedo macho, o pessoal na vila aí pra fazer ficha, exame direitinho. Aí chega os cara aqui macho, na moto, eu vou te contar uma coisa é terrível macho. Até mesmo se fosse você pra fazer uma ficha, um checape, você num pode. Os caras...

Reporter7: Eu também seria uma vítima

N14: Mesma coisa, mesma coisa, não tem como aí, os cara chega aí macho, chega e.... passa pra cá e vai se embora e pronto.

Reporter7: Você acha que... o que foi que incentivou essa insegurança chegar aqui na comunidade?

N14: Olha, se tivesse policiamento aqui (becho) aqui mudava mais um pouco. Por que aqui o que tá faltando é policiamento, por que aqui eu vou te contar uma coisa, o que ta faltando de vagabundo aqui, quer DIZER, não que tem um vagabundo é que, os caras vem só pra roubar, não sei de onde é que vem essas caras má

Reporter7: Eles acham que o local é.... fácil?

N14: acha que é fácil

Reporter7: E vem mesmo

N14: É só pode ser

Reporter7: Agora a gente vai ouvir o relato de uma vítima. Esse jovem perdeu a motocicleta aqui no bairro. Como e que foi?

N15: É que meu irmão foi deixar... a namorada dele no colégio, assim que chegou enfrente em casa, os caras chegaram com o revolver, assaltaram, levaram a moto. Mas só que a moto tava com problemas E quando chegou no meio do caminho a moto morreu

Reporter7: Aí eles abandonaram

N15: Aí abandonaram e a gente recuperou a moto

Reporter7: Agora, na entrada de casa, chegando com criança, ou seja, eles não tão... ligando a nada

N15: Eles não tão nem aí não. Chegaram, levaram a moto, na cara de pau mesmo

Reporter7: Armado sempre?

N15: Armado

Reporter7: Você percebeu, essas pessoas NÃO quiseram mostrar o rosto, dois depoimentos. Porque, porque tem medo, de serem as próximas vítimas desses bandidos que atacam a todo momento. O relato é impressionante, de que as pessoas estão esperando o posto abrir, para pegar a sua ficha e os bandidos chegam e fazem um arrastão na fila, é realmente, é de se chamar atenção. E: esses depoimentos representam, cobrança, de mais policiamento aqui, para essa área. Não só no início da manhã, mas informação de mim, de moradores que não querem gravar a entrevista é de os assaltos podem acontecer, e acontecem a qualquer hora do dia. Este veículo por exemplo está parado aqui, enquanto uma pessoa resolve uma questão burocrática no posto, as pessoas que permanecem no veículo, podem ser atacadas nesse instante, enquanto, a pessoa volta para seguir a sua viagem. Isso, mostra, isso revela que a área realmente é insegura, não só a rua Goiás, onde fica localizado o posto de saúde Abel Pinto, mas toda a comunidade. Denis Barbosa, para o Cidade 190.

((Vinheta))

Apresentador2: Você vai ver agora, que NEM... a igreja escapa da ação desses criminosos. Um gaiato, uma alma sebosa se passando por fiel, um funcionário do diabo, ele... faz o sinal da CRUZ e depois furta todo o dinheiro da paróquia. No município de Farias Brito, região metropolitana, vejamos aqui o, olha só aí a igreja né, fica observando, depois de roubar, OLHA só o que é que esse ani, que esse bicho faz aí o. Você está vendo aí o, RAPAZ o que que é isso... roubou, aí já vai saindo ali o, tranquilamente... sentou, olha só a ação do marginal aí né. DENTRO da igreja gente, dentro da igreja né. Pronto vai, vai tentar tirar ali, que que é isso rapaz, o que é que tá acontecendo com... ((erro do vídeo)) questão econômica desse país êim, tudo isso por conta desse capitalismo. Esse capitalismo aí, essa onda de assaltos, de roubos aqui até dentro fuma igreja rapaz. Você já num tem mais sussego, num tem mais força, você vai

praticar aí a sua fé que as almas sebosas tão atacando. Você viu aí o que é que esse bandido fez né, dentro da igreja. E falando em igreja, a igreja do Pio doze, foi mais uma vez assaltada, é quarta vez, quarta vez em, só nos últimos trinta dias. A última ação aconteceu na madrugada de terça-feira, quando os criminosos arrombaram as portas, levaram ventiladores, e até mesmo matéria de liturgia. Vejamos aqui, os detalhes.

Reporter8: A nossa equipe está em frente à igreja da Sagrada Família que fica, no bairro Pio Doze, as margens da avenida Raul Barbosa, avenida bastante movimentada. É um local onde muita gente vem busca da paz espiritual, vem em busca de orações, mas em cerca de um mês, esses fiéis estão passando por momentos MUITO difíceis. Eu vou explicar pra vocês o que está acontecendo aqui por traz das portas dessa igreja. Uma verdadeira onda de assaltos que está, ata aterrorizando aqui os fiéis. Vem comigo Juvan. Mais uma vez, nós estamos ali, vale ressaltar que não é a primeira vez que a nossa equipe de reportagem vem a esta igreja. Nós estivemos aqui, pra justamente, falar dos outros três assaltos que foram realizados durante a madrugada, inclusive falamos que muitos pulam aqui essas grades. E aqui já observa um dos estragos deixados pelos criminosos, eles entraram aqui, numa espécie de salão paroquial, por esta grade. Desse local aqui, estavam cerca de cinquenta cadeiras plásticas, para que os fiéis possam assistir à missa. Eles entraram durante a madrugada e levaram todas essas cadeiras, de acordo com informações aqui dos funcionários. Alguns dias depois, da última segunda-feira, novamente, os criminosos entraram aqui nessa igreja, que fica no bairro São João do Tauapi, e dessa vez eles levaram os ventiladores. Os funcionários, eles querem saber o que é que vão levar da próxima vez, por que eles já não estão mais aguentando toda essa situação. Agora os fiéis vêm pra igreja, só a afiação exposta, não há mais ventilador algum. Com este quarto assalto na verdade, já são quatro assaltos em questão de um mês. E isso vem assustado as pessoas que trabalham aqui, por que imagine a situação, você chegar, e ver portas, ver portões, cadeados arrombados, essa é a situação que as pessoas que trabalham aqui, estão passando. Inclusive essa foi uma das portas que foi violada, vamu entrar aqui, pra gente mostrar essa situação. É, nos outros assaltos foram levado é, ventiladores, alguns objetos da igreja, um gela'gua, inclusive, e agora a gente observa que situação não é diferente. Dessa vez levaram alguns ventiladores, que estavam mais ali na frente, na parede. Inclusive nós temos um vídeo que mostra a situação que foi, deixada pelos assaltantes. Eles pegaram um banco desses, colocaram aqui pela parede, colocaram, usaram como escada para retirar o ventilador. Juvan me acompanha aqui nessa sala,



por que é, é, aqui nessa sala a gente consegue mostrar também, alguns objetos que foram levados, inclusive, essa porta, a parte aqui do portal dela, foi totalmente arrancado pelos assaltados. Vejam só, aqui tinha um ventilador, que foi levado, também, durante mais esse furto né. Aqui a gente observa também o portal que foi deixado na própria sala. Inclusive alguns objetos também foram levados, por conta da missa que aconteceu no último domingo. Eu vou conversar agora com uma das funcionárias da igreja, ela não vai ser identificada, até por conta de represálias. Mais uma vez, mais um roubo aqui na igreja, e desta vez eles utilizaram até o BANCO como escada pra conseguirem tirar aqui o ventilador da parede né

N16: É verdade, fazendo um resumo por que muitas pessoas viram né. Eles entraram primeiramente no salão

Reporter8: Foi durante a madrugada?

N16: Foi durante a madrugada, levaram todos os ventiladores, os gela'guas, luminárias e, arrombaram as grades, por que achavam que tinha alguma coisa de valor lá. Todas as grades da igreja foram, cortadas, arrebitadas, arrombadas e as portas também. Depois na sexta-feira santa, fomos visitados novamente, eles entraram, dessa vez na igreja, levando uma quantidade de cinquenta cadeiras. E depois na sexta-feira, eles retornaram na segunda-feira, levando os ventiladores da igreja, PARTE dos ventiladores. Na última reportagem eles tinham deixado dois ventiladores, do lado direito de quem entra, e...deram um tempo de mais de uma semana, quando foi na madrugada de segunda pra terça-feira, eles retornaram, subtraindo os dois ventiladores que ainda restavam na igreja, arrombaram a porta da sacristia e levaram material litúrgico, os cálices, as amboas, e não levaram mais nada por que não tiveram condição de levar. Usaram um banco como escada, deixando lá encima na parede, na verdade sobreposto na caixa de som. E na verdade nenhum posicionamento foi tomado, em relação ao policiamento. A gente não costuma ver, de fato, essa visita da polícia, e eu queria fazer uma retificação é, de que os medos teriam medo de celebrar, na verdade os nossos padres eles não tem esse receio de celebrar, é eles são bem servos mesmo e, nós não deixamos de ter as missas por conta desses fatos. E não vamos deixar de ter as missas por conta disso, vamos continuar, todos os nossos trabalhos pastorais.

Reporter8: Vocês registraram um boletim de ocorrência na delegacia?

N16: Já, já fizemos o registro, certo, e já temos ajuda de policiais sim, que vão sim investigar

Reporter8: A polícia civil então já começou a investigar esse caso?

N16: Já

Reporter8: Tai, mais uma vez a nossa equipe vem aqui na igreja da sagrada família, um depoimento MUITO revoltante, dessa pessoa que trabalha aqui. E que, vejam só, chega aqui na igreja e de repente se depara com as portas violadas, com vários pertences levados. E dessa vez, esses criminosos, eles tiveram uma audácia ainda maior, ainda utilizaram um dos bancos da igreja como escada, para retirar, vejam só, UM dos ven-ti-lá-do-res e levaram não somente um ventilador, mas levaram também outro, que estava na sacristia, além de cálices, de materiais, é litúrgico. E as pessoas aqui fazem um apelo, por que tudo que tem nessa igreja aqui gente é fruto de doações, então eles não tem como repor esse material a não ser com doações, e que as pessoas, é estão ajudando para que as missas sejam realizadas, para que os fiéis compareçam aqui a igreja, já que os bandidos não estão respeitando, nem este templo sagrado né. E essas pessoas fazem o apelo novamente, para que os bandidos parem com essas ações de violência, aqui no bairro Pio Doze né. Essas pessoas que há muito tempo, na verdade a cerca de UM MÊS, perderam to-tal-men-te a paz. Mara Rodrigues para o Cidade 190.

((vinheta))

Apresentador2: olha e os moradores da avenida Sidas Muguba, ANTIGA DÉDÉ Brasil, estão denunciando a escuridão, e os buracos que veem prejudicando a todos no bairro Serrinha. Várias ligações, foram feitas, para os órgãos responsáveis, mas nenhuma solução foi tomada. Vejamos aqui os detalhes

Reporter9: Quando você passar aqui na Serrinha, na Silas Muguba, aqui na altura do número qua, quarenta e seis vinte e seis, é quatro mil e seiscentos aproximadamente, você tome muito cuidado, por que tá ladrão tá fazendo a festa aqui o. Ele chega dessa maneira aqui o " Perdeu, perdeu, perdeu, perdeu", para que vocês tenham uma ideia, o, uma mulher foi arrastada pelo cabelo, mas arrastada assim o, pelo cabelo aqui o, pra entregar o celular, certo. Aqui tem o ponto de ônibus, um pouquinho mais na frente ali o, o pessoal vai pro ponto do ônibus e, os ladrões tomam conta, tomam conta. Outro detalhe, o pessoal, o pessoal sai daquela árvore ali que eu mostre tá certo. Outro lance, que é a gente ESPRICAR, tem acontecido muitos acidentes

aqui, acidentes. Desde a sexta-feira da paixão, tá essa situação aqui o, várias lâmpadas e ninguém toma nenhuma providência, ai meu amigo, aí o sem luz, ele, o sem luz, ele chega e aborda e limpa a galera, e limpa a galera aqui na serrinha. O pessoal ta muito preocupado, preocupado mermo por que o negócio tá fácil meu cumpade, o negócio tá fácil. Ligo, ligo o pessoal diz, vai botar a luz, mas não vem a iluminação, desde a sexta-feira da paixão hein, desde da sexta-feira da paixão. Talvez tão esperando pra colocar na sexta-feira da paixão no ano que vem né. Pra vocês ter uma ideia a gente vai conversar com algumas pessoas, que tem medo até de mostrar aqui. Quer dizer que o negócio aqui tá brabo?

N17: Quase todos os dias acidentes, MUITOS acidentes. Domingo um carro bateu aí, domingo um carro bateu aí no porte, acabou com o carro todim, o rapaz ficou... ainda bem que não aconteceu nada com ele só com o carro dele, teve perca quase total, do carro e fora assalto. Não, eu pelo menos tenho um comercio aqui perto, perdi meus clientes quase tudo, por que ninguém para por que é escuro, tudo escuro

Reporter9: Ninguém quer vir por comércio aqui por que os sem Luz

N17: Ninguém (estaciona o carro) tem medo

Reporter9: O sem luz chega junto

N17: Sem luz, ninguém chega

Reporter9: Eu digo o:: apelidaram aqui os ladrões de sem luz

N117: É sem luz

Reporter9: Os sem luz chega junto?

N17: Os sem luz chega junto

Reporter9: Aí você ligam é, para... nós estamos bem pertim aqui regional

N17: É um cinco meia, agente liga pro um cinco meia

Reporter9: Um cinco meia

N17: A gente dá um prazo de vinte e quatro horas, e vai passando, e nada de vim resolver o problema.

Reporter9: Quer dizer

N17: Aí eu liguei pra reclamar, aí moça deu vinte dias pra... cair no sistema

Reporter9: Vinte dias pra cair no sistema, que história é, há certo

N17: Eu liguei hoje aí deu vinte dias pra cair no sistema, aí não sei o que a gente faz, esperar esse tempo todim quase um mês, num vai

Reporter9: Quantas lâmpadas mais ou menos?

N17: São três porte, com duas lâmpadas cada. Seis lâmpadas ao todo

Reporter9: Seis lâmpadas, e o comercio aqui tá sendo...

N17: Tá sendo prejudicado

Reporter9: Prejudicado

N17: E fora que aqui em frente é um colégio

Reporter9: E olha, tem um colégio aqui viu gente, tem um colégio aqui

N17: (Só discurso) e nada resolvido

Reporter9: Nada resolvido

N17: Nada resolvido

Reporter9: Bem próximo a regional

N17: Bem próximo a regional

Reporter9: Que história é essa que saíram arrastam uma mulher aí, pra tomarem o celular era verdade isso?

N18: É, Águia isso aí é: a primeiro as pessoas procura esses locais que realmente não tem iluminação. Então, nós aqui, tamu nesse meio, não tem iluminação como você tá vendo aqui. E o pior, não só os assaltos meu amigo, como os acidentes, um dia aí uma criança foi comprar um sanduiche aqui, foi atravessar a avenida, quando dassi fé, o CLAMOR aqui no meio da avenida, que o menino tinha morrido o menino tinha morrido, tudo no ESCURO que ninguém via a criança, quer dizer isso é uma falta de VERGONHA, é a falta de VERGONHA, enfrente uma escola dessa. Que a gente não ver se quer, nem se quer, um vagalume aceso imagina os porte. Então a gente paga nossas iluminação pública e não é barato não, É CARO, então a gente

pede, POR FAVOR, SOCORRO, SOCORRO. Por que olha, a gente tem aqui esse comércio que é da minha nora, a gente tá vendo aí o sofrimento dela, as pessoas não encostam pra lanchar por que tem medo, e eu dou razão. Por que no claro agente é atacado, imagina no escuro, então a gente só pede ajuda, socorro para uma iluminação, por que nós temos esse direito.

Reporter9: Aqui o número é quatro se.. Quatro mil seiscientos e?

N18: É, aqui fica, fica próximo o quarenta e três vinte e seis

Reporter9: É quarenta e três vinte e seis viu gente, quarenta e três vinte seis

N18: Quarenta e três vinte e seis, então a gente pede que as autoridades, olha um dia aí, vieram..

Reporter9: Hum

N18: Abriram um buraco naquele porte ali: e... tudo bem, eu falei pra minha nora, olha tu vai VER, como quando tu ligar de novo eles vão dizer que o serviço tá feito. Justo e feito, com dois dias atrás ela ligou, e a Coelce, eu não sei o sistema lá responderam pra ela, "não o serviço já foi registrado e já foi concluído", e até hoje meu amigo, até hoje. Não é só ela, nem só eu prejudicado, é todo o mundo, é o passageiro, é o morador, é qualquer pessoa que esteja próxima a esse local.

Reporter9: Agora vamos falar dos assaltos que tão acontecendo. Aqui... o pessoal, tem medo de parar por que é assalto direto?

N19: É verdade Águia Dourada, o medo é constante. A peri a peri a periculosidade daqui é grande, e a escuridão afasta cliente, fasto todo mundo num é

Reporter9: Os comerciantes aqui tão todos prejudicados?

N19: Prejudicados, exatamente. Todos com me, todos com medo, todos... atrás das grades né, e o ladrão na rua

Reporter9: E com essa escuridão né, com essa parceria com a escuridão, aí vocês liga um cinco meia, a a alô, alô, ale, e a aí do outro lado sai desse jeito assim gente 0 "" um momento daqui a pouco o se, você vai ser atendido viu, ABESTADO, aguarda só um segundinho por gentileza, se não quiser aguardar, você gaste mais uma ligação". O povo tá pedindo aqui por que a situação tá (mal) os comerciantes tão VENDENDO nada, não conseguem vender nada, por que ninguém

quer parar. E o caso da mulher né, que foi arrastada ali e várias mulheres assaltadas hein, com a palavra as autoridades como sempre. Águia Dourada aqui da Serrinha, para o Cidade 190.

((Vinheta))

A presentador2: Olha em relação a esse caso, a secretária do serviço público informa que vai mandar uma equipe ao local, pra fazer a visturia ver o quê que pode fazer por essa comunidade aí que está reclamando. Na volta do intervalo, Maracanaú, carro cai em buraco da CAGECE, voltamos em dois minutos e eu te espero.

((Retorno de intervalo))

Apresetador2: Já estamos de volta com o Cidade 190. Um veículo caiu numa cratera, na cidade Maracanaú, região metropolitana de Fortaleza. O motorista informou que trafegava pela rua, a rua alagada né, quando de repente, teve o carro praticamente engolido pelo buraco. A vítima, não teve ferimentos, disse não percebeu, por que a rua estava coberta de agua né, agua e também esgoto, muito esgoto naquela região. Vejamos aqui os detalhes

Reporter10: Quem passa por aqui é obrigado a parar, e se choca com a cena vê. Cena de novela, mas infelizmente não é, são cenas da vida real. Nós estamos no bairro Jereissati Um, no município de Maracanaú, região metropolitana. E aqui viemos mostrar, o descaso da CAGECE e por que não dizer também da prefeitura desse município, por que, aqui na avenida oito essa cena não é a primeira que a gente registra e pelo visto, nem vai ser a última. Avenida oito, esquina com rua trinta e dois, e o cidadão por muito pouco, não se acidentou gravemente após cair, não dentro de um buraco, mas de uma CRATERA. Vem comigo, por que você vai ter uma noção da gravidade desse acidente, quando a gente olha como ficou a parte traseira do veículo. Inclusive, a gente também tem nós detalhes do cinegrafista Davi, algumas partes do veículo avariada por que, segundo o que nos foi relato, inclusive olha o retrovisor do lado esquerdo também quebrado, o cidadão trafegava tranquilamente aqui pela rua, por volta de meia noite, de terça pra quarta, quando de repente caiu no buraco. Mas pera Isis, como? Se ali do lado direito nós temos cavaletes da CAGECE e do meu lado esquerdo também? Pois é, eis a questão. Essa sinalização, ou seja, esse trecho ficou interditado, DEPOIS que esse fato aconteceu, ou

seja, o motorista que passava por aqui, que tinha o asfalto coberto de água da chuva e principalmente esgoto, não tinha como adivinhar que no meio da via existia uma cratera aberta e o condutor, claro, não teve como é... evitar, desvia, desse buraco. Esse monte de areia aqui já estava, mas isso não impedia que os veículos passassem por aqui. O resultado foi esse, a gente vai conversar com Seu Carlivando Freitas, motorista desse palio, que agora ficou com o prejuízo e também com muito aborrecimento, por que até agora, nada foi feito pra resolver esse problemão aqui enfrentado por vários moradores. Por que de acordo com as denúncias, é recorrente, não é a primeira vez que um veículo cai dentro de crateras. Asfalto todo comprometido, você observa a quantidade de esgoto que tem, do nosso lado esquerdo Davi, mostra lá. E do lado direito também, com cuidado, na rua trinta e dois a situação é a mesma. Olha aqui, são VÁRIAS caixas de esgoto estouradas, como ESSA que tem bem perto aqui ao ponto onde estamos gravando. E do lado esquerdo Davi, mais esgoto. Curioso é que do trajeto de lá pra cá, nós passamos por várias ruas aqui do Jereissati Um, na mesma situação. Inclusive, funcionários, terceirizados que prestam serviço pra CAGECE já estão aqui, na tentativa de resolver a questão aqui, das galerias de esgoto que estão sobrecarregadas. Os resultados, estouraram e os moradores ficam, dentro da lama. A gente vai conversar aqui com a vítima desse veículo que acabou se acidentando aqui, caindo nesse buraco. E o mais grave, que não tinha nenhuma sinalização pra alertar os motoristas que trafegavam aqui pela avenida oito

N20: Não não tinha nenhuma sinalização, se houvesse sinalização correta eu teria né, tomado providencia, desviado ou alguma coisa, mas infelizmente não tinha sinalização na hora

Reporter10: Como foi que tudo aconteceu, no momento chovia, foi por volta de meia noite?

N20: Meia noite aproximadamente, quando eu vinha, certo... estava chovendo, não tão forte, então não dava pra ver questão do do do do buraco né, que existe hoje aqui no local

Reporter10: Como foi, você CAIU dentro do buraco?

N20: Foi, eu cheguei a cair, o carro entrou né e depois subiu novamente. Foi onde eu consegui sair

Reporter10: Por muito pouco você não se machucou gravemente?

N20: Não, somente os lábios né, que eu taque, bati na direção, mas graças a deus tranquilo, o dano aí é material.

Reporter10: Agora, claro que, o período em que aconteceu, pelo horário não dava pra você ter uma noção da gravidade do acidente. Voltando hoje, olhando pro seu carro, vendo do que você escapou, é o que que passa pela sua cabeça, revolta, indignação?

N20: Com certeza a gente tem uma revolta muito grande, devido a questão dos poderes né. Eles cobram, cobram, cobram, e infelizmente a gente vê que não fazem nada. Então a CAGECE, você tá vendo como ela tá se tratando, a prefeitura não se manifesta com nada disso, e pra nós isso é chato.

Reporter10: Dona Eliene a senhora já mora aqui nesse trecho há cinco anos, e a primeira vez que a senhora se depara com um acidente como esse?

N21: O acidente é a primeira vez, né de, assim carro caindo, mas aqui esse buraco aqui vizim, já caiu uma vez um caminhão que veio deixar um material de ferro aqui, já caiu uma vez, mas saiu logo né, também o rapaz, também saiu, E a outra vez que foi domingo, que caiu um carro ali, mas o rapaz na mesma hora tiraram sabe

Reporter10: Então não é a primeira vez que os carros caem em buracos

N21: Sim, pra ficar acabado, é primeira vez que vejo nesse daí né

Reporter10: Vocês ficam revoltados com essa situação por que, a senhora já mora aqui há cinco anos

N21: Faz cinco anos que eu moro aqui, por que a gente é comerciante né, a gente precisa de um local melhor pra gente trabalhar né, também a movimentação aqui é grande, precisa de uma sinalização, toda ora fica passando carro, a gente não pode nem atravessar a pista mulher, um perigo medonho aqui

Reporter10: Ainda mais com esse esgotarou todo aqui



N21: Podre, imundo aqui, fica descendo a agua passa aqui vizim a minha casa, a gente não consegue nem comer, se alimentar direito com a ardor, um mal cheiro horrível

N22: Quando chove a gente fica aqui, a mercê dos buracos mesmo. Vai deixar a meninas no colégio vai pro dentro das lama, dessa agua aí horrorosa, esgoto. É por que como você vê ali tá aberto, ali também. É direto, e isso é assim

Reporter10: Tai as denúncias, os moradores que só reforçam os riscos, e a dor de cabeça, que tem que se sujeitar a caminha por uma calçada que nem existe, de areia, de terra, na verdade entulho, que foi colocado pelos próprios moradores cobertos de esgoto. Essa terra molhada não é agua, limpa, e sim esgoto. Esgoto que desagua em várias ruas aqui no Jereissati Um, por tanto um problema que já é recorrente, há mais de oito anos, de acordo com denúncias que moradores sofrem com o descaso das autoridades, dos órgãos responsáveis e aí ficam, de baixo dessa residência o proprietário do palio. Esperamos que o problema seja resolvido, e com certeza o dinheiro pra custear todo o prejuízo, inclusive o resgate do carro dentro do buraco, vai sair do próprio bolso desse cidadão. Izi Cidade para o Cidade Um Nove Zero.

((Vinheta))

Apresentador2: Rapaz é uma falta de respeito com o cidadão, com o contribuinte né, infelizmente. Olha a prefeitura de Maracanaú informou, que por ser uma obra da CAGECE ela não tem responsabilidade, ou seja, a prefeitura tirando o dela da reta né, sobre o incidente ocorrido com esse cidadão. Já a companhia de agua e esgoto realiza serviço de manutenção para a retirada de uma, fuga de esgoto na rede. A CAGECEA esclarece que a obra estava devidamente SINALIZADA, no momento do acidente. Agora eu fico me pensando aqui, se este negócio estivesse sinalizado, tu acha que este cidadão ia jogar o carro DELE? Por que quer assim? Pelo amor de deus né. CAGECE diz que a pois o ocorrido, todo o trecho da rua, foi interditado para a retirada do carro e retomada dos trabalhos, mas pra esse cidadão aí a gente diz, que você tem todo o direito de ir a... acionar a justiça, claro você vai ter que conseguir um advogado, com as imagens, com as fotos, o boletim de ocorrência que você registrar, NÃO deixe por menos tá. Aí vai demorar, meu amigo num queira, num queira pensar que vai demorar não, vá pra cima com tudo, entre na justiça, contra o estado. E agora, quero deixar esse recado

pra você. Se você ganhasse cem mil reais para o seu próprio negócio, o que você abriria heim? Um restaurante, uma loja de roupas, uma assistência mecânica, vai pensando aí que esse sonho, está muito perto de se tornar uma realidade. Sabe como? Com a promoção "Você quem manda em sua vida", dá olhada nesse VT.

X: A promoção você quem manda vai realizar o seu grande sonho de abrir um próprio negócio. Agora é você quem manda em sua vida. Toda semana tem dois sorteios de dois mil reais. Promoção você quem manda em sua vida.

Apresentador2: E olha só o próximo sorteio, o próximo prêmio sai em apenas dois dias, ligue no máximo de vezes que puder. Quantas mais perguntas responder, mais chances você tem de ganhar. Ligue agora, nove oito um nove sete zero nove nove nove e boa sorte hein. Oferecimento.

XA: São Braz há quarenta anos produzindo qualidade ((lista de patrocinadores)).

Apresentador2: Olha dois pirangueiros foram capturados ali em Maracanaú. Estavam vendendo droga, na praça, o maior em um pivete. Um menor de idade né, foram flagrados vendendo para outros jovens, NO MEIO da praça. Vejamos aqui as imagens

Reporter11: Foi através do número CENTO e noventa que policiais do decimo quarto batalhão, conseguiram tirar de circulação algumas pessoas envolvidas no tráfico de drogas. O mais grave disso tudo é que o tráfico acontecia, normalmente, na presença de crianças, de cidadãos, de pais de família que levavam seus filhos para uma área de lazer, localizada ali, Bairro Parque Luzardo Viana em Maracanaú. A denúncia foi feita, os policiais caíram em campo, cuidadosamente, conseguiram apreender o material e também levantar mais detalhes, mais informações e acabou resultando no flagrantes nas fotos que você vê agora na sua tela. Quem tem mais detalhe, para nos passar acerca desse trabalho cuidadoso, é o coronel, Océlio Alves, comandante do décimo quarto batalhão, que vem realizando um excelente trabalho, com muitas prisões, resultado da participação direta da população.

OC: Com certeza, nossos policiais aqui do... décimo quarto batalhão da ISOITO, tanto policiais militares como policiais civis, são muito envolvidos na missão de diminuir os índices criminais na nossa área certo, isso a gente vem conseguindo com muito trabalho dos policiais, certo, que estão diuturnamente. E hoje, é... mais um traficante está sendo autuado em flagrante né, devido

a DENUNCIA da população. A população de bem, ligou para o cento e noventa, nosso serviço fez de inteligência fez a visualização da área, na hora que observou de longe o indivíduo, informou via rádio aos policiais do FTA, esses vieram e compareceram e efetivaram a prisão do do traficante

Reporter11: Aqui nós temos também a foto é do Francisco Alef Moreira de Sousa de vinte uns anos, que acompanhado de um adolescente já conhecido pela polícia de roubo e tráfico, acabou aí, levando, recebendo voz de prisão e o adolescente que também foi apreendido

OC: Com certeza, infelizmente o que agente observa é que muitos, muitos jovens e adolescente traficando certo. E....

Reporter11: Sedo recrutados na verdade né coronel, por maiores

OC: Recebendo, voz de prisão e sendo preso, e respondendo processo na justiça por causa do tráfico de drogas certo, mas a polícia militar e polícia civil, serviço de segurança aqui no estado do Ceará, está atento para prender e colocar, na cadeia e pra que responda na justiça pelo crime de tráfico que cometer

Reporter11: Então, as crianças e jovens podem voltar a ficar na pracinha, por que pelo menos, esses dois já não vão mais importunar quem está ali querendo ter, um dia uma, noite de lazer

OC: É eu conclamo aqui à população de bem né, a se observar algum movimento estranho, uma pessoa em atitude suspeita, ligue para polícia, todo mundo na vida tentou, a grande maioria das pessoas ainda tentou no celular. E pode ligar para o cento e noventa, é um telefone gratuito, e passar aquela informação para a polícia chegar no local, tanto a polícia militar como a civil, certo. Informe pra polícia, pode ser uma denúncia anônima, não precisa aparecer, não precisar se expor, faz e a polícia pega em flagrante, ele vai ser autuado em flagrante, nã tem por onde sair

Reporter11: Esse flagrante, especificamente, está sendo realizado na delegacia metropolitana de Maracanaú, o adolescente deverá ser levado para Fortaleza, e o maior fica à disposição da justiça, naquela delegacia do município. Izi Cidade para o Cidade Um Nove Zero

((vinheta))

Apresentador2: E uma traficante, foi presa após um trabalho de investigação, inteligência da polícia militar. Após essa investigação, uma composição foi até a casa dessa mulher traficante, que fica ali na rua Uniflor ali no bairro Bom Jardim. LÁ, foram encontrados, cento e noventa papelotes de maconha, cento e vinte reais em dinheiro, a mulher identificada como Francisca Veridiano da Silva de vinte e um anos. Ela foi levada para a delegacia. Vejamos aqui os detalhes.

Reporter12: A polícia conseguiu realizar a prisão de uma mulher, após informações do serviço de inteligência do batalhão de choque. O trabalho que foi realizado, e essa mulher que foi presa no Bom Jardim, na rua UNIFLO. Ela é, que que, existia essa informação, tráfico de drogas que existia naquela área, exatamente aqui no carro do COTAN, nós vamos acompanhando a quantidade de drogas, que foram apreendidas, ou seja, cento e noventa papelotes de maconha, além de uma quantia em dinheiro. Como também esse papel que caracteriza o que era usado para que fosse feito os papelotes para o tráfico de drogas. A mulher identificada como Francisca Veridiana da Silva de vinte e um anos. Ela que não responde ainda, no caso não responde, a nenhum procedimento. A polícia que através dessa informação, se deslocou até o local e chegando encontrou essa droga, dentro da casa dessa mulher, na parede, guardada na parede, ou seja, exatamente pra despistar qualquer suspeita, e até um trabalho da polícia, de repente uma abordagem, uma vistoria na residência. O fato é que todo o trabalho que foi feito do serviço de inteligência do batalhão de choque, e a polícia conseguiu realmente DISCOBRI toda essa droga que estava nesse local. A ocorrência foi trazida aqui para o décimo segundo distrito policial, no conjunto Ceará

N23: Serviço, do serviço de inteligência do vigésimo batalhão, onde já, há alguns dias já haviam levantando essa situação ai dessa casa, nessa rua aí que foi dita, estaria havendo um grande tráfico de droga lá. Então hoje a sessão deu a, como se diz, uma copiada, e nos acionou dizendo que o tráfico tava grande lá. Então, tomamos conhecimento disso, fomos até o local, e assim quando nós chegamos encontramos essa pessoa, essa jovem que está... presa aí, e nos convidando a entrar na casa, eu acho que ela estava crente que nos não ia encontrar a droga, mas a droga foi encontrada num canto muito bem escondido. É mais tai, uma grande quantidade de maconha aí, e tirar de circulação mais uma traficante.

Reporter12: Sem dúvida, sargento essa droga, inclusive ela estava escondida na parede da residência é isso

N23: Exatamente, exatamente, é a... quando nos indamos ela a respeito do, da droga ela disse que não tinha e que podíamos procurar, mas incansavelmente, incansavelmente buscamos, e encontramos na parede da casa, escondida entre entre paredes de uma casa pra outra

Reporter12: O que é que ela relata, é dessa droga, do tráfico? O que que ela chega a repassar pra polícia, ela assume realmente?

N23: Bem, ela assumiu, até por que ela vive maritalmente com outra mulher, então, pra que a outra que vive com ela, tem duas crianças e... pra que ela não viesse junto com ela, ela assumiu a droga pra que a outra pudesse ficar cuidando das crianças dentro de casa

Reporter12: Olha, a Veridiana vai saindo agora, nós vamos tentar conversar aqui com aí. Veridiana o que você tem a fala aí? Tem nada a falar agora? Essa droga toda item nada a falar não Veridiana aí? Nada fala agora, mas foi colocada na viatura, ela será encaminhada ao IML para ser submetido ao exame de corpo de delito e posteriormente retornará a delegacia, fará conclusão do procedimento. Iva Soares para o Cidade Um Nove Zero

((Vinheta))

Apresentador2: É mais uma ação do batalhão de choque ou o COTAN né. Olha, e a polícia prendeu Lucas Pedrosa de vinte e um anos, e dois adolescentes suspeito de um homicídio na cidade de Pacatuba, região metropolitana de Fortaleza. De acordo com os policiais, o trio matou o usuário de drogas Francisco Rafael de Sousa, a MANDO, do traficante que domina aquela área. A vítima estaria devendo né, ao criminoso. Você vai acompanhar aí os detalhes de MAIS, uma prisão da polícia. Vejamos aqui

Reporter13: Um tem dezessete, outro apenas quinze anos de idade, e o maior no meio desse dois, vinte e um ano. Eu estou falando de Lucas Pedrosa, os três que acabara sendo apreendidos e presos, por uma equipe do décimo quarto batalhão de polícia, prisões que aconteceram na região do grande Maracanaú. A informação que nós temos é que esse trio, assassinou a mando de um traficante, um jovem, Francisco Rafael de Sousa Moraes, mais conhecido como o JACK.

Fato ocorrido durante essa madrugada no bairro Alto São João, aqui em Pacatuba, inclusive nos estamos em frente à delegacia, mostrando esse flagrante que a polícia acabou de trazer, cujo a participação de dois menores TEMIDOS, pelos os moradores. Eu vou primeiramente conversar com o sargento Marcivaldo que, à frente da ocorrência, conseguiu rapidamente tirar essas três pessoas de circulação. Sargento o crime mal aconteceu vocês caíram em campo, e já mostram a sociedade esse resultado

SA: Positivo, essa é a parceira da sociedade, com a polícia né. Quando a sociedade está do lado da gente o se, o resultado aparece mais rápido né

Reporter13: Agora o curioso, é que os dois menores, que não possuem nenhum grau parentesco, ele foram apreendidos no mesmo bairro, cujo o crime aconteceu

SA: Inclusive na mesma casa, ambos estavam na mesma casa, pro.... esses dois já, já são acusados, é, são suspeitos de um delito que houve há um mês e pouco aí, inclusive no mesmo local entendeu. No mesmo bairro Alto São João, já é o segundo homicídio que eles são suspeitos

Reporter13: Quanto ao caso do crime do Rafael, foi acerto de contas de fato

SA: Segundo informações é foram dividas de drogas né. Devia ao traficante maior da área, pagou uma certa quantia, mas não foi o suficiente para quitar a divida, então vio a ordem pra execução do mesmo.

Reporter13: Sargento muito obrigada pelas informações. Antes de finalizar com o coronel Océlio Alves eu vou ver se eu consigo conversar com os meninos, eu vou ficar aqui de frente, que claro a gente tem que preservar a imagem deles. Por exemplo, o fato que nos chega é de que esse jovem de dezessete anos, olha só o histórico desse garoto, ele... já foi detido semana passada, apreendido com armas e drogas, e há um mês, este teve participação em um outro crime, confirma essa informação?

N24: Nada a declarar não

Reporter13: Por que vocês mataram o Rafael? Eles deviam a esse traficante que pediu pra vocês executarem o crime?

N24: Tão acusando uma coisa que eu não fiz aí não

Reporter13: Mas vocês estavam na mesma casa, de que é a casa?

N24: Que casa?

Reporter13: Onde o crime aconteceu?

N24: Onde o que aconteceu? Onde ele faleceu?

Reporter13: um rum

N24: Ele tava na casa dele

Reporter13: Você conhecia, a vítima?

N24: Eu conhecia

Reporter13: Você é usuário de droga?

N24: Sou

Reporter13: Andava com ele?

N24: Andava. Eu não tinha motivo pra fazer nada com ele e nem ele motivo pra fazer nada comigo não

Reporter13: Vocês tem uma ideia de quem tenha denunciado vocês?

N24: mínima ideia

Reporter13: qual foi tua participação nesse crime? Você também conhecia o Rafael?

N25: Conhecia

Reporter13: Então ninguém aqui era inimigo dele?

N25: Não

Reporter13: E essa informação de que vocês praticaram o crime a mando de um traficante?

N24: Isso aí é tudo mentira

N25: Fala demais

Reporter13: E, a participação aí, por que segundo a polícia vocês entregaram o Lucas no esquema... onde é que o Lucas entra nessa história?

N24: Tá morando lá, por que no si tá dando um tempo daqui

Reporter12: Tem inimigos aqui na Pacatu?

N24: Tem, tinha uns inimigos aqui nos tava morando lá

Reporter12: Mas esses inimigos eram decorrentes é decorrente de que? Por que?

N24: É, sem comentário

Reporter12: Oquei, os meninos de qualquer forma conversaram conosco. Lucas aí o Bicho pegou pra ti, por que os adolescentes te entregaram. Qual é a real ai dessa história?

N26: tenho nada haver não com esse homicídio aí. Eu estava em casa deitado, na hora que os canas chegaram lá

Reporter12: Você também conhecia o Rafael

N26: Eu era amigo dele, nos jogava junto

Reporter12: Então aqui todo mundo era amigo?

N26: Todo mundo era amigo, ninguém nera inimigo dele não.

Reporter12: E por que então que a população repassou a polícia como sendo vocês três os autores desse crime?

N26: Aí eu não sei lhe dizer não senhora

Reporter12: Você já teve passagem pela polícia?

N26: Não

Reporter12: Nunca?

N26: Nunca

Reporter12: Coronel Alves, aqui nós temos três pessoas, que claro tem o direito de negar, qualquer participação e práticas criminosas, inclusive no crime aí contra o Rafael, mas a verdade não é essa



CAS: É a verdade é que... a polícia trabalhou rápido, policiais aqui da (S8) os policiais militares, e policiais civis, na conclusão, na feitura do inquérito policial. A polícia trabalhou rápido e conseguiu chegar aos acusados né. Quanto aos fatos dos argumentos, esses rapazes aí são acostumados a prática de crime aqui na região

Reporter12: Inclusive, o de dezessete é bastante temido, é a informação que nos chega

CAS: Com certeza, temidos por que, são covardes né, são covardes, agem na covardia, traficam droga né, e agem na covardia, mas a é... foram, apreendidos e presos, onde vão ser, entregues a autoridades polícia, foram entregues a autoridades policial e, vão responder na justiça pelo crime cometido

Reporter12: Coronel, como é que fica a situação dos dois adolescentes? Já aqui em Pacatuba não existe uma delegacia especializada?

CAS: É foi apresentado ao: promotor e a:: a juíza, e lá ela encaminha para Fortaleza, sob a costela do estado.

Reporter12: No caso do maior vai ficar na delegacia de Pacatuba

CAS: É, fica por aqui né, mais o delegado com certeza bota ele pra outro local né.

Reporter12: Tai então Davi mais uma vez o trabalho dos policiais militares. Outras, outros policiais que também participaram dessa OPERAÇÃO, pode-se dizer assim, onde ... o foco era a captura de dois menores a prisão do maior de idade. Os três que a gora ficam à disposição da justiça. O de dezessete anos, já conhecido e temido, de acordo com as denúncias por moradores do bairro Alto São João do município de Pacatuba. E você telespectador, acompanhando mais essa ocorrência, trabalho, resultado, resposta rápida você, a população ajuda, a polícia consegue trabalhar melhor e assim conseguir elucidar os crimes na região. Isis Cidade para o Cidade 190.

((Vinheta))

Apresentador2: Olha eu fico aqui já imaginando, vendo aí as imagens desses dois jovens né, dois jovens, pouca idade, aí a chegada da polícia na casa duns elementos desse né. A família,

as famílias, foi só a família chegar a ter esse constrangimento dá polícia bater na sua porta, por que um filho seu está envolvido aí na criminalidade. É uma situação muito complicada, maiores e menores que são envolvidos nessa criminalidade, muitos menores que, são viciados, são usados pelo tráfico de drogas, para garrarem as suas DIVIDAS, há você está devendo, então você vai matar ali fulano de tal que ele já não tem mais como receber, aí o que é que lê faz, não tem SPC aí ele vai contrata o menor, que tem uma divindade pequena, e que para quitar aquela dívida pequena, ele vai e acaba O, executando uma pessoa que está com a dívida menor com o traficante né. Isso para zerar a dívida dele. Infelizmente é desse jeito, esses aqui tão negando, mais tai o fato já investigado, como também os relatos repassados pela polícia de que os dois teriam sim participação o trabalho da polícia foi feito, bem feito e agora está entregue aí a justiça né. Não adiante nos falamos aqui que a polícia não faz nada, por que geralmente não sobra nada pra justiça e sim pra polícia. A polícia prende, no outro dia tá solto, aí.. Só sobra pra quem, pra polícia num é verdade, mas tão quem solta realmente é a justiça, quem manda soltar. E lamentavelmente, duas vidas que foram tiradas, tudo isso englobando aí essa questão do tráfico de drogas que tá aí espalhado aqui na nossa capital, na região metropolitana. Muito violenta a nossa região metropolitana até por sinal né. Olha tem um Instagram aqui da TV cidade, tem muita gente interagindo com a gente aqui. Tem a Camila Silva, Camila Silva tai interagindo com a gente, TV cidade Fortaleza eim gente, você pode aí, tem também a foto aqui dos apresentadores. A Camila Silva tá interagindo com a gente. Camila, Camila (Inconier) também, um abraço. Valéri também, Cecilia, Aurea Gonzaga, Franklin Honoro, abraço Franklin também tá vendo aí o cidade um nove zero. Leilaninha, Leilaninha também, é... David Morão, Davi Morão Também, Cleitênis Moraes, Igor Lopes, são algumas pessoas que estão interagindo aqui no Instagram da TV Cidade e curtindo aí as fotos dos apresentadores, da TV Cidade também, no nosso Instagram, tá certo então você pode seguir aí o Instagram da TV Cidade de Fortaleza tá. Olha volta do intervalo, aposentado constrangido por banco em Maracanaú eim, voltamos em dois minutos e eu te espero.

((Retorno do Intervalo))

Apresentador2: Estamos de volta aqui no Cidade Um Nove Zero. Você vai ver agora ao constrangimento que um aposentado passou pra receber o benefício. No banco Itaú, do bairro Pajussara em Maracanaú, a esposa que foi na agência teve que fazer duas procurações em menos de quinze dias, e mesmo assim, foi necessária a presença do benefício, com problemas nos ossos. Antônio Charles não tem como se locomover, e teve que ir até o banco, numa cama, em

cima de uma LDuzentos. Caso causou revolta nas pessoa, que viram essa humilhação. Vejamos aqui os detalhes.

Reporter13: Nossa equipe veio até a rua Osvaldo Risolto, que fica no bairro Pajulçara no município de Maracanaú, mais precisamente na casa do senhor Charles, o senhor Antônio Charles. O senhor Charles há cerca de oito anos ele tem uma doença nos ossos, e por conta disso ele não consegue se locomover. E mesmo assim, ele passou por um constrangimento MUITO grande quando precisou resolver um assunto financeiro em uma agência bancaria aqui do município de Maracanaú. Geralmente quem consegue resolver este tipo de assunto é, a esposa dela a dona Flaldilene, como sempre ela foi a agencia né, com a procuração, disseram que a procuração estava vencida não é isso?

FLAL: Tava vencida, tinha que tualizar minha assinatura junto, ele pra poder eu receber o benefício dele né, por que eu movimento a conta pra fazer saque etc. E então ela pediram pra eu refazer, fui ao cartório, renovei, eles não aceitaram, fiz a segunda procuração. Quando foi quarta-feira ele s recusaram de novo, que não tava de acordo com que a jurídica do banco queria. Voltei, o cartório de novo, o cartório disse que não podia fazer mais nada por que era padronizado. Falou com a dona Sâmia, a dona Sâmia explicou a ele, aí, a gente veio, agente foi de novo na agência. Meu esposo falou com, com a dona Sâmia, pra saber se poderia ir, é fretar um carro e botar ele, por que ele não pode se locomover, tem que ser tudo na cama, A gente chegou lá, eu recebi o dinheiro né, mas primeiramente a gente passou pelo constrangimento, pra poder ele ser liberado, coisa que eu que tenho que resolver essas coisas por ele, por que é minha biometria e ele estava alegando que a procuração, tinha que fazer uma nova procuração de acordo com a que o banco está pedindo

Reporter13: Mas precisamente o banco, primeiramente, o banco disse que o seu Charles tinha que ir, mesmo assim a agência bancária?

FLAL: Se ele fosse a agência era liberado, mas quem ia receber era eu, eu que ia atualizar a senha a minha biometria, por que a biometria dele não é registrada né. Como ele assina, eu tenho plenos poderes pra resolver.

Reporter13: E foi justamente aí que houve o constrangimento, por que os vizinhos, os familiares, colocaram o seu Charles com cama e tudo é, na parte da carroceria de uma

LDuzentos e o levaram até a agência bancária. Inclusive toda a situação foi registrada em um vídeo, um constrangimento muito grande não só para o seu Charles, para a esposa, para os familiares e também para os amigos. E também quando eles chegaram lá, é muita gente dizendo pra eles não fazerem isso, para eles irem embora, inclusive o dinheiro foi entregue sim, quer dizer, nem precisou na verdade, ele ir até a agência bancária, ele se expôs né, expôs a saúde dele. Agente vai conversar com ele também aqui. Por que seu Charles o que que poderia ter acontecido, é, o senhor se expôs, foi até, foi, foi foi, saiu de casa, de cama até poderia ter piorado a sua saúde

N27: Com certeza Mara, é por que assim, a minha esposa tá nervosa e ela não soube explicar direito. Eles, alegaram que a procuração tava vencida, quando ela foi pegar o dinheiro pela primeira vez, aí nos tinha que fazer uma nova procuração, ela foi no cartório Guerreiro e fez, e eles disseram nos tinha que esperar cinco dias uteis, esperamos... com cinco dias uteis é que lê foi dizer que a procuração estava errada. Aí minha esposa retornou pro cartório, fez mais outra procuração, mais setenta reais, só aí já foi senti quarenta, aí... eles mandaram aguardar mais cinco dias uteis de novo que foi ontem, aí alegaram que tava errado novamente. Aí eu me sente... feito de de palhaço, por que é uma coisa minha, uma coisa que não é eles que tão me pagando. Quem me paga é o INSS, um direito meu a gente paga imposto pra isso, e eu era um homem que eu trabalhava e ganhava dois mil reais, dois mil e quinhentos, hoje sou aposentado com um salário mínimo, pra sobreviver precisa sair minha esposa e meu filho numa cargueira, isso aí acaba comigo. Por que se não for nós não sobrevive, por que aluguel é quinhentos reais, essa casa é alugada, pago uma energia de cento e setenta reais, que tá aqui a prova, posso provar pra vocês, e... não necessitava eu ir até, por que só bastou eu ir, só eu chegar lá enfrente, no meio do sol, encima duma carroceria, arrastando ter um assalto, eu tomar um tiro ou no trânsito eu sofrer um acidente, ou magoar até minha coluna. Podia eu magoar minha coluna, por que é frágil, meus ossos é frágil. Ai só foi eu comparecer ENFRENTE, liberaram o dinheiro, uma coisa que eu podia ficar em casa, ela como tem a procuração, biometria dela resolvia, entendeu. Ai isso aí, isso me acaba eu fico

Reporter13: É uma situação revoltante

N27: Revoltante, tai o como provam cento e sessenta e cinco reais de energia

Reporter13: T a aqui a fatura de energia elétrica né, cento e sessenta e cinco reais. Também agua

N27: Agua centro de dezessete reais

Reporter13: Cento e dezessete reais

N27: Aluguel, quinhentos reais

Reporter13: O senhor precisando desse dinheiro, quando foi sacar aí não teve como. Durou quanto tempo, toda essa situação?

N27: Quinze dias, e lá fora no meio do sol quente eu passei quarenta minutos

Reporter13: quarenta minutos?

N27: Quarenta minutos no meio do sol quente

Reporter13: Olha inclusive vocês vão verificar as imagens, feitas não só pelo seu Charles, mas também pelos vizinhos, que mostra justamente ele, com cama e tudo em cima da carroceria da caminhoneta da LDuzentos ne, e o que é que o gerente falou por senhor lá?

N27: Só chegou lá e disse "não se preocupe nós vamos resolver o seu problema agora"

Reporter13: Pediram pro senhor se retirar?

N27: Pediram, só que eu não me retirei. Eu esperei resolver, pra mim poder fazer a filmagem e mostrar o constrangimento e a humilhação que eu passei

Reporter13: O senhor espera dessa reportagem que isso não volte a acontecer, que não aconteça com outras pessoas?

N27: Eu espero que isso mude né, que isso mude, que esse descaso é muito grande. Eu não desejo a ninguém pelo o que eu passei. Ter que sair na rua, com cama amarrada, todo mundo olhando aquele constrangimento todo, é chato é... sem palavras isso aí, sem palavras

Reporter13: Eu converso agora também, com o senhor Valdelirio Lemos, que é aposentado, que acompanhou aqui i seu Charles, foi uma luta grande, pra conseguir colocar essa cama, PESADA, aqui em cima da carroceria da LDuzentos

VC: É realmente foi uma luta, por que foi uns seis comigo pra gente colocar essa casa em cima da L Duzentos ATÉ banco. E sem poder lá, é, eu fiquei comovido lá, por que assim, agente foi pra sombra, eu fui pra sombra realmente, mas ele ficou de frente pra o sol. Agente que tava na

sombra, tava tomando agua por que a uma quintura tava horrível, um horário de três horas da tarde. Aí você imagina aí esse rapaz, em cima dessa cama, dessa forma, que constrangimento passou... todo mundo que passava na avenida, nas calçadas, ficavam vendo uma situação daquela. E ele lá quietinho rapaz, dava uma pena viu, por que, eu acredito que faltou consciência daquele gerente, daquelas pessoas daquele banco, que não tem consciência é, termo de ajudar. Por que, se ele já tem a procuradora dele, que é a esposa dele, inclusive ele fez, já foram feitas novas duas, pra que então tanta burocracia? Se (antes), isso não era existir. Então faltou interesse do gerente, daquelas pessoas que trabalham, lá. Eu acho que isso aí, a gente fica muito indignado com a situação dessa, por que a gente que é vizinho dele aqui, sabe a luta que ele passa pra sobreviver com o salário mínimo. É sem contar que ele ainda pagou o carro, ele pagou as procurações, quer dizer, tudo isso tirando do salário dele que pe um salário de oitocentos e oitenta reais.

Reporter13: Aqui também ainda revoltado, está o seu Francisco que é taxista pai do Charles. Seu Francisco qual a sensação de ver seu, filho que o senhor criou nessa situação, com esse constrangimento, pra receber um dinheiro que é dele?

FR: É.... na verdade, falta até (coisa a mim) agora pra lhe falar. Por que eu acho que esse gerente, algum componente do banco que trabalha lá, eu creio que esse povo não tem nem família. Meu filho não tá nem sabendo, mas quando eu soube da história ontem, que eu tava no ponto de trabalho, eu fui resguardar lá no banheiro. Chorei bastante no banheiro quando eu vi, quando eu vi esse vídeo dele. Então eu quero dizer pra esse cidadão, gerente, que ele procure ser mais humano, seja mais gentil com alguém que vai lá, com alguém aposentado ou ou que não seja, ele tem que saber que o ser humano tem que ter respeito, porque isso foi DESACATO, uma desumanidade o que fizeram com meu filho. EU creio que ele tem filho também, pro que, acima de tudo a família é um presente que deus dá para nós, certo. Então eu, eu me se.. Eu to machucado bastante. Me falta até assim, algum argumento de falar, que na verdade eu também sou um cara doente, já tou velho, rá sou diabético, então nesse momento me me fata, me falta até o que falar. Eu só quero dizer pra esse rapaz que, que ele fique esperto, não faça esse tipo de covardia, por que isso foi ato covarde dele. A minha nora não buscar nada dele lá no banco, foi buscar um direito dele, um direito que ele já tem a muito tempo. Por qual motivo que fizeram essa humilhação com meu filho, botar encima de um carro, no sol quente, vendo a hora desse

carro dá uma freada, machucar novamente a coluna dele. Quer isso... isso precisa, dar um basta nisso.

Reporter13: O fato aconteceu em frente a essa agência bancária que fica no bairro Pajuçara em Maracanaú. Somente após essa atitude, a esposa do seu Charles conseguiu receber o dinheiro, mas ficaram as marcas do constrangimento. Mara Rodrigues para o Cidade 190.

((Vinheta))

Apresentador2: Olha ninguém respeita um cidadão aqui nesse país né verdade. Ninguém respeita o cidadão. O cidadão em casa, sem poder se locomover, e lamentavelmente ter que passar por um constrangimento desse. Olha, tem que ser uma ação pesada, ação tem que ser pesada sim, encima da instituição bancaria, que fez esse cidadão passar por essa humilhação. Arrecadam tanto, tiram o dinheiro daí do contribuinte, que as vezes você nem observa, quer ver, pega um contracheque seu aí, um contracheque não um, um extrato, tá vai tirar um extrato. Aí você vê lá, vem descontado tanto num sei de que, tanto centavos num sei de que. QUANTAS milhares de pessoas tem é, correntista num banco desses? Quantos milhares de centavos aí, são descontados e você não sabe nem de que é, você tá entendendo. E lamentavelmente, olha só a humilhação que esse cidadão passou aqui pra receber o benefício dele. Sendo que existe uma procuração em que a esposa vai lá e recebe. Ai não tem outro perdão meu amigo, aí não tem perdão. Aí tem que entrar sim, tem que ir pra cima mesmo, tem que entrar com ação contra esse banco, infelizmente, tem que ser assim, o cidadão tem que ir atrás dos seus direitos, NÃO pode deixar passar. Por que assim as autoridades, elas vão ficar rindo sua cara tá.

((Música sinaliza o fim do programa))